

**DANILO ZENERE**

**ESTUDO DA ANÁLISE ESTÁTICA E DINÂMICA FINANCEIRA**

**Análise avançada no modelo Fleuriet dos grupos Brasil Foods, Frimesa,  
Marfrig e Minerva nos exercícios 2009, 2010 e 2011**

**CURITIBA**

**2012**

**DANILO ZENERE**

**ESTUDO DA ANÁLISE ESTÁTICA E DINÂMICA FINANCEIRA**

**Análise avançada no modelo Fleuriet dos grupos Brasil Foods, Frimesa,  
Marfrig e Minerva nos exercícios 2009, 2010 e 2011**

Monografia apresentada ao departamento de contabilidade, do setor de Ciências Sociais Aplicadas da UFPR, como requisito para a obtenção do título de especialista no Curso de Pós-Graduação em Gestão de Negócios – 2011.

Orient: Prof. MSc Moisés Prates Silveira

**CURITIBA**

**2012**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO  
PARECER FINAL

NOME DO (A) ALUNO (A): DANILO ZENERE

TÍTULO DO TRABALHO: ESTUDO DA ANÁLISE ESTÁTICA E DINÂMICA FINANCEIRA ANÁLISE AVANÇADA NO MODELO FLEURIET DOS GRUPOS BRASIL FOODS, FRIMESA, MARFRIG E MINERVA NOS EXERCÍCIOS 2009, 2010 E 2011

NOME DO PROFESSOR ORIENTADOR: MOISÉS PRATES SILVEIRA

PARECER DO PROFESSOR ORIENTADOR:

O estudo tem por base as análises financeira tradicional e a dinâmica financeira segundo o Modelo Fleuriet aplicadas nas empresas Brasil Foods, Frimesa, Marfrig e Minerva durante os exercícios de 2009 a 2011 demonstrando a classificação quanto a tipologia de cada uma das empresas.

NOTA: 9,5 ( Nove e cinco )

ASSINATURA: 

NOME DO PROFESSOR DESIGNADO: Luiz Carlos de Souza

NOTA: 9,5 ( nove e cinco )

ASSINATURA: 

CONCEITO FINAL: 9,5 ( nove e cinco )

COORDENADOR DO CURSO: LUIZ CARLOS DE SOUZA

ASSINATURA: 

DATA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

## DEDICATÓRIA

*Aos meus pais Izaias e Beatriz pelo  
permanente incentivo.*

## AGRADECIMENTOS

*A Deus e minha família, sua presença e carinho constantes fizeram possíveis inúmeras coisas. Também ao mestre Moisés Prates Silveira por seu apoio e inspiração no amadurecimento dos meus conhecimentos e conceitos que me levaram a execução e conclusão desta monografia.*

*“Quando acreditamos em algo, nos sentimos mais fortes que o mundo, e somos tomados de uma serenidade que vem da certeza de que nada poderá vencer a nossa fé. Esta força estranha faz com que sempre tomemos a decisão certa, na hora exata, e quando atingimos nossos objetivos ficamos surpresos com nossa própria capacidade”.*

*Paulo Coelho*

## RESUMO

Zenere, Estudo da Análise estática e dinâmica financeira. Foi realizada, por meio da metodologia tradicional e dinâmica uma análise econômico-financeira dos exercícios de 2008, 2009, 2010 e 2011, das empresas Brasil Foods, Frimesa, Marfrig e Minerva. O objetivo foi avaliar o comportamento e aproveitamento do capital de giro entre elas, e destacar a diferença entre a visão estática e dinâmica da análise financeira. A metodologia do trabalho pode ser enquadrada em pesquisa qualitativa, descritiva e análise documental. Mediante os resultados foi observado na análise estática o bom desempenho de lucro líquido apresentado pelo grupo Brasil Foods, e a excelente condição de liquidez do grupo Minerva. Já na visão dinâmica da metodologia do modelo Fleuriet se pode observar que os grupos Brasil Foods e Frimesa, apresentaram uma situação financeira péssima, ou seja, o capital de giro líquido da empresa é negativo, demonstrando que ela utiliza de recursos de curto prazo para financiar ativos não circulantes, relevando acentuado desequilíbrio entre as fontes de recursos obtidos e suas aplicações. Enquanto os grupos Marfrig e Minerva estão financeiramente classificados como tipo sólido, que significa que os recursos permanentes aplicados no capital de giro líquido permitem a manutenção de um saldo positivo de tesouraria, e ainda, suprem a insuficiência do passivo circulante cíclico.

**PALAVRAS-CHAVE: ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA; ANÁLISE ESTÁTICA; DINÂMICA; CAPITAL DE GIRO.**

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Balanço Patrimonial Brasil Foods, Ativo - Original .....	34
Tabela 2 - Balanço patrimonial Brasil Foods, Passivo – Original .....	35
Tabela 3 - Balanço patrimonial Frimesa, Ativo - Original .....	36
Tabela 4 - Balanço patrimonial Frimesa, Passivo - Original .....	37
Tabela 5 - Balanço patrimonial Marfrig, Ativo - Original .....	38
Tabela 6 - Balanço patrimonial Marfrig, Passivo - Original .....	39
Tabela 7 - Balanço patrimonial Minerva, Ativo - Original .....	40
Tabela 8 - Balanço patrimonial Minerva, Passivo - Original .....	41
Tabela 9 - Demonstração do resultado Brasil Foods - Original .....	42
Tabela 10 - Demonstração do resultado Frimesa, Original .....	43
Tabela 11 - Demonstração do resultado Marfrig - Original .....	44
Tabela 12 - Demonstração do resultado Minerva - Original .....	45
Tabela 13 - Reclassificação do balanço patrimonial Brasil Foods - Ativo .....	46
Tabela 14 - Reclassificação do balanço patrimonial Brasil Foods - Passivo .....	47
Tabela 15 - Reclassificação do balanço patrimonial Frimesa – Ativo .....	48
Tabela 16 - Reclassificação do balanço patrimonial Frimesa – Passivo .....	49
Tabela 17 - Reclassificação do balanço patrimonial Marfrig – Ativo .....	50
Tabela 18 - Reclassificação do balanço patrimonial Marfrig – Passivo .....	51
Tabela 19 - Reclassificação do balanço patrimonial Minerva – Ativo .....	52
Tabela 20 - Reclassificação do balanço patrimonial Minerva – Passivo .....	53
Tabela 21 - Reclassificação dos resultados Brasil Foods .....	54
Tabela 22 - Reclassificação dos resultados Frimesa .....	54
Tabela 23 - Reclassificação dos resultados Marfrig .....	55
Tabela 24 - Reclassificação dos resultados Minerva .....	55
Tabela 25 - Atualização IGP-M balanço Brasil Foods - Ativo .....	56
Tabela 26 - Atualização IGP-M balanço Brasil Foods - Passivo .....	57
Tabela 27 - Atualização IGP-M balanço Frimesa - Ativo .....	57
Tabela 28 - Atualização IGP-M balanço Frimesa - Passivo .....	58
Tabela 29 - Atualização IGP-M balanço Marfrig - Ativo .....	58
Tabela 30- Atualização IGP-M balanço Marfrig - Passivo .....	59
Tabela 31- Atualização IGP-M balanço Minerva - Ativo .....	59
Tabela 32- Atualização IGP-M balanço Minerva - Passivo .....	60
Tabela 33- Atualização IGP-M dos resultados Brasil Foods .....	60
Tabela 34- Atualização IGP-M dos resultados Frimesa .....	61
Tabela 35- Atualização IGP-M dos resultados Marfrig .....	61
Tabela 36- Atualização IGP-M dos resultados Minerva .....	61
Tabela 37- Análise vertical e horizontal balanço Brasil Foods - Ativo .....	62
Tabela 38- Análise vertical e horizontal balanço Brasil Foods - Passivo .....	62
Tabela 39- Análise vertical e horizontal resultado Brasil Foods .....	63
Tabela 40 - Análise vertical e horizontal balanço Frimesa - Ativo .....	63
Tabela 41 - Análise vertical e horizontal balanço Frimesa - Passivo .....	64
Tabela 42 - Análise vertical e horizontal resultado Frimesa .....	64



Tabela 43 - Análise vertical e horizontal balanço Marfrig - Ativo.....	65
Tabela 44- Análise vertical e horizontal balanço Marfrig - Passivo.....	65
Tabela 45- Análise vertical e horizontal resultado Marfrig.....	66
Tabela 46- Análise vertical e horizontal balanço Minerva - Ativo .....	66
Tabela 47- Análise vertical e horizontal balanço Minerva - Passivo .....	67
Tabela 48- Análise vertical e horizontal resultado Minerva.....	67
Tabela 49- Reestruturação balanço Brasil Foods, Fleuiet - Ativo .....	89
Tabela 50- Reestruturação balanço Brasil Foods, Fleuiet - Passivo.....	90
Tabela 51- Reestruturação balanço Frimesa, Fleuiet – Ativo .....	91
Tabela 52- Reestruturação balanço Frimesa, Fleuiet - Passivo.....	92
Tabela 53- Reestruturação balanço Marfrig, Fleuiet - Ativo.....	93
Tabela 54- Reestruturação balanço Marfrig, Fleuiet - Passivo.....	94
Tabela 55- Reestruturação balanço Minerva, Fleuiet - Ativo .....	95
Tabela 56- Reestruturação balanço Minerva, Fleuiet - Passivo .....	96

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Análise vertical do balanço Brasil Foods .....	68
Figura 2- Análise vertical do balanço Frimesa .....	69
Figura 3- Análise vertical do balanço Marfrig .....	69
Figura 4 - Análise vertical do balanço Minerva.....	70
Figura 5 - Análise vertical do resultado Brasil Foods.....	70
Figura 6 - Análise vertical do resultado Frimesa .....	71
Figura 7 - Análise vertical do resultado Marfrig .....	71
Figura 8- Análise vertical do resultado Minerva .....	72
Figura 9 - Análise indicadores de Fleuriet na Brasil Foods - Gráfico .....	98
Figura 10- Análise indicadores de Fleuriet na Frimesa - Gráfico.....	98
Figura 11- Análise indicadores de Fleuriet na Marfrig - Gráfico .....	99
Figura 12- Análise indicadores de Fleuriet na Minerva – Gráfico.....	99
Figura 13- Gráfico reestruturação do balanço - Fleuriet na Brasil Foods .....	100
Figura 14- Gráfico reestruturação do balanço - Fleuriet na Frimesa.....	101
Figura 15- Gráfico reestruturação do balanço - Fleuriet na Marfrig .....	102
Figura 16- Gráfico reestruturação do balanço - Fleuriet na Minerva.....	103

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>13</b>
<b>2 PROBLEMA DE PESQUISA</b> .....	<b>13</b>
2.1 OBJETIVOS .....	14
2.1.1 Objetivo Geral.....	14
2.1.2 Objetivos específicos.....	14
2.2 JUSTIFICATIVAS.....	15
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>15</b>
3.1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	15
3.2 A FINALIDADE DA ANÁLISE ECONÔMICA FINANCEIRA .....	16
3.3 O MÉTODO DE ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL.....	17
3.4 ANÁLISES ATRAVÉS DE ÍNDICES.....	17
3.4.1 Análise financeira.....	17
3.4.2 Análise estrutural.....	19
3.4.3 Análise econômica .....	21
3.5 ANÁLISE DINÂMICA financeira .....	22
3.5.1 A necessidade do capital de giro.....	23
3.6 MODELO FLEURIET.....	23
3.6.1 Reclassificação das contas do balanço patrimonial .....	24
3.6.2 As variáveis da análise da dinâmica financeira nas empresas.....	25
3.6.3 A situação das empresas no ponto de vista da análise da dinâmica financeira. ....	26
<b>4 Aspectos metodológicos</b> .....	<b>27</b>
4.1 QUANTO A ABORDAGEM DO PROBLEMA.....	27
4.2 QUANTO AOS OBJETIVOS DA PESQUISA .....	28
4.3 QUANTO AOS PROCEDIMENTOS DE PESQUISA .....	28
<b>5 as empresas no brasil</b> .....	<b>28</b>
5.1 HISTÓRICO DA BRASIL FOODS .....	29
5.2 HISTÓRICO DA FRIMESA.....	30
5.3 HISTÓRICO DA MARFRIG .....	31
5.4 HISTÓRICO DA MINERVA.....	32
<b>6 ANÁLISES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS GRUPOS BRASIL FOODS, FRIMESA, MARFRIG E MINERVA.</b> .....	<b>33</b>
6.1 BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS .....	33
6.1.1 Balanço patrimonial da Brasil Foods.....	34
6.1.2 Balanço patrimonial da Frimesa .....	36
6.1.3 Balanço patrimonial Marfrig.....	38

6.1.4	Balço patrimonial da Minerva.....	40
6.2	DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	42
6.2.1	Demonstraço do resultado Brasil Foods.....	42
6.2.2	Demonstraço do resultado Frimesa .....	43
6.2.3	Demonstraço do resultado Marfrig.....	44
6.2.4	Demonstraço do resultado Minerva .....	45
6.3	RECLASSIFICAÇÃO DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	46
6.3.1	Reclassificaço do balço Brasil Foods.....	46
6.3.2	Reclassificaço do balço Frimesa .....	48
6.3.3	Reclassificaço do balço Marfrig.....	50
6.3.4	Reclassificaço do balço Minerva .....	52
6.4	RECLASSIFICAÇÃO DOS RESULTADOS .....	54
6.4.1	Reclassificaço dos resultados Brasil Foods .....	54
6.4.2	Reclassificaço dos resultados Frimesa.....	54
6.4.3	Reclassificaço dos resultados Marfrig .....	55
6.4.4	Reclassificaço dos resultados Minerva.....	55
6.5	ATUALIZAÇÃO IGP-M DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS .....	56
6.5.1	Atualizaço IGP-M balanços Brasil Foods.....	56
6.5.2	Atualizaço IGP-M balço Frimesa.....	57
6.5.3	Atualizaço IGP-M balço Marfrig .....	58
6.5.4	Atualizaço IGP-M balço Minerva.....	59
6.6	ATUALIZAÇÃO IGP-M DOS RESULTADOS.....	60
6.6.1	Atualizaço IGP-M dos resultados Brasil Foods.....	60
6.6.2	Atualizaço IGP-M dos resultados Frimesa .....	61
6.6.3	Atualizaço IGP-M dos resultados Marfrig.....	61
6.6.4	Atualizaço IGP-M dos resultados Minerva.....	61
6.7	ANÁLISES VERTICAIS E HORIZONTAIS.....	62
6.7.1	Análises verticais e horizontais Brasil Foods .....	62
6.7.2	Análises verticais e horizontais Frimesa .....	63
6.7.3	Análises verticais e horizontais Marfrig.....	65
6.7.4	Análises verticais e horizontais Minerva .....	66
6.8	GRAFICOS DAS ANÁLISES VETICAIS DO BALANÇO .....	68
6.8.1	Gráfico das análises verticais do balço Brasil Foods.....	68
6.8.2	Gráfico das análises verticais do balço Frimesa.....	69
6.8.3	Gráfico das análises verticais do balço Marfrig.....	69
6.8.4	Gráfico das análises verticais do balço Minerva .....	70
6.9	GRAFICOS DAS ANALISES VETICAIS DO RESULTADO.....	70
6.9.1	Gráfico análise vertical do resultado Brasil Foods .....	70

6.9.2	Gráfico análise vertical do resultado Frimesa.....	71
6.9.3	Gráfico análise vertical do resultado Marfrig .....	71
6.9.4	Gráfico análise vertical do resultado Minerva.....	72
6.10	COMENTÁRIO DAS ANÁLISES VERTICAIS E HORIZONTAIS.....	72
6.10.1	Análise vertical.....	72
6.10.2	Análise Horizontal .....	75
6.11	ANÁLISES TRADICIONAIS .....	79
6.11.1	Análises Financeiras .....	79
6.11.2	Análises Estruturais.....	83
6.11.3	Análises econômicas .....	86
6.12	ANÁLISE DINÂMICA DE CAPITAL DE GIRO .....	89
6.12.1	Reestruturação dos balanços patrimoniais - Fleuriet .....	89
6.12.2	Indicadores Fleuriet e Tipologia das empresas.....	96
6.12.3	Gráfico dos indicadores Fleuriet .....	98
6.12.4	Gráfico da reestruturação do balanço patrimonial - Fleuriet.....	100
6.12.5	Comentário das análises da dinâmica de capital de giro .....	103
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O ESTUDO DA ANÁLISE ESTÁTICA E DINÂMICA FINANCEIRA .....</b>	<b>106</b>
<b>8</b>	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>108</b>

## 1 INTRODUÇÃO

As empresas Brasil Foods, Frimesa, Marfrig e Minerva atuam no ramo de proteínas alimentícias englobando as atividades de carnes, carnes processadas, industrializados e lácteos, suprem a necessidade de consumo destes produtos para todo o Brasil e em mais de cem países no mundo. Seus produtos são encontrados com facilidade em grandes redes de distribuição, varejos e lojas de atendimento *Food Service*.

Alavancadas pela forte atuação da agroindústria no Brasil que a cada ano apresenta um volume de exportação de proteínas maior, possuem uma perspectiva de crescimento para os próximos anos muito grande, buscando maximização de lucros e atendimento de uma rede de clientes ainda maior.

Será desenvolvido por meio deste trabalho um estudo da análise estática e dinâmica financeira nestas empresas, tendo por base os Balanços Patrimoniais e Relatórios Financeiros dos últimos quatro anos; avaliando paralelamente o crescimento e a situação financeira destas empresas perante seus acionistas, proporcionando maior transparência em seus equilíbrios financeiros e avaliando a qual delas possui um melhor desempenho na visão financeira estática e dinâmica.

## 2 PROBLEMA DE PESQUISA

Cada empreendimento neste setor busca com suas capacidades estabelecer parâmetros e maneiras eficientes de mensurar a dinâmica de capital empregado. Hoje, temos em nosso país quatro grandes empresas do ramo alimentício, Brasil Foods, Frimesa, Marfrig e Minerva todas com forte participação no mercado mundial, e com investimentos parecidos em suas linhas de atuação.

O estudo compreende-se em analisar os índices econômico-financeiros obtidos através dos resultados contábeis destas empresas nos exercícios de 2009, 2010 e 2011, analisando sobre a visão das análises tradicionais e análise da dinâmica financeira. Por fim compará-los buscando apresentar qual das quatro empresas tem o melhor aproveitamento do capital empregado, e em quais pontos todas precisam melhorar seu desempenho.

Desta forma, o problema de pesquisa resume-se em responder à seguinte pergunta: Qual empresa apresenta a melhor situação econômico-financeira entre 2009 e 2011 no ramo alimentício no Brasil?

## 2.1 OBJETIVOS

Estudar o desempenho econômico-financeiro entre as empresas do ramo alimentício, baseado nas análises estática e dinâmica dos demonstrativos contábeis.

Os demonstrativos contábeis têm com foco apresentar relatórios que sejam de viável utilização para seus leitores no momento de uma tomada de decisão, para obter um resultado eficiente para o empreendimento. Estes números apresentados nestes relatórios possuem capacidade de transmitir todo o desempenho do negócio, se a aplicação de recursos é viável ou não.

### 2.1.1 Objetivo Geral

Um estudo econômico-financeiro das principais empresas alimentícias no Brasil entre 2009 e 2011.

### 2.1.2 Objetivos específicos

Apresentação de uma análise econômico-financeira das principais empresas do ramo alimentício do Brasil, também analisar a dinâmica financeira com base no modelo Fleuriet.

Comparar o desempenho entre as empresas através dos índices econômico-financeiros tradicional e a dinâmica financeira no modelo Fleuriet.

## 2.2 JUSTIFICATIVAS

Hoje em qualquer empreendimento a busca pela maximização dos lucros é constante, o mercado está se confrontando com um novo modelo de negócio, uma nova geração, que busca cada vez maiores resultados com menores investimentos.

Segundo Fontão (2009, p.18): “Sabe-se que o dinheiro é o produto mais caro do mundo.” para isso busca-se um melhor aproveitamento e uma maior assertividade no momento de sua aplicação ou investimento.

A análise da dinâmica financeira busca entre outros fins apresentar o aproveitamento de capital, e como melhorá-lo, a fim de apresentar maiores índices de rentabilidade em uma organização. A avaliação dos resultados e o estudo financeiro das principais companhias do ramo alimentício no Brasil pode nos possibilitar uma maior aplicabilidade da teoria na prática.

A contabilidade e a análise econômico-financeira são de grande importância neste projeto, por disponibilizarem algumas ferramentas que podem transpor com maior clareza as informações dos exercícios das maiores companhias do agronegócio alimentício do país.

## 3 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico irá abordar o conteúdo de diversos autores da literatura econômico-financeira, todos tratam de alguma forma sobre as análises estática e dinâmica financeira, tornando este referencial o principal pilar para construção deste estudo.

### 3.1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

De acordo com lei das sociedades por ações, toda e qualquer empresa ao fim de um exercício deve apresentar o relatório de balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício, demonstração de lucros ou prejuízos acumulado, demonstração do fluxo de caixa e demonstração do valor adicionado, a fim de tornar legal suas atividades perante a lei.



Segundo José Pereira da Silva (1999, p. 59):

A legislação obriga as empresas (sociedades anônimas) a elaborarem quatro tipos de demonstrações financeiras. Adicionalmente, a legislação tributária também interfere em termos de exigência, para que as empresas elaborem demonstrações financeiras e outros registros contábeis que possibilitem a apuração de resultados para fins de pagamento de impostos.

Viabilizando o conhecimento e acessibilidade a estas informações, pessoas que não possuem relacionamento com as entidades também podem fazer posse destes documentos. Para a análise financeira o balanço patrimonial e o demonstrativo de resultado do exercício, oferecem uma maior quantidade de informações e embasamento para tomada de decisão.

Segundo Matarazzo (1998, p. 43):

O balanço patrimonial é a demonstração que apresenta todos os bens e direitos da empresa – Ativa, assim como as obrigações – Passivo, a diferença entre ativo e passivo é o patrimônio líquido e representa o capital investido pelos proprietários da empresa. A demonstração do resultado do exercício é uma demonstração dos aumentos e reduções causadas no patrimônio líquido pelas operações da empresa.

### 3.2 A FINALIDADE DA ANÁLISE ECONÔMICA FINANCEIRA

A análise econômica financeira é realizada buscando um processamento de informações, que possa influenciar na tomada de decisões, buscando com base nas demonstrações contábeis uma assertividade na escolha da decisão correta. Seu processo ocorre em seis etapas sendo elas: Coletar, conferir, preparar, processar analisar e concluir.

Segundo José Pereira da Silva (1999, p. 23):

É importante destacar que a análise financeira não pode ser limitada apenas aos indicadores de natureza financeira, pois há uma série de fatores que, mesmo não podendo ser chamados de financeiros, causam impacto na saúde financeira da empresa. Para se conhecer uma empresa, algumas questões devem ser elucidadas: O faz a empresa? Quem são os proprietários, quem tem o poder de mando? Quem são os administradores? Que padrão de tecnologia apresenta? Quais os planos de investimento? É lucrativa e próspera? A empresa é tão forte quanto seus concorrentes?

### 3.3 O MÉTODO DE ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL

Estes métodos prestam valiosa contribuição na interpretação da estrutura e da tendência do resultado das contas da empresa. Auxilia posteriormente na análise dos indicadores financeiros e também em outros métodos de análise. Favorece uma visão global de todas as linhas do balanço e dos demonstrativos, porém, possibilita acompanhar individualmente a evolução de cada conta.

Segundo José Pereira da Silva (1999, p. 203 e 208):

A análise vertical tem como propósito mostrar a participação relativa de cada item de uma demonstração financeira em relação a determinado referencial. No balanço é comum determinar quanto por certo representa cada rubrica (e grupo de rubricas) em relação ao ativo total. Na análise horizontal o propósito é permitir o exame da evolução histórica de cada uma das contas que compõem as demonstrações financeiras.

### 3.4 ANÁLISES ATRAVÉS DE ÍNDICES

A análise através de índices proporciona ao administrador uma maior visibilidade da situação financeira da empresa, por meio do conjunto de indicadores financeiros, de análise estrutural e análise econômica.

Segundo José Pereira da Silva (1999, p. 228):

Os índices financeiros são relacionados entre contas ou grupos de contas das demonstrações financeiras, que tem por objetivo fornecer-nos informações que não são fáceis de serem visualizadas de forma direta nas demonstrações financeiras.

#### 3.4.1 Análise financeira

Representada pelos indicadores de liquidez imediata, seca, corrente e geral. A análise financeira através de índices é de extrema importância, principalmente para os fornecedores da empresa, por sua competência de relatar a capacidade de pagamento da empresa a seus fornecedores e terceiros.

### 3.4.1.1 Indicador de liquidez imediata

Visando a capacidade de pagamento da empresa para com terceiros em curto prazo, como o próprio nome diz imediato. Faz-se um confronto entre as disponibilidades do empreendimento no ativo, com o passivo circulante. De acordo com a fórmula abaixo:

$$\text{Liquidez imediata} = \text{Disponível} / \text{Passivo circulante}$$

### 3.4.1.2 Indicador de liquidez seca

Indica o quanto a empresa possui em disponibilidades em curto prazo para executar o pagamento de todos os seus dividendos em curto prazo. Neste cálculo são desconsiderados os saldos de estoque, assim, pretende-se avaliar se a empresa depende de suas vendas para liquidação de suas dívidas.

Segundo Marion (2002, p. 88), “Se a empresa sofresse uma total paralisação de suas vendas, ou se seu estoque se tornasse obsoleto. Quais seriam as chances de pagar suas dívidas [...]”.

Este indicador é representado pela fórmula:

$$\text{Liquidez seca} = (\text{Ativo circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo circulante}$$

### 3.4.1.3 Indicador de liquidez corrente

Representado pela fórmula:

$$\text{Liquidez corrente} = \text{Ativo circulante} / \text{Passivo circulante}$$

O indicador de liquidez corrente busca receber o quanto a empresa tem em dinheiro mais bens e direitos realizáveis no curto prazo comparando com suas dívidas a serem pagas no mesmo período. Assim como nos demais indicadores de liquidez, se mantém um parâmetro de conformidade igual a 1,00, visando atingir sempre um resultado maior que este.

#### 3.4.1.4 Indicador de liquidez geral

Segundo Padoveze (2004, p. 137), “Esse indicador trabalha com todos os ativos realizáveis e todos os passivos exigíveis, aglutinando os classificados de curto prazo com os de longo prazo”.

Visa apresentar o quanto a empresa possui em dinheiro, bens e direitos realizáveis a curto e longo prazo, para fazer face às suas dívidas totais em todos os exercícios.

É representado pela fórmula:

Liquidez Geral:  $(\text{Ativo circulante} + \text{Realizável em longo prazo}) / (\text{Passivo circulante} + \text{Exigível em longo prazo})$ .

#### 3.4.2 Análise estrutural

Considerados de grande importância para a visibilidade da composição do financiamento da organização, são representados pelos índices de participação do capital de terceiros, composição das exigibilidades, capitalização e imobilização do capital próprio.

Segundo José Pereira da Silva (1999, p. 254), “A estrutura de endividamento decorre das decisões estratégicas da empresa, relacionadas às decisões financeiras de investimento, financiamento e distribuição de dividendos [...]”.

##### 3.4.2.1 Indicador de participação de capital de terceiros

Apresenta a dependência da empresa em relação aos recursos externos, o índice de participação de capitais de terceiros indica o percentual de capital de terceiros em relação ao patrimônio líquido da empresa. Representado pela seguinte fórmula:

Participação de capital de terceiros =  $\text{Capital de terceiros} / \text{Patrimônio líquido}$

### 3.4.2.2 Indicador de composição das exigibilidades

Este indicador apresenta o quanto da dívida total da empresa deverá ser pago em curto prazo, isto é, as obrigações em curto prazo comparadas com as obrigações totais.

Segundo José Pereira da Silva (1999, p. 260):

A interpretação do índice de composição do endividamento é no sentido de que quanto maior, pior, mantidos constantes os demais fatores. A razão é que quanto mais dívidas para pagar em curto prazo, maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

É representado pela fórmula:

$$\text{Composição das exigibilidades} = \text{Passivo circulante} / \text{Capital de terceiros}$$

### 3.4.2.3 Indicador de capitalização

Este indicador representa o quanto do total do ativo da empresa ou investimentos que ela possua, pertence aos proprietários dela. É representado pela fórmula:

$$\text{Capitalização} = \text{Capital próprio médio} / \text{Ativo médio}$$

### 3.4.2.4 Indicador de imobilização do patrimônio líquido

Este índice de imobilização do patrimônio líquido, indica o quanto do patrimônio líquido está aplicado no ativo permanente. Como comenta Padoveze (2004, p. 139), “ Quanto mais à empresa investir no ativo permanente, menos recursos próprios sobrarão para o ativo circulante [...]”.

É representado pela fórmula:

$$\text{Imobilização do patrimônio líquido} = \text{Ativo permanente} / \text{Patrimônio líquido}$$

### 3.4.3 Análise econômica

Na busca pela solvência da empresa a necessidade de indicadores que apresentem sua rentabilidade e lucratividade do empreendimento é de grande importância para o administrador. A análise econômica neste estudo apresenta os resultados de lucratividade e rentabilidade do empreendimento, para com seus proprietários, gestores e acionista, mensurando a margem líquida, rentabilidade do ativo, rentabilidade do patrimônio líquido, produtividade e margem bruta das quatro empresas envolvidas na análise.

#### 3.4.3.1 Indicador de margem líquida

A margem líquida é utilizada para avaliação da relação entre o lucro líquido e a receita de vendas de uma empresa, este indicador determina o percentual de cada um real de venda equivale a receita líquida do negócio, desconsiderando todas as deduções cabíveis.

É representada pela fórmula:

$$\text{Margem líquida} = \text{Lucro líquido} / \text{Venda líquida}$$

#### 3.4.3.2 Indicador de rentabilidade do ativo

Utilizado para se ter o acompanhamento e a visualização da evolução ao longo do tempo, da eficiência das aplicações realizadas pela empresa de seu ativo comparando com sua rentabilidade.

É representada pela fórmula:

$$\text{Rentabilidade do ativo} = \text{Lucro líquido} / \text{Ativo médio}$$

#### 3.4.3.3 Indicador de rentabilidade do patrimônio líquido

Este indicador apresenta para o administrador a visibilidade do percentual de lucro líquido ou prejuízo líquido retornam para a empresa através da utilização de seus ativos.

É representada pela fórmula:

Rentabilidade do patrimônio líquido = Lucro líquido/Capital próprio médio

#### 3.4.3.4 Indicador de produtividade

Este indicador apresenta para o administrador a visibilidade do quanto se vendeu para cada investimento realizado na empresa, ou seja, é a relação equivalente entre vendas líquidas e o ativo médio da empresa, proporcionando aos gestores a visão de produtividade do empreendimento.

É representada pela fórmula:

Produtividade = Vendas líquidas/Ativo médio

#### 3.4.3.5 Indicador de Giro do Ativo

Este indicador apresenta quantas vezes à empresa recuperou o valor de seu ativo por meio de vendas em um período de um ano. É um indicador que depende muito da sazonalidade do negócio da empresa para sua aferição correta.

É representado pela fórmula:

Giro do Ativo = Receita líquida/Ativo médio

### 3.5 ANÁLISE DINÂMICA FINANCEIRA

Na busca pelo equilíbrio financeiro das empresas a administração financeira vem sendo cada vez mais reconhecida e valorizada em todas as empresas, tendo participação decisiva no sucesso dos negócios. Uma administração inadequada deste capital pode resultar em grandes problemas ao empreendimento e até mesmo a insolvência da empresa.

Considerado como um capital diretamente ligado ao negócio da empresa o capital de giro é extremamente dinâmico, o que o torna cada vez mais interessante suas análises dinâmicas, o que facilita a tomada de decisão e sua assertividade, junto a isso, o crescimento da empresa.

Segundo Padoveze (2004, p.229), “O comportamento do capital de giro é extremamente dinâmico, exigindo modelos eficientes e rápidos de avaliação da situação financeira da empresa [...]”.

### 3.5.1 A necessidade do capital de giro

Considerado o maior desafio para os gestores, a identificação da necessidade de capital de giro, durante o ciclo financeiro da empresa é fundamental para a sustentação de suas atividades. Através dos resultados obtidos na análise da dinâmica financeira, o gestor deve identificar se possui capital suficiente, para garantir disponibilidade de recursos durante o período de ciclotomia, que perpetua entre a compra de insumos até o recebimento da venda de produto acabado para o cliente final. Caso contrário, deve buscar fontes que disponibilizem de capital financiando a curto ou longo prazo.

Segundo Souza (1997, p.31):

As demandas de recursos financeiros que as empresas têm, no sentido de viabilizar suas operações normais e ter assegurado um excedente suficiente para a segurança da liquidez que tenha sido estabelecida. Essas necessidades são satisfeitas por recursos próprios e ou recursos de terceiros chamados comumente de cobertura do capital.

## 3.6 MODELO FLEURIET

Construído entre os anos de 1975 e 1978, pela fundação Dom Cabral em conjunto com algumas empresas brasileiras o modelo Fleuriet de análise da dinâmica financeira visa atender a necessidade de se construir um estilo gerencial brasileiro composto por sistemas e métodos voltados para as características da estrutura empresarial no Brasil.

Na busca por esta facilidade de se compreender a situação real das empresas brasileiras, com o apoio da fundação Dom Cabral, o professor Michel Fleuriet desenvolveu este modelo de análise financeira. Consiste em avaliar as variáveis de capital circulante líquido, investimento operacional, necessidade de



capital de giro e o saldo de tesouraria que são as contas circulantes que não estão ligadas à operação da empresa.

Segundo Michel Fleuriet (2003, p. 9):

Dois conceitos básicos estruturam o modelo; Necessidade do capital de giro que apesar do conceito antigo, está definida levando em conta a dinâmica de funcionamento da empresa, pela eliminação da figura do realizável para as rubricas de estoques e clientes, e criação do conceito de contas cíclicas, ligadas às operações. Dessa forma, o que antes era fator de liquidez passou a exigir recursos de financiamento. E o efeito tesoura que explicita a defasagem entre o gradiente do aumento da necessidade do capital de giro e o correspondente aumento dos fatores de financiamento dessa necessidade, por efeito do crescimento e da inflação.

### 3.6.1 Reclassificação das contas do balanço patrimonial

A análise da dinâmica financeira para ser aferido de maneira eficiente através do modelo Fleuriet, se deve executar a reclassificação das contas do balanço patrimonial, classificando em contas erráticas que são contas de curto prazo nem sempre renováveis, cíclicas e não cíclicas relacionadas a aplicações em longo prazo.

Segundo Fleuriet (2003, p.27): “Procede ao sistema de classificação das contas diferenciando do sistema tradicional, adaptando mais para fins de análise da dinâmica financeira”.

#### 3.6.1.1 Contas erráticas do balanço patrimonial

Consideradas como contas erráticas, todas as contas do ativo e do passivo que não são diretamente ligadas às atividades da empresa. São as contas do curto prazo contidas no ativo circulante e referenciadas pelo nome de ativo circulante líquido, e para o passivo circulante são denominadas por passivo circulante cíclico.

Segundo Padoveze (2004, p. 232): “As principais contas erráticas para o ativo são: Caixa, banco, aplicações financeiras [...]; e para o passivo: financiamentos bancários, títulos descontados, provisões de impostos sobre o lucro” [...].

### 3.6.1.2 Contas cíclicas do balanço patrimonial

Segundo Michel Fleuriet (2003, p. 28): “Contas cíclicas são contas de curto prazo, renováveis e ligadas à atividade operacional da empresa”.

Estas contas são encontradas no ativo com o nome “Ativo Circulante Cíclico”, onde considera as contas de clientes, estoques e despesas pagas antecipadamente. Já no passivo é denominado “Passivo Circulante Cíclico”, onde são contempladas as contas de fornecedores e outras obrigações de curto prazo.

### 3.6.1.3 Contas não cíclica do balanço patrimonial

As contas não citadas até aqui, se enquadram na classificação de não cíclicas do balanço patrimonial, onde se enquadram as contas do ativo e do passivo não circulante, as contas de realizável em longo prazo e imobilizado, no ativo, exigível em longo prazo e capital próprio para o passivo não circulante.

## 3.6.2 As variáveis da análise da dinâmica financeira nas empresas

Consideradas pelo modelo Fleuriet como variáveis de análise da dinâmica financeira a mensuração do resultado absoluto das análises abaixo:

- ✓ Capital circulante líquido (CCL): Resultado da expressão:  
Ativo Circulante – Passivo Circulante
- ✓ Investimento operacional em giro (IOG)
- ✓ Necessidade de Capital de Giro (NCG): Resultado da expressão:  
Ativo Circulante Cíclico – Passivo Circulante Cíclico
- ✓ Saldo de Tesouraria (ST): Resultado da expressão:  
Ativo Circulante Financeiro – Passivo Circulante Oneroso

### 3.6.3 A situação das empresas no ponto de vista da análise da dinâmica financeira.

De acordo com o modelo de análise financeira de Fleuriet, após a reclassificação das contas do balanço e da apuração dos resultados dos indicadores de giro, pode-se identificar a situação financeira equivalente a empresas em até seis possibilidades de acordo com suas condições:

- ✓ Tipo I: Situação financeira de excelente liquidez
  - Condição:  $ST > CCL > NCG$
  - Restrições:  $ST > 0$ ,  $NCG < 0$ ,  $CCL > 0$
  - Significado: A empresa possui recursos permanentes aplicados no ativo circulante, sobra de recursos para cumprimento de dívidas a curto-prazo.
  
- ✓ Tipo II: Situação financeira sólida
  - Condição:  $ST < CCL > NCG$
  - Restrições:  $ST > 0$ ,  $NCG > 0$ ,  $CCL > 0$
  - Significado: A empresa tem saldo de tesouraria positivo, e suas aplicações no capital de giro cumpre com suas obrigações no passivo circulante cíclico.
  
- ✓ Tipo III: Situação financeira insatisfatória
  - Condição:  $ST < CCL < NCG$
  - Restrições:  $ST < 0$ ,  $NCG > 0$ ,  $CCL > 0$
  - Significado: A empresa não tem recursos suficientes para manutenção de suas operações.
  
- ✓ Tipo IV: Situação financeira péssima
  - Condição:  $ST < CCL < NCG$
  - Restrições:  $ST < 0$ ,  $NCG > 0$ ,  $CCL < 0$
  - Significado: A empresa não tem capital de giro positivo, proporciona um desequilíbrio entre fontes de aplicação e origens de recursos.
  
- ✓ Tipo V: Situação financeira muito ruim
  - Condição:  $ST > CCL < NCG$

- Restrições:  $ST < 0$ ,  $NCG < 0$ ,  $CCL < 0$
- Significado: A empresa não tem o capital de giro líquido positivo, a empresa utiliza os recursos de curto prazo para financiar suas atividades e seu ativo permanente.

- ✓ Tipo VI: Situação financeira de alto risco
- Condição:  $ST > CCL > NCG$
- Restrições:  $ST > 0$ ,  $NCG < 0$ ,  $CCL < 0$
- Significado: A empresa possui ativos cíclicos que são financiados pelos passivos cíclicos, e também, o saldo de tesouraria é positivo. Utilizando das sobras de recursos para suprir ativos não circulantes.

Através da utilização da análise financeira do modelo Fleuriet, avaliando todas as suas variáveis e possíveis configurações patrimoniais, consegue-se estabelecer a visibilidade de relatórios mais dinâmicos os quais proporcionam aos gestores maior clareza e transparência na mensuração das informações e avaliação dos impactos de suas decisões.

#### **4 ASPECTOS METODOLÓGICOS**

Neste projeto serão abordadas maneiras específicas de metodologia de pesquisa, baseadas nas normas da ABNT e buscando o máximo de aproveitamento em todos os temas e tópicos do projeto.

Raupp e Beuren (2003) comentam que as pesquisas do trabalho podem ser classificadas quanto aos objetivos, quanto à abordagem do problema e quanto aos procedimentos técnicos.

##### **4.1 QUANTO A ABORDAGEM DO PROBLEMA**

Este projeto terá como abordagem uma visão qualitativa e quantitativa do problema, pois busca apresentar tanto referências teóricas como de mercados e também dados financeiros visando uma análise confiável e que possibilite um desempenho adequado ao seu principal objetivo.

## 4.2 QUANTO AOS OBJETIVOS DA PESQUISA

A categoria do projeto será de visão exploratória, buscando confrontar análises financeiras de quatro empreendimentos, e também mensurar a assertividade das organizações na gestão de seus capitais. Também apurar seus pontos positivos e negativos do ponto de vista financeiro.

## 4.3 QUANTO AOS PROCEDIMENTOS DE PESQUISA

Os procedimentos para esta pesquisa adotada serão de adequação as normas de pesquisa da UFPR buscando maximizar as informações e enriquecer o trabalho. Utilizando dados de fontes confiáveis podendo assim assimilar a teoria da administração de negócios, contabilidade e análise financeira com a prática utilizada pelas companhias Brasil Foods, Frimesa, Marfrig e Minerva entre os exercícios de 2009 a 2011.

## 5 AS EMPRESAS NO BRASIL

Considerada a maquina de movimentação da economia, as empresas são as transformadoras de insumos, geradoras de empregos e contribuintes para a evolução humana. Um conjunto de pessoas, processos e tecnologia capaz de construir o futuro, diversificada nos seus vários ramos de atuação, proporcionam facilidade no atendimento das necessidades encontradas no dia a dia pelas pessoas.

Segundo Idalberto Chiavenato (1994, p.41):

Não existem duas empresas semelhantes, pois a maior característica das empresas é a sua enorme diversidade, qualquer conceito ou teoria não seria suficiente para alcançar e descrever todos os aspectos abrangentes de uma empresa.

Assim, a empresa é um sistema planejado de esforços cooperativos em que os indivíduos se dedicam a tarefas complexas com um papel definido e estão entre si relacionados, afim de, atingir um objetivo em comum.

Após a revolução industrial as empresas de alimentos no Brasil vieram se reestruturando intensamente frente ao novo contexto de competitividade e abertura de novos mercados para exportação, junto ao avanço tecnológico proporcionou um aumento gradativo do mix de produtos comercializados mundialmente.

Com a aceleração frenética no dia-a-dia das pessoas a busca por alimentos com maior facilidade de preparo, aumentou as oportunidades para as empresas na busca por soluções em produtos alimentícios com maior facilidade de preparo.

Por sua ampla magnitude no mercado de atuação, aceitação pelos clientes e oportunidades de novos negócios, o ramo alimentício tem se tornado atrativo em diversos aspectos, com a valorização crescente do capital empregado nela e margens de rentabilidade agressivas nos últimos anos.

## 5.1 HISTÓRICO DA BRASIL FOODS

Fundada pelas famílias Brandalise e Ponzoni em 1934, inicialmente conhecida como “Ponzoni, Brandalise e Cia” em Santa Catarina, a empresa deu início as suas atividades envolvidas ao processamento de carne suína. Dez anos posteriormente englobou em seu mix de produtos à carne de aves em geral.

Na década de setenta incidiu em sua carteira de clientes mercados de exportação, começando com venda para a Arábia Saudita, e nos anos decorrentes o Japão e Europa.

Em 1993 encarou uma intensa crise de liquidez que derivou na venda do controle acionário da família Brandalise para oito fundos de pensão, a partir desta data o nome da empresa passou a ser “Perdigão S.A.” posteriormente à negociação mais deteve suas ações preferenciais em circulação.

No ano de 2009 foi realizado um acordo de fusão entre as empresas Perdigão e Sadia procedendo no grupo BRF, “Brasil Foods S.A.”, que se tornou a maior empresa global de proteínas em valor de mercado.

Reconhecida mundialmente pela sua tradição, inovação, qualidade e confiabilidade, hoje a Brasil Foods é uma das empresas alimentícias mais admiradas do mundo. A maior exportadora mundial de aves e com elevado valor de mercado como empresa global de proteínas.

Sua sede administrativa fica em São Paulo e a companhia tem sessenta fabricas em diferentes estados do Brasil, e três unidades fabris no exterior. Em seu portfólio contempla três mil itens. Exporta para mais de cento e dez países.

Para a maximização no atendimento ao cliente, em sua estrutura de distribuição há trinta e seis centros de armazenagens. Seu volume de vendas é concentrado, cinquenta e dois por cento no Brasil e quarenta e oito por cento no exterior. Esta em múltiplos lares do mundo proporcionando a todas as pessoas produtos das marcas: Perdigão, Sadia, Batavo, Elegê, Chester, Rezende, Confiança, Fiesta, Wilson, Miss Daisy, Qualy, Doriana e Becel, Perdix, Hilal, Halal, Fazenda, Borella, Corcovado e Confidence.

Suas ações são contempladas junto a BM&BOVESPA e na Bolsa de Nova York (NYSE), avaliada com empresa de alto nível de governança corporativa e apresentação de resultados lucrativos.

## 5.2 HISTÓRICO DA FRIMESA

Fundada na década de setenta e conhecida como “Frimesal” em Francisco Beltrão, sudoeste paranaense, originada da união de seis mil agricultores de cooperativas diferenciadas, com o objetivo de integrar as forças no cooperativismo e proporcionar maiores oportunidades a todos.

Teve início atuando em atividades relacionadas a feijão, milho e produção de carne suína. Em setenta e nove já apresentava bons resultados econômicos, junto a isso, proporcionava o desenvolvimento da cidade de Medianeira, e já tinha mais de 500 funcionários.

Em noventa abriu as portas a industrialização, inaugurando seu primeiro frigorífico, com capacidade de abatimento de até quinhentos suínos por dia, resultado de uma união com a cooperativa Sudcoop, neste preservaram a marca “Frimesa”, já atuavam nos mercados de São Paulo e Rio de Janeiro.

No mesmo ano buscou mais um agregado, efetuando a compra de duas unidades fabris de laticínios, onde adentrou no mercado de leite com a marca Rei do Oeste, com capacidade de processamento de cinquenta mil litros por dia. E posteriormente aderiram mais duas unidades no ano de 1981.

Em 2002 já era sucesso na captação e industrialização de leite, com processamento diário de setecentos e cinquenta mil litros de leite por dia, e abate de mil e quinhentas cabeças de suínos por dia.

Após quinze anos de existência a Frimesa se transformou e um grande complexo industrial, totalizando mais de dez linhas diferentes de atuação e 369 produtos. Conta com dois complexos industriais e seis unidades em operação.

Está presente em todo o território nacional, possui cinco filiais de vendas, e exporta para treze países. Tem permanente visão de futuro, e apresenta a cada ano um melhor desempenho econômico.

### 5.3 HISTÓRICO DA MARFRIG

Em 1986 o Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos com apenas dezesseis anos deu início a suas atividades de distribuição de cortes bovinos, suínos, aves e pescados para grandes redes de restaurantes na cidade de São Paulo.

No ano de 2000 constituiu a Marfrig Frigoríficos e Comércio de Alimentos S.A., com o arrendamento de sua primeira planta de abate e processamento em Bataguassu, no Mato Grosso do Sul. Em seguida arrendou uma nova unidade de processamento de carne bovina em Promissão São Paulo, quando teve início em suas atividades de exportação.

Entre os anos de 2000 e 2011 arrendou novas unidades fabris e a aquisição de grandes empresas concorrentes no mercado brasileiro. Hoje em sua plataforma operacional e comercial tem unidades em vinte e dois países, e presença permanente em outros cento e quarenta.

Tem suas ações negociadas no mercado da BM&BOVESPA, e é conhecida por implantar ações pioneiras e políticas no que diz respeito a responsabilidade sócio ambiental.

Seu portfólio de produtos contempla as marcas: Bassi, DaGranja, GJ, Mabella, Pena Branca, Seara, Aberdeen Angus, Paty, Tacuarembó, Patagonia, Moy Park e Pemmican.

É considerada uma das maiores empresas globais de alimentos a base de proteínas derivadas de carnes bovinas, suína, aves e peixes. A Marfrig possui



certificações em todos os seus processos e excelência na gestão industrial e na qualidade de seus produtos.

Em 2011 foi eleita pela fundação Dom Cabral como a quinta empresa brasileira mais internacionalizada. Hoje busca ser reconhecida cada vez mais como uma empresa de excelência no mercado brasileiro e internacional com o compromisso de aperfeiçoamento contínuo de seus produtos.

#### 5.4 HISTÓRICO DA MINERVA

Em 1957 a família Vilela de Queiroz iniciou suas atividades com a criação de gado e prestação de serviços logísticos. Quando em 1992 executou a aquisição do frigorífico “Minerva do Brasil S.A” para abate e processamento de carne bovina na cidade de Barretos em São Paulo, e constituiu o “Comércio de Carnes Minerva Ltda”.

Entre os anos de 1992 e 2011 adquiriu novas unidades para o abate e processamento de carne bovina, elevando sua capacidade de produção e processamento. Hoje é líder na América do Sul na produção carne bovina com capacidade diária de abate de dez mil quatrocentas e oitenta cabeças de gado e desossa de duas mil e quarenta toneladas de carne.

Esta entre as três maiores exportadoras de carnes bovinas do país atende mais de mil e trezentos clientes em mais de cem países. Também atua na exportação de couro e gado vivo tem dez unidades produtoras situadas estrategicamente próximas aos principais portos de exportação do país, possui uma ampla carteira de fornecedores de gado de qualidade, sem riscos de falta de insumos para execução de suas atividades.

Suas ações são negociadas no mercado da BM&BOVESPA, onde sua composição acionária é dividida entre sessenta e oito por cento para a família Viela de Queiroz e os outros trinta e dois por cento entre demais investidores.

A Minerva a cada ano apresenta melhores resultados de lucratividade onde propicia aos seus acionistas uma rentabilidade vantajosa. Também possui diretrizes corporativas eficientes, e estratégias de contingências a fim de manter estes resultados.

## **6 ANÁLISES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS GRUPOS BRASIL FOODS, FRIMESA, MARFRIG E MINERVA.**

A partir da obtenção das demonstrações financeiras dos grupos, Brasil Foods, Frimesa, Marfrig e Minerva. Daremos início as análises financeiras utilizando seus demonstrativos, elencados de indicadores tradicionais de análise e dinâmica financeira a serem aplicadas. Será analisado o crescimento econômico, e a situação financeira em cada uma se encontra perante seus proprietários e acionistas.

Para isso será realizada a reclassificação das contas e a atualização nos anos de 2008, 2009 e 2010 em moeda atual, conforme o indicador de IGP-M. Após esta etapa será realizada a análise econômico financeira dos quatro grupos, em dois momentos, na visão estática e dinâmica, para cada análise será acrescentado um comentário ponderando os resultados apresentados por elas.

### **6.1 BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS**

Segundo José Pereira da Silva (1999, p. 79):

O balanço retrata a posição patrimonial da empresa em determinado momento, composta por bens, direitos e obrigações. O ativo mostra onde a empresa aplicou os recursos, ou seja, os bens e direitos que possui. O passivo mostra de onde vieram os recursos, isto é, os recursos provenientes de terceiros e os próprios. Os recursos próprios podem ser originários de capital colocado na empresa pelos sócios ou de lucro gerado pela empresa.

## 6.1.1 Balanço patrimonial da Brasil Foods

Tabela 1- Balanço Patrimonial Brasil Foods, Ativo - Original

	<b>ATIVO</b>			
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Ativo Circulante</b>				
<i>Caixa e equivalentes a caixa</i>	29.588	223.434	211.159	68.755
<i>Aplicações financeiras</i>	42.118	619.895	622.130	763.535
<i>Contas a receber de clientes</i>	308.294	1.464.736	1.086.943	1.452.610
<i>Juros sobre capital próprio a receber</i>	5	36.651	179.967	-
<i>Estoques</i>	286.560	1.306.622	879.841	1.166.150
<i>Ativos Biológicos</i>	-	-	434.212	554.483
<i>Impostos a recuperar</i>	337.231	256.994	471.367	572.720
<i>Ativos mantidos para venda</i>	-	-	3.226	-
<i>Outros ativos financeiros</i>	-	-	87.447	155.125
<i>Impostos sobre a renda diferidos</i>	6.660	100.476	-	-
<i>Outros direitos</i>	50.048	230.476	117.558	-
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.060.504</b>	<b>4.239.284</b>	<b>4.093.850</b>	<b>4.733.378</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>				
<i>Aplicações financeiras</i>	155	-	-	-
<i>Títulos a receber</i>	16.157	92.620	93.136	77.966
<i>Contas a receber de clientes</i>	3.329	10.487	6.950	-
<i>Impostos a recuperar</i>	111.021	431.118	464.424	449.376
<i>Impostos sobre a renda diferidos</i>	213.931	241.188	556.837	935.607
<i>Depósitos judiciais</i>	11.792	47.259	93.025	110.582
<i>Ativos Biológicos</i>	-	-	159.022	179.188
<i>Crédito com empresas ligadas</i>	-	-	6.166	5.138
<i>Outros direitos</i>	20.878	30.828	20.665	210.455
<i>Investimentos</i>	2.858.351	9.101.075	8.674.306	10.133.423
<i>Imobilizado</i>	642.456	3.044.639	3.134.634	3.562.727
<i>Intangível</i>	1.453.713	1.531.933	1.589.288	1.658.068
<i>Diferido</i>	11.653	133.540	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>5.343.436</b>	<b>14.664.687</b>	<b>14.798.453</b>	<b>17.322.530</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>6.403.940</b>	<b>18.903.971</b>	<b>18.892.303</b>	<b>22.055.908</b>

Tabela 2 - Balanço patrimonial Brasil Foods, Passivo – Original

	<b>Passivo</b>			
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Passivo Circulante</b>				
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	720.642	1.086.502	913.517	1.445.779
<i>Fornecedores</i>	340.535	976.430	1.098.375	1.270.696
<i>Salários e obrigações sociais</i>	32.816	177.161	209.142	59.348
<i>Obrigações tributárias</i>	19.578	55.679	68.868	91.838
<i>Juros sobre capital próprio a pagar</i>	23.327	91.803	193.098	312.624
<i>Participações dos administradores e funcionários</i>	10.358	25.931	80.349	173.402
<i>Débitos com empresas ligadas</i>	58.552	4.794	-	-
<i>Outros passivos financeiros</i>	-	-	80.488	227.891
<i>Provisão para risco tributário, civil e trabalhista</i>	-	-	43.853	217.435
<i>Impostos sobre a renda diferidos</i>	932	8.201	-	-
<i>Adiantamento partes relacionadas</i>	-	392.470	560.657	1.200.679
<i>Outras obrigações</i>	11.285	110.404	57.288	65.200
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.218.025</b>	<b>2.929.375</b>	<b>3.305.635</b>	<b>5.064.892</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>				
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	879.023	1.964.978	1.314.878	1.597.342
<i>Obrigações sociais e tributárias</i>	8.121	5.450	9.068	-
<i>Provisão para contingências</i>	104.377	149.909	203.316	252.606
<i>Impostos sobre a renda diferidos</i>	49.575	109.042	303.105	340.606
<i>Adiantamento partes relacionadas</i>	-	557.184	-	562.740
<i>Plano de benefício a empregados</i>	-	-	110.403,00	-
<i>Outras obrigações</i>	7.193	23.869	16.931	167.382
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.048.289</b>	<b>2.810.432</b>	<b>1.957.701</b>	<b>2.920.676</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
<i>Capital social realizado</i>	3.445.043	12.461.756	12.460.471	12.460.471
<i>Reserva de capital</i>	-	-	69.353	10.939
<i>Ações em tesouraria</i>	-815	-815	739	-
<i>Reservas de lucros</i>	731.527	727.688	1.064.688	1.760.446
<i>Outros resultados abrangentes</i>	-	-	35.194	161.516
<i>Ajustes de avaliação patrimonial</i>	-38129	-24465	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>4.137.626</b>	<b>13.164.164</b>	<b>13.628.967</b>	<b>14.070.340</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>6.403.940</b>	<b>18.903.971</b>	<b>18.892.303</b>	<b>22.055.908</b>

## 6.1.2 Balanço patrimonial da Frimesa

Tabela 3 - Balanço patrimonial Frimesa, Ativo - Original

	<b>ATIVO</b>			
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Ativo Circulante</b>				
<i>Caixa</i>	88	62	88	88
<i>Bancos conta em movimento</i>	4.678	9.054	11.853	6.081
<i>Aplicações financeiras</i>	712	5.423	10.063	18.080
<i>Valores em trânsito</i>	189	77	134	59
<i>Clientes</i>	53.591	63.042	62.021	82.581
<i>Créditos com filiadas</i>	14.565	6.201	14.538	1.952
<i>Tributos a recuperar</i>	-	-	36.225	26.842
<i>Créditos de funcionários</i>	-	-	1.043	1.000
<i>Outros créditos</i>	46.795	59.611	5.999	5.138
<i>Filiadas c/ financ. Q Parte</i>	2.152	3.115	6.198	4.018
<i>Estoque de produtos e mercadorias</i>	45.382	51.550	47.959	64.253
<i>Despesas a apropriar</i>	1.152	1.879	483	786
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>169.301</b>	<b>200.014</b>	<b>196.603</b>	<b>210.879</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>				
<i>Contas a receber de terceiros</i>	-	-	320	320
<i>Aplicações financeiras</i>	130	66	-	-
<i>Títulos a recuperar</i>	-	-	22.144	20.136
<i>Créditos como filiadas</i>	-	7.072	5.572	16.865
<i>Depósitos Judiciais</i>	616	838	1.696	1.870
<i>Ativo Biológico</i>	-	-	1.373	1.462
<i>Outros créditos</i>	10.274	8.105	60	14
<i>Filiadas c/ financ. Q Parte</i>	15.182	22.122	50.808	50.330
<i>Investimentos</i>	161	235	233	233
<i>Imobilizado</i>	138.653	150.437	229.191	242.560
<i>Intangível</i>	1.520	1.488	1.611	2.180
<i>Diferido</i>	7.994	6.177	1.960	933
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>174.530</b>	<b>196.539</b>	<b>314.966</b>	<b>336.903</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>343.831</b>	<b>396.553</b>	<b>511.570</b>	<b>547.782</b>

Tabela 4 - Balanço patrimonial Frimesa, Passivo - Original

	<b>Passivo</b>			
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Passivo Circulante</b>				
Fornecedores terceiros	24.359	29.275	29.304	34.761
Débito com filiadas	17.514	15.382	24.912	28.900
Outros débitos com filiadas	-	-	6.161	11.812
Obrigações sociais e previdenciárias	-	-	2.158	2.744
Obrigações com pessoal	-	-	6	25
Impostos/Contrib. Sociais Prev. A pagar	3.357	4.575	3.097	4.393
Outros débitos	5.658	6.733	2.706	1.984
Provisões	-	-	7.287	8.953
Capital a restituir	1.098	1.176	1.256	1.352
Bancos c/ financiamento	140.670	169.226	136.531	119.703
<b>Total passivo circulante</b>	<b>192.657</b>	<b>226.368</b>	<b>213.419</b>	<b>214.628</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Capital a restituir	4.031	3.139	2.098	905
Bancos c/ financiamento	74.982	87.583	107.097	127.450
Outros débitos diversos	-	-	-	208
Obrigações sociais e previdenciárias	-	-	580	56
Provisões	-	-	-	558
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>79.013</b>	<b>90.722</b>	<b>109.775</b>	<b>129.177</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social subscrito	43.354	51.053	92.488	92.623
(-) capital a integralizar	-	-1.013	-8.318	-7.397
Reserva de doações e subvenções	2.363	2.363	2.363	2.400
Reserva de incentivos fiscais	-	3.000	5.232	7.397
Reserva legal	21.734	21.803	26.966	34.538
Fates	1.669	2.180	2.830	4.355
Reserva para aumento de capital	2.335	38,57144	2.868	4.207
Sobras a disposição da A.G.O	2.335	39	2.868	4.207
Ajuste de avaliação Patrimonial	-	-	61.079	61.648
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>72.161</b>	<b>79.464</b>	<b>188.375</b>	<b>203.978</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>343.831</b>	<b>396.553</b>	<b>511.570</b>	<b>547.782</b>

## 6.1.3 Balanço patrimonial Marfrig

Tabela 5 - Balanço patrimonial Marfrig, Ativo - Original

	<b>ATIVO</b>			
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Ativo Circulante</b>				
<i>Disponibilidades</i>	774.160	2.629.725	2.254.020	1.299.432
<i>Valores a receber – clientes nacionais</i>	380.987	495.147	237.948	193.588
<i>Valores a receber – clientes internacionais</i>	115.847	200.244	154.172	187.634
<i>Estoques de produtos e mercadorias</i>	774.872	1.013.721	576.124	533.513
<i>Ativos Biológicos</i>	-	-	118.058	25.609
<i>Impostos a recuperar</i>	455.572	386.685	439.610	467.002
<i>Impostos diferidos</i>	-	19.468	-	-
<i>Títulos a receber</i>	-	-	110.753	405.193
<i>Adiantamento de fornecedores</i>	-	-	57.616	17.179
<i>Despesas do exercício seguinte</i>	910	986	7.178	6.143
<i>Outros valores a receber</i>	304	9.562	44.806	19.954
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>2.502.652</b>	<b>4.755.538</b>	<b>4.000.285</b>	<b>3.155.247</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>				
<i>Aplicações financeiras</i>	212	372	189	100
<i>Depósitos compulsórios</i>	15.895	15.594	19.412	23.375
<i>Títulos a receber</i>	1.589.329	1.215.607	1.024.247	1.594.075
<i>Impostos diferidos</i>	275.597	153.557	385.914	721.548
<i>Impostos a recuperar</i>	2.010	290.846	529.940	618.731
<i>Outros valores a receber</i>	93	193	5.245	5.341
<i>Investimentos</i>	867.354	1.473.582	4.796.225	4.728.944
<i>Imobilizado</i>	890.682	1.016.954	1.460.474	1.448.238
<i>Intangível</i>	525.038	530.568	959.449	968.775
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>4.166.210</b>	<b>4.697.273</b>	<b>9.181.095</b>	<b>10.109.127</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>6.668.862</b>	<b>9.452.811</b>	<b>13.181.380</b>	<b>13.264.374</b>

Tabela 6 - Balanço patrimonial Marfrig, Passivo - Original

	<b>Passivo</b>			
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Passivo Circulante</b>				
Fornecedores	81.134	150.517	341.911	344.484
Pessoal, encargos e benefícios sociais	97.492	70.144	156.892	50.507
Impostos, taxas e contribuições	9.297	22.077	28.609	23.398
Empréstimos e financiamentos	577.500	932.953	1.459.146	900.473
Títulos a pagar	11.660	31.035	152.857	237.583
Arrendamentos a pagar	43.914	47.641	49.826	3.970
Dividendos a pagar	-	15.222	4.865	412
Juros sobre o capital próprio	-	146.059	91.769	14.465
Juros sobre debentures	-	-	132.000	180.299
Antecipações de clientes	-	-	181.687	84.350
Outras obrigações	235	62.723	5.847	14.706
<b>Total passivo circulante</b>	<b>821.232</b>	<b>1.478.371</b>	<b>2.605.409</b>	<b>1.854.647</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	2.820.083	3.483.703	3.846.442	4.205.854
Impostos, taxas e contribuições	37.087	81.459	94.048	78.921
Impostos diferidos	39.899	36.410	135.321	128.737
Provisões contingenciais	44.990	6.558	15.250	12.055
Arrendamento a pagar	107.603	68.379	24.418	4.756
Debentures a pagar	-	-	-	593.951
Títulos a pagar	-	-	107.204,00	651.745
Outros	68.117	113.646	-	-
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>3.117.779</b>	<b>3.790.155</b>	<b>4.222.683</b>	<b>5.676.019</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	2.525.639	4.061.478	4.061.478	4.061.478
Gastos com emissão de ações	-	-71.603	-74.960	-74.960
Reservas de lucros	155.061	651.510	44.476	38.122
Ajustes de avaliação patrimonial	15.777	-491.567	109.423	-51.359
Ajustes acumulados de conversão	33.374	34.467	307.565	560.203
Prejuízos acumulados	-	-	-563.144	-1.259.861
Reserva de capital	-	-	2.468.450	2.460.085
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.729.851</b>	<b>4.184.285</b>	<b>6.353.288</b>	<b>5.733.708</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>6.668.862</b>	<b>9.452.811</b>	<b>13.181.380</b>	<b>13.264.374</b>



## 6.1.4 Balanço patrimonial da Minerva

Tabela 7 - Balanço patrimonial Minerva, Ativo - Original

	<b>ATIVO</b>			
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Ativo Circulante</b>				
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>	125.097	128.174	430.959	694.875
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	316.882	269.382	-	-
<i>Contas a receber</i>	205.408	184.803	46.594	153.169
<i>Estoques</i>	288.245	258.711	137.687	110.784
<i>Ativos Biológicos</i>	-	-	69.807	47.680
<i>Tributos a recuperar</i>	178.502	295.323	317.387	406.733
<i>Créditos diversos</i>	9.953	16.897	62.691	79.677
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.124.087</b>	<b>1.153.290</b>	<b>1.065.125</b>	<b>1.492.918</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>				
<i>Partes relacionadas</i>	77.754	102.380	181.091	94.160
<i>Tributos a recuperar</i>	94.462	33.614	98.885	98.886
<i>Créditos diversos</i>	2.862	8.560	11.529	15.396
<i>Depósitos judiciais</i>	3.324	9.469	13.351	9.629
<i>Ativos fiscais diferidos</i>	-	-	93.273	197.172
<i>Investimentos</i>	70.117	79.642	232.488	391.266
<i>Imobilizado</i>	554.663	636.822	748.473	828.670
<i>Intangível</i>	15.352	15.604	853	3.583
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>818.534</b>	<b>886.091</b>	<b>1.379.943</b>	<b>1.638.762</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.942.621</b>	<b>2.039.381</b>	<b>2.445.068</b>	<b>3.131.680</b>

Tabela 8 - Balanço patrimonial Minerva, Passivo - Original

	<b>Passivo</b>			
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Passivo Circulante</b>				
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	339.346	264.006	187.977	404.871
<i>Fornecedores</i>	139.934	187.929	212.224	285.032
<i>Obrigações trabalhistas e tributárias</i>	25.423	37.776	37.950	44.153
<i>Contas a pagar</i>	36.645	5.209	27.525	48.448
<b>Total passivo circulante</b>	<b>541.348</b>	<b>494.920</b>	<b>465.676</b>	<b>782.504</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	1.031.723	935.457	1.278.689	1.381.261
<i>Tributos diferidos</i>	45.320	28.380	86.550	92.397
<i>Obrigações trabalhistas e tributárias</i>	17.829	29.280	53.926	46.365
<i>Provisões para contingência</i>	21.668	20.959	34.976	19.282
<i>Provisões para perdas em investimentos</i>	-	0	17.134	45.329
<i>Partes relacionadas</i>	-	3.668	1.623	44.784
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>1.116.540</b>	<b>1.017.744</b>	<b>1.472.898</b>	<b>1.629.418</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
<i>Capital social</i>	88.729	247.728	251.642	252.251
<i>Ações em tesouraria</i>	- 445	-1.755	-10.132	-7.482
<i>Reservas de capital</i>	300.253	304.643	184.367	373.838
<i>Reservas de reavaliação</i>	98.162	93.697	78.335	75.724
<i>Reserva de lucros</i>	38.428	38.428	31.375	48.366
<i>Ajustes acumulados de conversão</i>	-	-1.447	-29.093	-22.939
<i>Prejuízos acumulados</i>	- 240.394	-154.577	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>284.733</b>	<b>526.717</b>	<b>506.494</b>	<b>719.758</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1.942.621</b>	<b>2.039.381</b>	<b>2.445.068</b>	<b>3.131.680</b>

## 6.2 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Segundo José Pereira da Silva (1999, p. 80):

A demonstração de resultado do exercício, conforme o próprio nome sugere, demonstra o resultado obtido pela empresa em determinado período, isto é, o lucro ou o prejuízo. É importante notar que, enquanto o *Blanco patrimonial* representa a posição da empresa em determinado momento, a demonstração do resultado acumulada as receitas, os custos e as despesas relativas a um período de tempo, mostrando o resultado e possibilitando conhecermos seus componentes principais.

### 6.2.1 Demonstração do resultado Brasil Foods

Tabela 9 - Demonstração do resultado Brasil Foods - Original

	<i>Demonstrações do resultado</i>			
	<i>2008</i>	<i>2009</i>	<i>2.010</i>	<i>2011</i>
<b><i>Receita operacional Líquida</i></b>	<b>1.685.910</b>	<b>8.730.698</b>	<b>10.929.898</b>	<b>12487184</b>
<i>Custo dos produtos vendidos</i>	-1.453.389	-7191696	- 8.817.133	-10.008.750
<b><i>Lucro bruto</i></b>	<b>232.521</b>	<b>1.539.002</b>	<b>2.112.765</b>	<b>2.478.434</b>
<b><i>Receita (Despesas) Operacionais</i></b>			-	
<i>Vendas</i>	-183.347	-1.442.447	- 1.374.108	-1.572.164
<i>Gerais e adiministrativas</i>	-24.198	-141.406	- 213.977	-233.772
<i>Outras receitas (despesas) operacionais</i>	-101.097	-187.563	- 305.592	-465.973
<i>Resultado de investimentos em controladas</i>	266.303	52.398	797.831	1.296.099
<b><i>Lucro antes do resultado financeiro</i></b>	<b>190.182</b>	<b>- 180.016</b>	<b>1.016.919</b>	<b>1.502.624</b>
<i>Despesas financeiras</i>	-389.963	-632.185	- 823.814	-1180504
<i>Receitas financeiras</i>	145.664	932.302	583.037	793411
<b><i>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</i></b>	<b>- 54.117</b>	<b>120.101</b>	<b>776.142</b>	<b>1.115.531</b>
<i>Imposto de renda e contribuição social</i>	143.757	-9.269	2.886	-
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	-	-	25.078	251878
<i>Participações de funcionários, acionistas e administradores</i>	-12.202	-14.671	-	
<b><i>Lucro líquido no exercício</i></b>	<b>77.438</b>	<b>96.161</b>	<b>804.106</b>	<b>1.367.409</b>
<b><i>Ações em circulação no final do exercício</i></b>	<b>206.528</b>	<b>435.011</b>	<b>870.887.093</b>	<b>872.473.246</b>
<b><i>Lucro líquido por ação em circulação no final do exercício</i></b>	<b>0,37</b>	<b>0,22</b>	<b>0,92</b>	<b>1,57</b>

## 6.2.2 Demonstração do resultado Frimesa

Tabela 10 - Demonstração do resultado Frimesa, Original

<i>Demonstrações do resultado</i>				
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>645.183</b>	<b>725.654</b>	<b>809.898</b>	<b>978.371</b>
<i>Custo dos produtos vendidos</i>	- 491.361	- 568.391	- 620.599	- 770.670
<b>Lucro bruto</b>	<b>153.822</b>	<b>157.263</b>	<b>189.299</b>	<b>207.702</b>
<b>Receita (Despesas) Operacionais</b>				
<i>Despesas com pessoal</i>	- 25.773	- 27.914	- 29.388	- 35.640
<i>Gerais e administrativas</i>	- 15.855	- 19.678	- 16.527	- 20.097
<i>Despesas com prestação de serviços PJ / P.F</i>	- 3.836	- 3.451	- 4.527	- 4.216
<i>Despesas com amortizações</i>	- 1.852	- 1.918	- 2.069	- 2.146
<i>Despesas com vendas</i>	- 74.935	- 82.211	- 103.462	- 113.353
<i>Despesas c/ Trib e contribuições</i>	- 2.035	- 1.251	- 1.161	- 1.208
<i>Despesas Indedutíveis</i>	- 91	- 363	- 701	- 609
<i>Provisão para perdas - contingências</i>	-	-	- 558	-
<i>Despesas Rateadas - refeitório/UFM</i>	1.357	1.926	2.458	3.151
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>854</b>	<b>1.666</b>	<b>534</b>	<b>1.256</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>32.440</b>	<b>23.283</b>	<b>33.897</b>	<b>34.839</b>
<i>Despesas financeiras</i>	- 29.916	- 29.838	- 26.815	- 19.813
<i>Receitas financeiras</i>	9.747	5.742	5.432	5.796
<i>Provisão variação cambial</i>	- 2.495	4.470	1.340	- 27
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>9.776</b>	<b>3.657</b>	<b>13.855</b>	<b>20.796</b>
<i>Imposto de renda e contribuição social</i>	-	-	- 75	- 550
<i>Resultado abrangente</i>	-	-	-	1.103
<i>Ajustes legais</i>	-	- 3.000	- 2.232	- 3.838
<b>Lucro líquido no exercício</b>	<b>9.776</b>	<b>657</b>	<b>11.548</b>	<b>17.511</b>
<b>Destinações legais e estatutárias</b>	<b>7.441</b>	<b>619</b>	<b>8.680</b>	<b>13.304</b>
<b>Sobras líquidas a disposição A.G.O</b>	<b>2.335</b>	<b>39</b>	<b>2.868</b>	<b>4.207</b>

## 6.2.3 Demonstração do resultado Marfrig

Tabela 11 - Demonstração do resultado Marfrig - Original

	<i>Demonstrações do resultado</i>			
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2.010</b>	<b>2011</b>
<b>Receita operacional Líquida</b>	<b>1.968.381</b>	<b>2.624.634</b>	<b>3.900.258</b>	<b>4.453.974</b>
<i>Custo dos produtos vendidos</i>	-1.387.088	-1.957.056	-	3.082.652
<b>Lucro bruto</b>	<b>581.293</b>	<b>667.578</b>	<b>817.606</b>	<b>1.067.246</b>
<b>Receita (Despesas) Operacionais</b>				
<i>Vendas</i>	-157.719	-169.966	-	265.002
<i>Gerais e administrativas</i>	-77.626	-98.148	-	135.169
<i>Resultado com equivalência patrimonial</i>	228.892	83.119	429.117	-273.398
<i>Amortização do Agio</i>	-	36.580	-	0
<i>Outras receitas (despesas) operacionais</i>	935	4.826	5.192	84.773
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>539.195</b>	<b>487.409</b>	<b>851.744</b>	<b>440.516</b>
<i>Receitas financeiras</i>	208.120	145.236	217.149	259.933
<i>Varição cambial ativa</i>	404.019	635.247	170.274	254.399
<i>Despesas financeiras</i>	-350.382	-461.905	-	962.808
<i>Juros sobre o capital próprio</i>	-	-169.720	-	-
<i>Varição cambial passiva</i>	-	1.069.831	-	295.189
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-</b>	<b>268.879</b>	<b>-</b>	<b>18.830</b>
<i>Imposto de renda</i>	-	196.076	-	121.491
<i>Contribuição social</i>	-	70.588	-	26.233
<i>Reversão juros sobre o capital próprio</i>	-	-	-	169.720
<b>Lucro líquido no exercício</b>	<b>-</b>	<b>2.215</b>	<b>679.079</b>	<b>146.094</b>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações</b>	<b>1,96</b>	<b>-0,01</b>	<b>0,42</b>	<b>-2,15</b>

## 6.2.4 Demonstração do resultado Minerva

Tabela 12 - Demonstração do resultado Minerva - Original

<i>Demonstrações do resultado</i>				
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2.010</b>	<b>2011</b>
<b>Receita operacional Líquida</b>	<b>2.097.204</b>	<b>2.507.205</b>	<b>3.208.357</b>	<b>3.469.509</b>
<i>Custo dos produtos vendidos</i>	- 1.722.260	- 2.046.777	- 2.578.259	- 2.894.280
<b>Lucro bruto</b>	<b>374.944</b>	<b>460.428</b>	<b>630.098</b>	<b>575.229</b>
<b>Receita (Despesas) Operacionais</b>			-	
<i>Vendas</i>	-	-	336.506	196.027
<i>Gerais e administrativas</i>	- 247.718	- 305.023	64.181	90.698
<i>Outras receitas operacionais</i>	-	-	2.071	22.013
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>127.226</b>	<b>155.405</b>	<b>227.340</b>	<b>310.517</b>
<i>Despesas financeiras</i>	- 387.430	- 272.971	- 240.898	- 294.668
<i>Juros sobre capital próprio</i>	-	-	-	20.560
<i>Receitas financeiras</i>	10.306	172.363	28.152	51.207
<i>Variação cambial líquida</i>	-	-	5.202	101.483
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>- 249.898</b>	<b>54.797</b>	<b>9.392</b>	<b>- 54.987</b>
<i>Equivalência patrimonial</i>	400	18.750	- 32.442	- 16.918
<i>Amortização de Agio</i>	- 441	-	-	-
<i>Desvalorização de Agio</i>	- 4.559	-	-	-
<i>Imposto de renda e contribuição social</i>	-	9.136	-	-
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	9.638	16.941	45.948	96.709
<i>Participações de funcionários, acionistas e administradores</i>	-	-	-	-
<i>Reversão juros sobre capital próprio</i>	-	-	-	20.560
<b>Lucro líquido no exercício</b>	<b>- 244.860</b>	<b>81.352</b>	<b>22.898</b>	<b>45.364</b>

## 6.3 RECLASSIFICAÇÃO DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS

### 6.3.1 Reclassificação do balanço Brasil Foods

Tabela 13 - Reclassificação do balanço patrimonial Brasil Foods - Ativo

	<b>ATIVO</b>			
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Ativo Circulante</b>				
<b>Disponibilidades</b>	<b>71.706</b>	<b>843.329</b>	<b>833.289</b>	<b>832.290</b>
Caixa e equivalentes a caixa	29.588	223.434	211.159	68.755
Aplicações financeiras	42.118	619.895	622.130	763.535
<b>Direitos realizáveis</b>	<b>988.798</b>	<b>3.395.955</b>	<b>3.260.561</b>	<b>3.901.088</b>
Contas a receber de clientes	308.294	1.464.736	1.086.943	1.452.610
Juros sobre capital próprio a receber	5	36.651	179.967	-
Estoques	286.560	1.306.622	879.841	1.166.150
Ativos Biológicos	-	-	434.212	554.483
Impostos a recuperar	337.231	256.994	471.367	572.720
Ativos mantidos para venda	-	-	3.226	-
Outros ativos financeiros	-	-	87.447	155.125
Impostos sobre a renda diferidos	6.660	100.476	-	-
Outros direitos	50.048	230.476	117.558	-
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.060.504</b>	<b>4.239.284</b>	<b>4.093.850</b>	<b>4.733.378</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>377.263</b>	<b>853.500</b>	<b>1.400.225</b>	<b>1.968.312</b>
Aplicações financeiras	155	-	-	-
Títulos a receber	16.157	92.620	93.136	77.966
Contas a receber de clientes	3.329	10.487	6.950	-
Impostos a recuperar	111.021	431.118	464.424	449.376
Impostos sobre a renda diferidos	213.931	241.188	556.837	935.607
Depósitos judiciais	11.792	47.259	93.025	110.582
Ativos Biológicos	-	-	159.022	179.188
Crédito com empresas ligadas	-	-	6.166	5.138
Outros direitos	20.878	30.828	20.665	210.455
<b>Investimentos</b>	<b>2.858.351</b>	<b>9.101.075</b>	<b>8.674.306</b>	<b>10.133.423</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>642.456</b>	<b>3.044.639</b>	<b>3.134.634</b>	<b>3.562.727</b>
<b>Intangível</b>	<b>1.453.713</b>	<b>1.531.933</b>	<b>1.589.288</b>	<b>1.658.068</b>
<b>Diferido</b>	<b>11.653</b>	<b>133.540</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>5.343.436</b>	<b>14.664.687</b>	<b>14.798.453</b>	<b>17.322.530</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>6.403.940</b>	<b>18.903.971</b>	<b>18.892.303</b>	<b>22.055.908</b>

Tabela 14 - Reclassificação do balanço patrimonial Brasil Foods - Passivo

	<b>Passivo</b>			
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Passivo Circulante</b>				
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	720.642	1.086.502	913.517	1.445.779
<i>Fornecedores</i>	340.535	976.430	1.098.375	1.270.696
<i>Salários e obrigações sociais</i>	32.816	177.161	209.142	59.348
<i>Obrigações tributárias</i>	19.578	55.679	68.868	91.838
<i>Juros sobre capital próprio a pagar</i>	23.327	91.803	193.098	312.624
<i>Participações dos administradores e funcionários</i>	10.358	25.931	80.349	173.402
<i>Débitos com empresas ligadas</i>	58.552	4.794	-	-
<i>Outros passivos financeiros</i>	-	-	80.488	227.891
<i>Provisão para risco tributário, civil e trabalhista</i>	-	-	43.853	217.435
<i>Impostos sobre a renda diferidos</i>	932	8.201	-	-
<i>Adiantamento partes relacionadas</i>	-	392.470	560.657	1.200.679
<i>Outras obrigações</i>	11.285	110.404	57.288	65.200
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.218.025</b>	<b>2.929.375</b>	<b>3.305.635</b>	<b>5.064.892</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>				
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	879.023	1.964.978	1.314.878	1.597.342
<i>Obrigações sociais e tributárias</i>	8.121	5.450	9.068	-
<i>Provisão para contingências</i>	104.377	149.909	203.316	252.606
<i>Impostos sobre a renda diferidos</i>	49.575	109.042	303.105	340.606
<i>Adiantamento partes relacionadas</i>	-	557.184	-	562.740
<i>Plano de benefício a empregados</i>	-	-	110.403,00	-
<i>Outras obrigações</i>	7.193	23.869	16.931	167.382
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.048.289</b>	<b>2.810.432</b>	<b>1.957.701</b>	<b>2.920.676</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
<b>Capital social realizado</b>	<b>3.445.043</b>	<b>12.461.756</b>	<b>12.460.471</b>	<b>12.460.471</b>
<b>Reservas</b>	<b>692.583</b>	<b>702.408</b>	<b>1.168.496</b>	<b>1.609.869</b>
<i>Reserva de capital</i>	-	-	69.353	10.939
<i>Ações em tesouraria</i>	-815	-815	739	-
<i>Reservas de lucros</i>	731.527	727.688	1.064.688	1.760.446
<i>Outros resultados abrangentes</i>	-	-	35.194	161.516
<i>Ajustes de avaliação patrimonial</i>	-38129	-24465	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>4.137.626</b>	<b>13.164.164</b>	<b>13.628.967</b>	<b>14.070.340</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>6.403.940</b>	<b>18.903.971</b>	<b>18.892.303</b>	<b>22.055.908</b>



## 6.3.2 Reclassificação do balanço Frimesa

Tabela 15 - Reclassificação do balanço patrimonial Frimesa – Ativo

	<b>ATIVO</b>			
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Ativo Circulante</b>				
<b>Disponibilidades</b>	<b>5.666</b>	<b>14.616</b>	<b>22.138</b>	<b>24.309</b>
Caixa e equivalentes a caixa	4.765	9.116	11.941	6.169
Aplicações financeiras	901	5.500	10.197	18.139
<b>Direitos realizáveis</b>	<b>163.636</b>	<b>185.398</b>	<b>174.465</b>	<b>186.571</b>
Contas a receber de clientes	53.591	63.042	62.021	82.581
Juros sobre capital próprio a receber				
Estoques	45.382	51.550	47.959	64.253
Ativos Biológicos	-	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	36.225	26.842
Ativos mantidos para venda	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	-	-	-	-
Impostos sobre a renda diferidos	-	-	-	-
Outros direitos	64.663	70.806	28.261	12.895
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>169.301</b>	<b>200.014</b>	<b>196.603</b>	<b>210.879</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>26.201</b>	<b>38.202</b>	<b>81.971</b>	<b>90.997</b>
Aplicações financeiras	130	66	-	-
Títulos a receber	-	-	22.144	20.136
Contas a receber de clientes	-	-	320	320
Impostos a recuperar	-	-	-	-
Impostos sobre a renda diferidos	-	-	-	-
Depósitos judiciais	616	838	1.696	1.870
Ativos Biológicos	-	-	1.373	1.462
Crédito com empresas ligadas	15.182	29.194	56.380	67.195
Outros direitos	10.274	8.105	60	14
<b>Investimentos</b>	<b>161</b>	<b>235</b>	<b>233</b>	<b>233</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>138.653</b>	<b>150.437</b>	<b>229.191</b>	<b>242.560</b>
<b>Intangível</b>	<b>1.520</b>	<b>1.488</b>	<b>1.611</b>	<b>2.180</b>
<b>Diferido</b>	<b>7.994</b>	<b>6.177</b>	<b>1.960</b>	<b>933</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>174.530</b>	<b>196.539</b>	<b>314.966</b>	<b>336.903</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>343.831</b>	<b>396.553</b>	<b>511.570</b>	<b>547.782</b>

Tabela 16 - Reclassificação do balanço patrimonial Frimesa – Passivo

	<b>Passivo</b>			
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Passivo Circulante</b>				
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	140.670	169.226	136.531	119.703
<i>Fornecedores</i>	24.359	29.275	29.304	34.761
<i>Salários e obrigações sociais</i>	-	-	2.158	2.744
<i>Obrigações tributárias</i>	3.357	4.575	3.097	4.393
<i>Juros sobre capital próprio a pagar</i>	-	-	-	-
<i>Participações dos administradores e funcionários</i>	-	-	6	25
<i>Débitos com empresas ligadas</i>	17.514	15.382	31.073	40.712
<i>Outros passivos financeiros</i>	5.658	6.733	2.706	1.984
<i>Provisão para risco tributário, civil e trabalhista</i>	-	-	7.287	8.953
<i>Impostos sobre a renda diferidos</i>	-	-	-	-
<i>Adiantamento partes relacionadas</i>	-	-	-	-
<i>Outras obrigações</i>	1.098	1.176	1.256	1.352
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>192.657</b>	<b>226.368</b>	<b>213.419</b>	<b>214.628</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>				
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	74.982	87.583	107.097	127.450
<i>Obrigações sociais e tributárias</i>	-	-	580	56
<i>Provisão para contingências</i>	-	-	-	558
<i>Impostos sobre a renda diferidos</i>	4.031	3.139	2.098	905
<i>Adiantamento partes relacionadas</i>	-	-	-	-
<i>Plano de benefício a empregados</i>	-	-	-	-
<i>Outras obrigações</i>	-	-	-	208
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>79.013</b>	<b>90.722</b>	<b>109.775</b>	<b>129.177</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
<b>Capital social realizado</b>	<b>41.726</b>	<b>50.040</b>	<b>84.170</b>	<b>85.226</b>
<b>Reservas</b>	<b>30.436</b>	<b>29.424</b>	<b>104.205</b>	<b>118.752</b>
<i>Reserva de capital</i>	26.432	27.205	37.428	48.542
<i>Ações em tesouraria</i>	-	-	-	-
<i>Reservas de lucros</i>	2.335	39	2.868	4.207
<i>Outros resultados abrangentes</i>	1.669	2.180	2.830	4.355
<i>Ajustes de avaliação patrimonial</i>	-	-	61.079	61.648
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>72.161</b>	<b>79.464</b>	<b>188.375</b>	<b>203.978</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>343.831</b>	<b>396.553</b>	<b>511.570</b>	<b>547.782</b>

## 6.3.3 Reclassificação do balanço Marfrig

Tabela 17 - Reclassificação do balanço patrimonial Marfrig – Ativo

	<b>ATIVO</b>			
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Ativo Circulante</b>				
<b>Disponibilidades</b>	<b>774.160</b>	<b>2.629.725</b>	<b>2.254.020</b>	<b>1.299.432</b>
Caixa e equivalentes a caixa	774.160	2.629.725	2.254.020	1.299.432
Aplicações financeiras	-	-	-	-
<b>Direitos realizáveis</b>	<b>1.728.492</b>	<b>2.125.813</b>	<b>1.746.265</b>	<b>1.855.815</b>
Contas a receber de clientes	496.834	695.391	392.120	381.222
Juros sobre capital próprio a receber	-	-	-	-
Estoques	774.872	1.013.721	576.124	533.513
Ativos Biológicos	-	-	118.058,00	25.609,00
Impostos a recuperar	455.572	386.685	439.610	467.002
Ativos mantidos para venda	-	-	57.616,00	17.179,00
Outros ativos financeiros	-	-	-	-
Impostos sobre a renda diferidos	-	19.468,00	-	-
Outros direitos	1.214	10.548	162.737	431.290
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>2.502.652</b>	<b>4.755.538</b>	<b>4.000.285</b>	<b>3.155.247</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1.883.136</b>	<b>1.676.169</b>	<b>1.964.947</b>	<b>2.963.170</b>
Aplicações financeiras	212	372	189	100
Títulos a receber	1.589.329	1.215.607	1.024.247	1.594.075
Contas a receber de clientes	-	-	-	-
Impostos a recuperar	2.010	290.846	529.940	618.731
Impostos sobre a renda diferidos	275.597	153.557	385.914	721.548
Depósitos judiciais	15.895	15.594	19.412	23.375
Ativos Biológicos	-	-	-	-
Crédito com empresas ligadas	-	-	-	-
Outros direitos	93	193	5.245	5.341
<b>Investimentos</b>	<b>867.354</b>	<b>1.473.582</b>	<b>4.796.225</b>	<b>4.728.944</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>890.682</b>	<b>1.016.954</b>	<b>1.460.474</b>	<b>1.448.238</b>
<b>Intangível</b>	<b>525.038</b>	<b>530.568</b>	<b>959.449</b>	<b>968.775</b>
<b>Diferido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>4.166.210</b>	<b>4.697.273</b>	<b>9.181.095</b>	<b>10.109.127</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>6.668.862</b>	<b>9.452.811</b>	<b>13.181.380</b>	<b>13.264.374</b>

Tabela 18 - Reclassificação do balanço patrimonial Marfrig – Passivo

<b>Passivo</b>				
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Passivo Circulante</b>				
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	577.500	932.953	1.459.146	900.473
<i>Fornecedores</i>	81.134	150.517	341.911	344.484
<i>Salários e obrigações sociais</i>	97.492	70.144	156.892	50.507
<i>Obrigações tributárias</i>	9.297	22.077	28.609	23.398
<i>Juros sobre capital próprio a pagar</i>	-	146.059	91.769	14.465
<i>Participações dos administradores e funcionários</i>	-	-	-	-
<i>Débitos com empresas ligadas</i>	-	-	-	-
<i>Outros passivos financeiros</i>	-	-	-	-
<i>Provisão para risco tributário, civil e trabalhista</i>	-	-	-	-
<i>Impostos sobre a renda diferidos</i>	-	-	-	-
<i>Adiantamento partes relacionadas</i>	-	-	181.687	84.350
<i>Outras obrigações</i>	55.809	156.621	345.395	436.970
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>821.232</b>	<b>1.478.371</b>	<b>2.605.409</b>	<b>1.854.647</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>				
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	2.820.083	3.483.703	3.846.442	4.205.854
<i>Obrigações sociais e tributárias</i>	37.087	81.459	94.048	78.921
<i>Provisão para contingências</i>	44.990	6.558	15.250	12.055
<i>Impostos sobre a renda diferidos</i>	39.899	36.410	135.321	128.737
<i>Adiantamento partes relacionadas</i>	-	-	-	593.951
<i>Plano de benefício a empregados</i>	-	-	-	-
<i>Outras obrigações</i>	175.720	182.025	131.622	656.501
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>3.117.779</b>	<b>3.790.155</b>	<b>4.222.683</b>	<b>5.676.019</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
<b>Capital social realizado</b>	<b>2.525.639</b>	<b>4.061.478</b>	<b>4.061.478</b>	<b>4.061.478</b>
<b>Reservas</b>	<b>204.212</b>	<b>122.807</b>	<b>2.291.810</b>	<b>1.672.230</b>
<i>Reserva de capital</i>	-	-	2.468.450	2.460.085
<i>Ações em tesouraria</i>	-	71.603	74.960	74.960
<i>Reservas de lucros</i>	155.061	651.510	44.476	38.122
<i>Outros resultados abrangentes</i>	-	-	563.144	1.259.861
<i>Ajustes de avaliação patrimonial</i>	49.151	457.100	416.988	508.844
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.729.851</b>	<b>4.184.285</b>	<b>6.353.288</b>	<b>5.733.708</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>6.668.862</b>	<b>9.452.811</b>	<b>13.181.380</b>	<b>13.264.374</b>

## 6.3.4 Reclassificação do balanço Minerva

Tabela 19 - Reclassificação do balanço patrimonial Minerva – Ativo

	<b>ATIVO</b>			
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Ativo Circulante</b>				
<b>Disponibilidades</b>	<b>125.097</b>	<b>128.174</b>	<b>430.959</b>	<b>694.875</b>
Caixa e equivalentes a caixa	125.097	128.174	430.959	694.875
Aplicações financeiras	-	-	-	-
<b>Direitos realizáveis</b>	<b>998.990</b>	<b>1.025.116</b>	<b>634.166</b>	<b>798.043</b>
Contas a receber de clientes	205.408	184.803	46.594	153.169
Juros sobre capital próprio a receber	-	-	-	-
Estoques	288.245	258.711	137.687	110.784
Ativos Biológicos	-	-	69.807	47.680
Impostos a recuperar	178.502	295.323	317.387	406.733
Ativos mantidos para venda	316.882	269.382	-	-
Outros ativos financeiros	-	-	-	-
Impostos sobre a renda diferidos	-	-	-	-
Outros direitos	9.953	16.897	62.691	79.677
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.124.087</b>	<b>1.153.290</b>	<b>1.065.125</b>	<b>1.492.918</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>178.402</b>	<b>154.023</b>	<b>398.129</b>	<b>415.243</b>
Aplicações financeiras	-	-	-	-
Títulos a receber	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	-	-
Impostos a recuperar	94.462	33.614	98.885	98.886
Impostos sobre a renda diferidos	-	-	-	-
Depósitos judiciais	3.324	9.469	13.351	9.629
Ativos Biológicos	-	-	-	-
Crédito com empresas ligadas	77.754	102.380	181.091	94.160
Outros direitos	2.862	8.560	104.802	212.568
<b>Investimentos</b>	<b>70.117</b>	<b>79.642</b>	<b>232.488</b>	<b>391.266</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>554.663</b>	<b>636.822</b>	<b>748.473</b>	<b>828.670</b>
<b>Intangível</b>	<b>15.352</b>	<b>15.604</b>	<b>853</b>	<b>3.583</b>
Diferido	-	-	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>818.534</b>	<b>886.091</b>	<b>1.379.943</b>	<b>1.638.762</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.942.621</b>	<b>2.039.381</b>	<b>2.445.068</b>	<b>3.131.680</b>

Tabela 20 - Reclassificação do balanço patrimonial Minerva – Passivo

	<b>Passivo</b>			
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Passivo Circulante</b>				
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	339.346	264.006	187.977	404.871
<i>Fornecedores</i>	139.934	187.929	212.224	285.032
<i>Salários e obrigações sociais</i>	-	-	-	-
<i>Obrigações tributárias</i>	25.423	37.776	37.950	44.153
<i>Juros sobre capital próprio a pagar</i>	-	-	-	-
<i>Participações dos administradores e funcionários</i>	-	-	-	-
<i>Débitos com empresas ligadas</i>	-	-	-	-
<i>Outros passivos financeiros</i>	-	-	-	-
<i>Provisão para risco tributário, civil e trabalhista</i>	-	-	-	-
<i>Impostos sobre a renda diferidos</i>	-	-	-	-
<i>Adiantamento partes relacionadas</i>	-	-	-	-
<i>Outras obrigações</i>	36.645	5.209	27.525	48.448
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>541.348</b>	<b>494.920</b>	<b>465.676</b>	<b>782.504</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>				
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	1.031.723	935.457	1.278.689	1.381.261
<i>Obrigações sociais e tributárias</i>	17.829	29.280	53.926	46.365
<i>Provisão para contingências</i>	21.668	20.959	52.110	64.611
<i>Impostos sobre a renda diferidos</i>	45.320	28.380	86.550	92.397
<i>Adiantamento partes relacionadas</i>	-	3.668	1.623	44.784
<i>Plano de benefício a empregados</i>	-	-	-	-
<i>Outras obrigações</i>	-	-	-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.116.540</b>	<b>1.017.744</b>	<b>1.472.898</b>	<b>1.629.418</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
<b>Capital social realizado</b>	<b>88.729</b>	<b>247.728</b>	<b>251.642</b>	<b>252.251</b>
<b>Reservas</b>	<b>196.004</b>	<b>278.989</b>	<b>254.852</b>	<b>467.507</b>
<i>Reserva de capital</i>	300.253	304.643	184.367	373.838
<i>Ações em tesouraria</i>	-	1.755	-	7.482
<i>Reservas de lucros</i>	38.428	38.428	31.375	48.366
<i>Outros resultados abrangentes</i>	-	60.880	78.335	75.724
<i>Ajustes de avaliação patrimonial</i>	-	1.447	-	22.939
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>284.733</b>	<b>526.717</b>	<b>506.494</b>	<b>719.758</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1.942.621</b>	<b>2.039.381</b>	<b>2.445.068</b>	<b>3.131.680</b>

## 6.4 RECLASSIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

### 6.4.1 Reclassificação dos resultados Brasil Foods

Tabela 21 - Reclassificação dos resultados Brasil Foods

	<i>Demonstrações do resultado</i>			
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2.010</b>	<b>2011</b>
<b>Receita operacional Líquida</b>	<b>1.685.910</b>	<b>8.730.698</b>	<b>10.929.898</b>	<b>12.487.184</b>
<i>Custo dos produtos vendidos</i>	-1.453.389	-719.696	- 8.817.133	-10.008.750
<b>Lucro bruto</b>	<b>232.521</b>	<b>1.539.002</b>	<b>2.112.765</b>	<b>2.478.434</b>
<b>Receita (Despesas) Operacionais</b>			-	
<i>Vendas</i>	-183.347	-1.442.447	- 1.374.108	-1.572.164
<i>Gerais e administrativas</i>	-24.198	-141.406	- 213.977	-233.772
<i>Outras receitas (despesas) operacionais</i>	-101.097	-187.563	- 305.592	-465.973
<i>Resultado de investimentos em controladas</i>	266.303	52.398	797.831	1.296.099
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>190.182</b>	<b>- 180.016</b>	<b>1.016.919</b>	<b>1.502.624</b>
<i>Despesas financeiras</i>	-389.963	-632.185	- 823.814	-1.180.504
<i>Receitas financeiras</i>	145.664	932.302	583.037	793.411
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>- 54.117</b>	<b>120.101</b>	<b>776.142</b>	<b>1.115.531</b>
<i>Imposto de renda e contribuição social</i>	143.757	-9.269	2.886	-
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	-	-	25.078	25.187
<i>Participações de funcionários, acionistas e administradores</i>	-12.202	-14.671	-	-
<b>Lucro líquido no exercício</b>	<b>77.438</b>	<b>96.161</b>	<b>804.106</b>	<b>1.367.409</b>

### 6.4.2 Reclassificação dos resultados Frimesa

Tabela 22 - Reclassificação dos resultados Frimesa

	<i>Demonstrações do resultado</i>			
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2.010</b>	<b>2011</b>
<b>Receita operacional Líquida</b>	<b>645.183</b>	<b>725.654</b>	<b>809.898</b>	<b>978.371</b>
<i>Custo dos produtos vendidos</i>	-491.361	-568.391	-620.599	-770.670
<b>Lucro bruto</b>	<b>153.822</b>	<b>157.263</b>	<b>189.299</b>	<b>207.702</b>
<b>Receita (Despesas) Operacionais</b>			-	
<i>Vendas</i>	-74.935	-82.211	-103.462	-113.353
<i>Gerais e administrativas</i>	-48.085	-52.651	-52.474	-60.766
<i>Outras receitas (despesas) operacionais</i>	854	1.666	534	1.256
<i>Resultado de investimentos em controladas</i>	-	-	-	-
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>32.440</b>	<b>23.283</b>	<b>33.897</b>	<b>34.839</b>
<i>Despesas financeiras</i>	-29.916	-29.838	-26.815	-19.813
<i>Receitas financeiras</i>	7.252	10.212	6.772	5.769
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>9.776</b>	<b>3.657</b>	<b>13.855</b>	<b>20.796</b>
<i>Imposto de renda e contribuição social</i>	-	3.000	2.307	3.285
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	-	-	-	-
<i>Participações de funcionários, acionistas e administradores</i>	-	-	-	-
<b>Lucro líquido no exercício</b>	<b>9.776</b>	<b>657</b>	<b>11.548</b>	<b>17.511</b>

## 6.4.3 Reclassificação dos resultados Marfrig

Tabela 23 - Reclassificação dos resultados Marfrig

<i>Demonstrações do resultado</i>				
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2.010</b>	<b>2011</b>
<b>Receita operacional Líquida</b>	<b>1.968.381</b>	<b>2.624.634</b>	<b>3.900.258</b>	<b>4.453.974</b>
<i>Custo dos produtos vendidos</i>	-1.387.088	-1.957.056	-3.082.652	-3.386.728
<b>Lucro bruto</b>	<b>581.293</b>	<b>667.578</b>	<b>817.606</b>	<b>1.067.246</b>
<b>Receita (Despesas) Operacionais</b>			-	
<i>Vendas</i>	-157.719	-169.966	-265.002	-298.457
<i>Gerais e administrativas</i>	-77.626	-98.148	-135.169	-139.648
<i>Outras receitas (despesas) operacionais</i>	193.247	87.945	434.309	-188.625
<i>Resultado de investimentos em controladas</i>	-	-	-	-
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>539.195</b>	<b>487.409</b>	<b>851.744</b>	<b>440.516</b>
<i>Despesas financeiras</i>	-1.016.194	-49.636	-1.087.723	-1.788.680
<i>Receitas financeiras</i>	208.120	145.236	217.149	259.933
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>- 268.879</b>	<b>583.009</b>	<b>- 18.830</b>	<b>- 1.088.231</b>
<i>Imposto de renda e contribuição social</i>	- 196.076	122.303	121.491	251.631
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	- 70.588	- 26.233	43.433	90.588
<i>Participações de funcionários, acionistas e administradores</i>	-	-	-	-
<b>Lucro líquido no exercício</b>	<b>- 2.215</b>	<b>679.079</b>	<b>146.094</b>	<b>- 746.012</b>

## 6.4.4 Reclassificação dos resultados Minerva

Tabela 24 - Reclassificação dos resultados Minerva

<i>Demonstrações do resultado</i>				
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2.010</b>	<b>2011</b>
<b>Receita operacional Líquida</b>	<b>2.097.204</b>	<b>2.507.205</b>	<b>3.208.357</b>	<b>3.469.509</b>
<i>Custo dos produtos vendidos</i>	-1.722.260	-2.046.777	-2.578.259	-2.894.280
<b>Lucro bruto</b>	<b>374.944</b>	<b>460.428</b>	<b>630.098</b>	<b>575.229</b>
<b>Receita (Despesas) Operacionais</b>				
<i>Vendas</i>	-	-	336.506	- 196.027
<i>Gerais e administrativas</i>	- 247.718	- 305.023	- 64.181	- 90.698
<i>Outras receitas (despesas) operacionais</i>	-	-	2.071	22.013
<i>Resultado de investimentos em controladas</i>	-	-	-	-
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>127.226</b>	<b>155.405</b>	<b>227.340</b>	<b>310.517</b>
<i>Despesas financeiras</i>	-387.430	-272.971	-246.100	-416.711
<i>Receitas financeiras</i>	10.306	172.363	28.152	51.207
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>- 249.898</b>	<b>54.797</b>	<b>9.392</b>	<b>- 54.987</b>
<i>Imposto de renda e contribuição social</i>	-	9.136	-	-
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	9.638	16.941	45.948	96.709
<i>Participações de funcionários, acionistas e administradores</i>	- 4.600	18.750	- 32.442	3.642
<b>Lucro líquido no exercício</b>	<b>- 244.860</b>	<b>81.352</b>	<b>22.898</b>	<b>45.364</b>



## 6.5 ATUALIZAÇÃO IGP-M DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS

## 6.5.1 Atualização IGP-M balanços Brasil Foods

Tabela 25 - Atualização IGP-M balanço Brasil Foods - Ativo

	ATIVO									
	2008		2009		2010		2011			
	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO		
<b>Ativo Circulante</b>										
<b>Disponibilidades</b>	<b>71.706</b>	<b>1,2658</b>	<b>90.769</b>	<b>843.329</b>	<b>1,1528</b>	<b>972.199</b>	<b>833.289</b>	<b>1,1729</b>	<b>977.360</b>	<b>832.290</b>
Caixa e equivalentes a caixa	29.588	1,2658	37.454	223.434	1,1528	257.577	211.159	1,1729	247.667	68.755
Aplicações financeiras	42.118	1,2658	53.315	619.895	1,1528	714.622	622.130	1,1729	729.693	763.535
<b>Direitos realizáveis</b>	<b>988.798</b>	<b>1,2658</b>	<b>1.251.669</b>	<b>3.395.955</b>	<b>1,1528</b>	<b>3.914.894</b>	<b>3.260.561</b>	<b>1,1729</b>	<b>3.824.293</b>	<b>3.901.088</b>
Contas a receber de clientes	308.294	1,2658	390.254	1.464.736	1,1528	1.688.564	1.086.943	1,1729	1.274.869	1.452.610
Juros sobre capital próprio a receber	5	1,2658	6	36.651	1,1528	42.252	179.967	1,1729	211.082	-
Estoques	286.560	1,2658	362.742	1.306.622	1,1528	1.506.288	879.841	1,1729	1.031.960	1.166.150
Ativos Biológicos	-	1,2658	-	-	1,1528	-	434.212	1,1729	509.284,74	554.483
Impostos a recuperar	337.231	1,2658	426.884	256.994	1,1528	296.266	471.367	1,1729	552.864	572.720
Ativos mantidos para venda	-	1,2658	-	-	1,1528	-	3.226	1,1729	3.783,76	-
Outros ativos financeiros	-	1,2658	-	-	1,1528	-	87.447	1,1729	102.566,08	155.125
Impostos sobre a renda diferidos	6.660	1,2658	8.431	100.476	1,1528	115.830	-	1,1729	-	-
Outros direitos	50.048	1,2658	63.353	230.476	1,1528	265.695	117.558	1,1729	137.883	-
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.060.504</b>	<b>1,2658</b>	<b>1.342.438</b>	<b>4.239.284</b>	<b>1,1528</b>	<b>4.887.093</b>	<b>4.093.850</b>	<b>1,1729</b>	<b>4.801.653</b>	<b>4.733.378</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>										
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>377.263</b>	<b>1,2658</b>	<b>477.558</b>	<b>853.500</b>	<b>1,1528</b>	<b>983.924</b>	<b>1.400.225</b>	<b>1,1729</b>	<b>1.642.316</b>	<b>1.968.312</b>
Aplicações financeiras	155	1,2658	196	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Títulos a receber	16.157	1,2658	20.452	92.620	1,1528	106.773	93.136	1,1729	109.239	77.966
Contas a receber de clientes	3.329	1,2658	4.214	10.487	1,1528	12.090	6.950	1,1729	8.152	-
Impostos a recuperar	111.021	1,2658	140.536	431.118	1,1528	496.998	464.424	1,1729	544.720	449.376
Impostos sobre a renda diferidos	213.931	1,2658	270.804	241.188	1,1528	278.044	556.837	1,1729	653.111	935.607
Depósitos judiciais	11.792	1,2658	14.927	47.259	1,1528	54.481	93.025	1,1729	109.108	110.582
Ativos Biológicos	-	1,2658	-	-	1,1528	-	159.022	1,1729	186.516	179.188
Crédito com empresas ligadas	-	1,2658	-	-	1,1528	-	6.166	1,1729	7.232	5.138
Outros direitos	20.878	1,2658	26.428	30.828	1,1528	35.539	20.665	1,1729	24.238	210.455
Investimentos	<b>2.858.351</b>	<b>1,2658</b>	<b>3.618.241</b>	<b>9.101.075</b>	<b>1,1528</b>	<b>10.491.819</b>	<b>8.674.306</b>	<b>1,1729</b>	<b>10.174.043</b>	<b>10.133.423</b>
Imobilizado	642.456	1,2658	813.252	3.044.639	1,1528	3.509.893	3.134.634	1,1729	3.676.594	3.562.727
Intangível	1.453.713	1,2658	1.840.181	1.531.933	1,1528	1.766.029	1.589.288	1,1729	1.864.067	1.658.068
Diferido	11.653	1,2658	14.751	133.540	1,1528	153.946	-	1,1729	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>5.343.436</b>	<b>1,2658</b>	<b>6.763.984</b>	<b>14.664.687</b>	<b>1,1528</b>	<b>16.905.612</b>	<b>14.798.453</b>	<b>1,1729</b>	<b>17.357.020</b>	<b>17.322.530</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>6.403.940</b>	<b>1,2658</b>	<b>8.106.422</b>	<b>18.903.971</b>	<b>1,1528</b>	<b>21.792.706</b>	<b>18.892.303</b>	<b>1,1729</b>	<b>22.158.673</b>	<b>22.055.908</b>

Tabela 26 - Atualização IGP-M balanço Brasil Foods - Passivo

	Passivo									
	2008		2009		2010		2011			
	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO		
<b>Passivo Circulante</b>										
Empréstimos e financiamentos	720.642	1,2658	912.224	1.086.502	1,1528	1.252.531	913.517	1,1729	1.071.459	1.445.779
Fornecedores	340.535	1,2658	431.066	976.430	1,1528	1.125.639	1.098.375	1,1729	1.288.278	1.270.696
Salários e obrigações sociais	32.816	1,2658	41.540	177.161	1,1528	204.233	209.142	1,1729	245.301	59.348
Obrigações tributárias	19.578	1,2658	24.783	55.679	1,1528	64.187	68.868	1,1729	80.775	91.838
Juros sobre capital próprio a pagar	23.327	1,2658	29.528	91.803	1,1528	105.832	193.098	1,1729	226.484	312.624
Participações dos administradores e funcionários	10.358	1,2658	13.112	25.931	1,1528	29.894	80.349	1,1729	94.241	173.402
Débitos com empresas ligadas	58.552	1,2658	74.118	4.794	1,1528	5.527	-	1,1729	-	-
Outros passivos financeiros	-	1,2658	-	-	1,1528	-	80.488	1,1729	94.404	227.891
Provisão para risco tributário, civil e trabalhista	-	1,2658	-	-	1,1528	-	43.853	1,1729	51.435	217.435
Impostos sobre a renda diferidos	932	1,2658	1.180	8.201	1,1528	9.454	-	1,1729	-	-
Adiantamento partes relacionadas	-	1,2658	-	392.470	1,1528	452.444	560.657	1,1729	657.591	1.200.679
Outras obrigações	11.285	1,2658	14.285	110.404	1,1528	127.275	57.288	1,1729	67.193	65.200
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.218.025</b>	<b>1,2658</b>	<b>1.541.836</b>	<b>2.929.375</b>	<b>1,1528</b>	<b>3.377.016</b>	<b>3.305.635</b>	<b>1,1729</b>	<b>3.877.160</b>	<b>5.064.892</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>										
Empréstimos e financiamentos	879.023	1,2658	1.112.710	1.964.978	1,1528	2.265.248	1.314.878	1,1729	1.542.213	1.597.342
Obrigações sociais e tributárias	8.121	1,2658	10.280	5.450	1,1528	6.283	9.068	1,1729	10.636	-
Provisão para contingências	104.377	1,2658	132.126	149.909	1,1528	172.817	203.316	1,1729	238.468	252.606
Impostos sobre a renda diferidos	49.575	1,2658	62.754	109.042	1,1528	125.705	303.105	1,1729	355.510	340.606
Adiantamento partes relacionadas	-	1,2658	-	557.184	1,1528	642.328	-	1,1729	-	562.740
Plano de benefício a empregados	-	1,2658	-	-	1,1528	-	110.403,00	1,1729	129.491	-
Outras obrigações	7.193	1,2658	9.105	23.869	1,1528	27.516	16.931	1,1729	19.858	167.382
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.048.289</b>	<b>1,2658</b>	<b>1.326.976</b>	<b>2.810.432</b>	<b>1,1528</b>	<b>3.239.897</b>	<b>1.957.701</b>	<b>1,1729</b>	<b>2.296.176</b>	<b>2.920.676</b>
<b>Patrimônio líquido</b>										
Capital social realizado	3.445.043	1,2658	4.360.905	12.461.756	1,1528	14.366.049	12.460.471	1,1729	14.614.814	12.460.471
Reservas	692.583	1,2658	876.706	702.408	1,1528	809.744	1.168.496	1,1729	1.370.522	1.608.869
Reserva de capital	-	1,2658	-	-	1,1528	-	69.353	1,1729	81.344	10.939
Ações em tesouraria	-815	1,2658	-1.032	-815	1,1528	-940	739	1,1729	867	-
Reservas de lucros	731.527	1,2658	926.003	727.688	1,1528	838.887	1.064.688	1,1729	1.248.766	1.760.446
Outros resultados abrangentes	-	1,2658	-	-	1,1528	-	35.194	1,1729	41.279	161.516
Ajustes de avaliação patrimonial	-381.229	1,2658	-48.266	-24.665	1,1528	-28.204	-	1,1729	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>4.137.626</b>	<b>1,2658</b>	<b>5.237.610</b>	<b>13.164.164</b>	<b>1,1528</b>	<b>15.175.793</b>	<b>13.628.967</b>	<b>1,1729</b>	<b>15.985.336</b>	<b>14.070.340</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>6.403.940</b>	<b>1,2658</b>	<b>8.106.422</b>	<b>18.903.971</b>	<b>1,1528</b>	<b>21.792.706</b>	<b>18.892.303</b>	<b>1,1729</b>	<b>22.158.673</b>	<b>22.055.908</b>

## 6.5.2 Atualização IGP-M balanço Frimesa

Tabela 27 - Atualização IGP-M balanço Frimesa - Ativo

	ATIVO									
	2008		2009		2010		2011			
	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO		
<b>Ativo Circulante</b>										
<b>Disponibilidades</b>	<b>5.666</b>	<b>1,2658</b>	<b>7.172</b>	<b>14.616</b>	<b>1,1528</b>	<b>16.850</b>	<b>22.138</b>	<b>1,1729</b>	<b>25.966</b>	<b>24.309</b>
Caixa e equivalentes a caixa	4.765	1,2658	6.032	9.116	1,1528	10.509	11.941	1,1729	14.006	6.169
Aplicações financeiras	901	1,2658	1.140	5.500	1,1528	6.340	10.197	1,1729	11.960	18.139
<b>Direitos realizáveis</b>	<b>163.636</b>	<b>1,2658</b>	<b>207.138</b>	<b>185.398</b>	<b>1,1528</b>	<b>213.729</b>	<b>174.465</b>	<b>1,1729</b>	<b>204.629</b>	<b>186.571</b>
Contas a receber de clientes	53.591	1,2658	67.838	63.042	1,1528	72.675	62.021	1,1729	72.744	82.581
Juros sobre capital próprio a receber	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Estoques	45.382	1,2658	57.446	51.550	1,1528	59.428	47.959	1,1729	56.251	64.253
Ativos Biológicos	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Impostos a recuperar	-	1,2658	-	-	1,1528	-	36.225	1,1729	42.488	26.842
Ativos mantidos para venda	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Outros ativos financeiros	-	1,2658	-	-	1,1528	-	0	1,1729	-	-
Impostos sobre a renda diferidos	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Outros direitos	64.663	1,2658	81.853	70.806	1,1528	81.626	28.261	1,1729	33.147	12.894,69
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>169.301</b>	<b>1,2658</b>	<b>214.310</b>	<b>200.014</b>	<b>1,1528</b>	<b>230.579</b>	<b>196.603</b>	<b>1,1729</b>	<b>230.595</b>	<b>210.879</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>										
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>26.201</b>	<b>1,2658</b>	<b>33.166</b>	<b>38.202</b>	<b>1,1528</b>	<b>44.039</b>	<b>81.971</b>	<b>1,1729</b>	<b>96.143</b>	<b>90.997</b>
Aplicações financeiras	130	1,2658	164	66	1,1528	76	-	1,1729	-	-
Títulos a receber	-	1,2658	-	-	1,1528	-	22.144	1,1729	25.972	20.136
Contas a receber de clientes	-	1,2658	-	-	1,1528	-	320	1,1729	375	320
Impostos a recuperar	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Impostos sobre a renda diferidos	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Depósitos judiciais	616	1,2658	779	838	1,1528	966	1.696	1,1729	1.989	1.870
Ativos Biológicos	-	1,2658	-	-	1,1528	-	1.373	1,1729	1.610	1.462
Crédito com empresas ligadas	15.182	1,2658	19.218	29.194	1,1528	33.655	56.380	1,1729	66.127	67.195
Outros direitos	10.274	1,2658	13.005	8.105	1,1528	9.343	60	1,1729	70	14
Investimentos	161	1,2658	204	235	1,1528	271	233	1,1729	273	233
<b>Imobilizado</b>	<b>138.653</b>	<b>1,2658</b>	<b>175.514</b>	<b>150.437</b>	<b>1,1528</b>	<b>173.426</b>	<b>229.191</b>	<b>1,1729</b>	<b>268.817</b>	<b>242.560</b>
Intangível	1.520	1,2658	1.924	1.488	1,1528	1.715	1.611	1,1729	1.890	2.180
Diferido	7.994	1,2658	10.120	6.177	1,1528	7.121	1.960	1,1729	2.299	933
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>174.530</b>	<b>1,2658</b>	<b>220.929</b>	<b>196.539</b>	<b>1,1528</b>	<b>226.572</b>	<b>314.966</b>	<b>1,1729</b>	<b>369.422</b>	<b>336.903</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>343.831</b>	<b>1,2658</b>	<b>435.239</b>	<b>396.553</b>	<b>1,1528</b>	<b>457.151</b>	<b>511.570</b>	<b>1,1729</b>	<b>600.017</b>	<b>547.782</b>

Tabela 28 - Atualização IGP-M balanço Frimesa - Passivo

	<b>Passivo</b>									
	<b>2008</b>		<b>2009</b>		<b>2010</b>		<b>2011</b>			
	<b>IGP-M</b>	<b>ATUALIZADO</b>	<b>IGP-M</b>	<b>ATUALIZADO</b>	<b>IGP-M</b>	<b>ATUALIZADO</b>	<b>IGP-M</b>	<b>ATUALIZADO</b>		
<b>Passivo Circulante</b>										
Empréstimos e financiamentos	140.670	1,2658	178.067	169.226	1,1528	195.085	136.531	1,1729	160.137	119.703
Fornecedores	24.359	1,2658	30.835	29.275	1,1528	33.749	29.304	1,1729	34.370	34.761
Salários e obrigações sociais	-	1,2658	-	-	1,1528	-	2.158	1,1729	2.531	2.744
Obrigações tributárias	3.357	1,2658	4.250	4.575	1,1528	5.274	3.097	1,1729	3.633	4.393
Juros sobre capital próprio a pagar	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Participações dos administradores e funcionários	-	1,2658	-	-	1,1528	-	6	1,1729	7	25
Débitos com empresas ligadas	17.514	1,2658	22.169	15.382	1,1528	17.733	31.073	1,1729	36.446	40.712
Outros passivos financeiros	5.658	1,2658	7.162	6.733	1,1528	7.762	2.706	1,1729	3.174	1.984
Provisão para risco tributário, civil e trabalhista	-	1,2658	-	-	1,1528	-	7.287	1,1729	8.547	8.953
Impostos sobre a renda diferidos	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Adiantamento partes relacionadas	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Outras obrigações	1.098	1,2658	1.390	1.176	1,1528	1.356	1.256	1,1729	1.474	1.352
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>192.657</b>	<b>1,2658</b>	<b>243.875</b>	<b>226.368</b>	<b>1,1528</b>	<b>260.959</b>	<b>213.419</b>	<b>1,1729</b>	<b>250.318</b>	<b>214.628</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>										
Empréstimos e financiamentos	74.982	1,2658	94.916	87.583	1,1528	100.967	107.097	1,1729	125.614	127.450
Obrigações sociais e tributárias	-	1,2658	-	-	1,1528	-	580	1,1729	681	55,78
Provisão para contingências	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	558
Impostos sobre a renda diferidos	4.031	1,2658	5.102	3.139	1,1528	3.619	2.098	1,1729	2.460	905
Adiantamento partes relacionadas	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Plano de benefício a empregados	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Outras obrigações	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	208
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>79.013</b>	<b>1,2658</b>	<b>100.019</b>	<b>90.722</b>	<b>1,1528</b>	<b>104.586</b>	<b>109.775</b>	<b>1,1729</b>	<b>128.755</b>	<b>129.177</b>
<b>Patrimônio líquido</b>										
Capital social realizado	41.726	1,2658	52.818	50.040	1,1528	57.687	84.170	1,1729	98.722	85.226
Reservas	30.436	1,2658	38.527	29.424	1,1528	33.920	104.205	1,1729	122.222	118.752
Reserva de capital	26.432	1,2658	33.459	27.205	1,1528	31.362	37.428	1,1729	43.899	48.542
Ações em tesouraria	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Reservas de lucros	2.335	1,2658	2.955	39	1,1528	44	2.868	1,1729	3.364	4.207
Outros resultados abrangentes	1.669	1,2658	2.113	2.180	1,1528	2.513	2.830	1,1729	3.320	4.355
Ajustes de avaliação patrimonial	-	1,2658	-	-	1,1528	-	61.079	1,1729	71.639	61.648
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>72.161</b>	<b>1,2658</b>	<b>91.345</b>	<b>79.464</b>	<b>1,1528</b>	<b>91.606</b>	<b>188.375</b>	<b>1,1729</b>	<b>220.944</b>	<b>203.978</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>343.831</b>	<b>1,2658</b>	<b>435.239</b>	<b>396.553</b>	<b>1,1528</b>	<b>457.151</b>	<b>511.570</b>	<b>1,1729</b>	<b>600.017</b>	<b>547.782</b>

## 6.5.3 Atualização IGP-M balanço Marfrig

Tabela 29 - Atualização IGP-M balanço Marfrig - Ativo

	<b>ATIVO</b>									
	<b>2008</b>		<b>2009</b>		<b>2010</b>		<b>2011</b>			
	<b>IGP-M</b>	<b>ATUALIZADO</b>	<b>IGP-M</b>	<b>ATUALIZADO</b>	<b>IGP-M</b>	<b>ATUALIZADO</b>	<b>IGP-M</b>	<b>ATUALIZADO</b>		
<b>Ativo Circulante</b>										
<b>Disponibilidades</b>	<b>774.160</b>	<b>1,2658</b>	<b>979.970</b>	<b>2.629.725</b>	<b>1,1528</b>	<b>3.031.576</b>	<b>2.254.020</b>	<b>1,1729</b>	<b>2.643.727</b>	<b>1.299.432</b>
Caixa e equivalentes a caixa	774.160	1,2658	979.970	2.629.725	1,1528	3.031.576	2.254.020	1,1729	2.643.727	1.299.432
Aplicações financeiras	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
<b>Direitos realizáveis</b>	<b>1.728.492</b>	<b>1,2658</b>	<b>2.188.010</b>	<b>2.125.813</b>	<b>1,1528</b>	<b>2.450.661</b>	<b>1.746.265</b>	<b>1,1729</b>	<b>2.048.184</b>	<b>1.855.815</b>
Contas a receber de clientes	496.834	1,2658	628.917	695.391	1,1528	801.654	392.120	1,1729	459.915	381.222
Juros sobre capital próprio a receber	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Estoque	774.872	1,2658	980.871	1.013.721	1,1528	1.168.629	576.124	1,1729	675.732	533.513
Ativos Biológicos	-	1,2658	-	-	1,1528	-	118.058	1,1729	138.469,54	25.609
Impostos a recuperar	455.572	1,2658	576.685	386.685	1,1528	445.775	439.610	1,1729	515.616	467.002
Ativos mantidos para venda	-	1,2658	-	-	1,1528	-	57.616	1,1729	67.577,47	17.179,00
Outros ativos financeiros	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Impostos sobre a renda diferidos	-	1,2658	-	19.468	1,1528	22.443	-	1,1729	-	-
Outros direitos	1.214	1,2658	1.537	10.548	1,1528	12.160	162.737	1,1729	190.873	431.290,00
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>2.502.652</b>	<b>1,2658</b>	<b>3.167.980</b>	<b>4.755.538</b>	<b>1,1528</b>	<b>5.482.237</b>	<b>4.000.285</b>	<b>1,1729</b>	<b>4.691.911</b>	<b>3.155.247</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>										
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1.883.136</b>	<b>1,2658</b>	<b>2.383.766</b>	<b>1.676.169</b>	<b>1,1528</b>	<b>1.932.306</b>	<b>1.964.947</b>	<b>1,1729</b>	<b>2.304.675</b>	<b>2.963.170</b>
Aplicações financeiras	212	1,2658	268	372	1,1528	429	189	1,1729	222	100
Títulos a receber	1.589.329	1,2658	2.011.851	1.215.607	1,1528	1.401.365	1.024.247	1,1729	1.201.333	1.594.075
Contas a receber de clientes	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Impostos a recuperar	2.010	1,2658	2.544	290.846	1,1528	335.290	529.940	1,1729	621.564	618.731
Impostos sobre a renda diferidos	275.597	1,2658	348.864	153.557	1,1528	177.022	385.914	1,1729	452.636	721.548
Depósitos judiciais	15.895	1,2658	20.121	15.594	1,1528	17.977	19.412	1,1729	22.768	23.375
Ativos Biológicos	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Crédito com empresas ligadas	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Outros direitos	93	1,2658	118	193	1,1528	222	5.245	1,1729	6.152	5.341
Investimentos	867.354	1,2658	1.097.939	1.473.582	1,1528	1.698.762	4.796.225	1,1729	5.625.464	4.728.944
Imobilizado	890.682	1,2658	1.127.469	1.016.954	1,1528	1.172.356	1.460.474	1,1729	1.712.981	1.448.238
Intangível	525.038	1,2658	664.619	530.568	1,1528	611.645	959.449	1,1729	1.125.332	968.775
Diferido	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>4.166.210</b>	<b>1,2658</b>	<b>5.273.793</b>	<b>4.697.273</b>	<b>1,1528</b>	<b>5.415.068</b>	<b>9.181.095</b>	<b>1,1729</b>	<b>10.768.453</b>	<b>10.109.127</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>6.668.862</b>	<b>1,2658</b>	<b>8.441.773</b>	<b>9.452.811</b>	<b>1,1528</b>	<b>10.897.305</b>	<b>13.181.380</b>	<b>1,1729</b>	<b>15.460.364</b>	<b>13.264.374</b>

Tabela 30- Atualização IGP-M balanço Marfrig - Passivo

	Passivo									
	2008		2009		2010		2011			
	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO		
<b>Passivo Circulante</b>										
Empréstimos e financiamentos	577.500	1,2658	731.028	932.953	1,1528	1.075.518	1.459.146	1,1729	1.711.424	900.473
Fornecedores	81.134	1,2658	102.703	150.517	1,1528	173.518	341.911	1,1729	401.025	344.484
Salários e obrigações sociais	97.492	1,2658	123.410	70.144	1,1528	80.863	156.892	1,1729	184.018	50.507
Obrigações tributárias	9.297	1,2658	11.769	22.077	1,1528	25.451	28.609	1,1729	33.555	23.398
Juros sobre capital próprio a pagar	-	1,2658	-	146.059	1,1528	168.378	91.769	1,1729	107.635	14.465
Participações dos administradores e funcionários	-	1,2658	-	-	1,1528	-	0	1,1729	-	-
Débitos com empresas ligadas	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Outros passivos financeiros	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Provisão para risco tributário, civil e trabalhista	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Impostos sobre a renda diferidos	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Adiantamento partes relacionadas	-	1,2658	-	-	1,1528	-	181.687	1,1729	213.100	84.350
Outras obrigações	55.809	1,2658	70.646	156.621	1,1528	180.554	345.395	1,1729	405.112	436.970
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>821.232</b>	<b>1,2658</b>	<b>1.039.556</b>	<b>1.478.371</b>	<b>1,1528</b>	<b>1.704.282</b>	<b>2.605.409</b>	<b>1,1729</b>	<b>3.055.869</b>	<b>1.854.647</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>										
Empréstimos e financiamentos	2.820.083	1,2658	3.569.800	3.483.703	1,1528	4.016.051	3.846.442	1,1729	4.511.470	4.205.854
Obrigações sociais e tributárias	37.087	1,2658	46.947	81.459	1,1528	93.907	94.048	1,1729	110.308	78.921,00
Provisão para contingências	44.990	1,2658	56.951	6.558	1,1528	7.560	15.250	1,1729	17.887	12.055
Impostos sobre a renda diferidos	39.899	1,2658	50.506	36.410	1,1528	41.974	135.321	1,1729	158.717	128.737
Adiantamento partes relacionadas	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	593.951
Plano de benefício a empregados	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Outras obrigações	175.720	1,2658	222.435	182.025	1,1528	209.840	131.622	1,1729	154.379	656.501
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>3.117.779</b>	<b>1,2658</b>	<b>3.946.638</b>	<b>3.790.155</b>	<b>1,1528</b>	<b>4.369.332</b>	<b>4.222.683</b>	<b>1,1729</b>	<b>4.952.760</b>	<b>5.676.019</b>
<b>Patrimônio líquido</b>										
Capital social realizado	2.525.639	1,2658	3.197.078	4.061.478	1,1528	4.682.117	4.061.478	1,1729	4.763.684	4.061.478
Reservas	204.212	1,2658	258.502	122.807	1,1528	141.573	2.291.810	1,1729	2.688.051	1.672.230
Reserva de capital	-	1,2658	-	-	1,1528	-	2.468.450	1,1729	2.895.231	2.460.085
Ações em tesouraria	0	1,2658	-	-71603	1,1528	82.545	74.960	1,1729	87.920	74.960
Reservas de lucros	155.061	1,2658	196.284	651.510	1,1528	751.068	44.476	1,1729	52.166	38.122
Outros resultados abrangentes	-	1,2658	-	-	1,1528	-	563.144	1,1729	660.508	1.259.861
Ajustes de avaliação patrimonial	49151	1,2658	62.218	-457100	1,1528	526.950	416.988	1,1729	489.083	508.844
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.729.851</b>	<b>1,2658</b>	<b>3.455.579</b>	<b>4.184.285</b>	<b>1,1528</b>	<b>4.823.690</b>	<b>6.353.288</b>	<b>1,1729</b>	<b>7.451.735</b>	<b>5.733.708</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>6.668.862</b>	<b>1,2658</b>	<b>8.441.773</b>	<b>9.452.811</b>	<b>1,1528</b>	<b>10.897.305</b>	<b>13.181.380</b>	<b>1,1729</b>	<b>15.460.364</b>	<b>13.264.374</b>

## 6.5.4 Atualização IGP-M balanço Minerva

Tabela 31- Atualização IGP-M balanço Minerva - Ativo

	ATIVO									
	2008		2009		2010		2011			
	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO		
<b>Ativo Circulante</b>										
Disponibilidades	125.097	1,2658	158.354	128.174	1,1528	147.760	430.959	1,1729	505.469	694.875
Caixa e equivalentes a caixa	125.097	1,2658	158.354	128.174	1,1528	147.760	430.959	1,1729	505.469	694.875
Aplicações financeiras	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
<b>Direitos realizáveis</b>	<b>998.990</b>	<b>1,2658</b>	<b>1.264.571</b>	<b>1.025.116</b>	<b>1,1528</b>	<b>1.181.765</b>	<b>634.166</b>	<b>1,1729</b>	<b>743.810</b>	<b>798.043</b>
Contas a receber de clientes	205.408	1,2658	260.016	184.803	1,1528	213.043	46.594	1,1729	54.650	153.169
Juros sobre capital próprio a receber	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Estoques	288.245	1,2658	364.875	258.711	1,1528	298.245	137.687	1,1729	161.492	110.784
Ativos Biológicos	-	1,2658	-	-	1,1528	-	69.807	1,1729	81.876,23	47.680
Impostos a recuperar	178.502	1,2658	225.957	295.323	1,1528	340.452	317.387	1,1729	372.261	406.733
Ativos mantidos para venda	316.882,00	1,2658	401.124,79	269.382,00	1,1528	310.546,53	-	1,1729	-	-
Outros ativos financeiros	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Impostos sobre a renda diferidos	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Outros direitos	9.953	1,2658	12.599	16.897	1,1528	19.479	62.691	1,1729	73.530	79.677,00
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.124.087</b>	<b>1,2658</b>	<b>1.422.925</b>	<b>1.153.290</b>	<b>1,1528</b>	<b>1.329.525</b>	<b>1.065.125</b>	<b>1,1729</b>	<b>1.249.279</b>	<b>1.492.918</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>										
Realizável a longo prazo	178.402	1,2658	225.830	154.023	1,1528	177.559	398.129	1,1729	466.963	415.243
Aplicações financeiras	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Títulos a receber	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Contas a receber de clientes	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Impostos a recuperar	94.462	1,2658	119.575	33.614	1,1528	38.751	98.885	1,1729	115.982	98.886
Impostos sobre a renda diferidos	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Depósitos judiciais	3.324	1,2658	4.208	9.469	1,1528	10.916	13.351	1,1729	15.659	9.629
Ativos Biológicos	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Crédito com empresas ligadas	77.754	1,2658	98.425	102.380	1,1528	118.025	181.091	1,1729	212.401	94.160
Outros direitos	2.862	1,2658	3.623	8.560	1,1528	9.868	104.802	1,1729	122.922	212.568
Investimentos	70.117	1,2658	88.758	79.642	1,1528	91.812	232.488	1,1729	272.684	391.266
Imobilizado	554.663	1,2658	702.120	636.822	1,1528	734.135	748.473	1,1729	877.880	828.670
Intangível	15.352	1,2658	19.433	15.604	1,1528	17.988	853	1,1729	1.000	3.583
Diferido	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>818.534</b>	<b>1,2658</b>	<b>1.036.141</b>	<b>886.091</b>	<b>1,1528</b>	<b>1.021.495</b>	<b>1.379.943</b>	<b>1,1729</b>	<b>1.618.527</b>	<b>1.638.762</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.942.621</b>	<b>1,2658</b>	<b>2.459.065</b>	<b>2.039.381</b>	<b>1,1528</b>	<b>2.351.021</b>	<b>2.445.068</b>	<b>1,1729</b>	<b>2.867.806</b>	<b>3.131.680</b>

Tabela 32- Atualização IGP-M balanço Minerva - Passivo

	Passivo									
	2008		2009		2010		2011			
	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO		
<b>Passivo Circulante</b>										
Empréstimos e financiamentos	339.346	1,2658	429.561	264.006	1,1528	304.349	187.977	1,1729	220.477	404.871
Fornecedores	139.934	1,2658	177.135	187.929	1,1528	216.647	212.224	1,1729	248.916	285.032
Salários e obrigações sociais	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Obrigações tributárias	25.423	1,2658	32.182	37.776	1,1528	43.549	37.950	1,1729	44.511	44.153
Juros sobre capital próprio a pagar	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Participações dos administradores e funcionários	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Débitos com empresas ligadas	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Outros passivos financeiros	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Provisão para risco tributário, civil e trabalhista	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Impostos sobre a renda diferidos	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Adiantamento partes relacionadas	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Outras obrigações	36.645	1,2658	46.387	5.209	1,1528	6.005	27.525	1,1729	32.284	48.448
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>541.348</b>	<b>1,2658</b>	<b>685.265</b>	<b>494.920</b>	<b>1,1528</b>	<b>570.549</b>	<b>465.676</b>	<b>1,1729</b>	<b>546.189</b>	<b>782.504</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>										
Empréstimos e financiamentos	1.031.723	1,2658	1.306.006	935.457	1,1528	1.078.405	1.278.689	1,1729	1.499.767	1.381.261
Obrigações sociais e tributárias	17.829	1,2658	22.569	29.280	1,1528	33.754	53.926	1,1729	63.249	46.365,00
Provisão para contingências	21.668	1,2658	27.428	20.959	1,1528	24.162	52.110	1,1729	61.120	64.611
Impostos sobre a renda diferidos	45.320	1,2658	57.368	28.380	1,1528	32.717	86.550	1,1729	101.514	92.397
Adiantamento partes relacionadas	-	1,2658	-	3.668	1,1528	4.229	1.623,00	1,1729	1.904	44.784
Plano de benefício a empregados	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
Outras obrigações	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.116.540</b>	<b>1,2658</b>	<b>1.413.371</b>	<b>1.017.744</b>	<b>1,1528</b>	<b>1.173.266</b>	<b>1.472.898</b>	<b>1,1729</b>	<b>1.727.554</b>	<b>1.629.418</b>
<b>Patrimônio líquido</b>										
Capital social realizado	88.729	1,2658	112.318	247.728	1,1528	285.584	251.642	1,1729	295.149	252.251
Reservas	196.004	1,2658	248.111	278.989	1,1528	321.622	254.852	1,1729	298.914	467.507
Reserva de capital	300.253	1,2658	380.075	304.643	1,1528	351.196	184.367	1,1729	216.243	373.838
Ações em tesouraria	-445	1,2658	563	-1755	1,1528	2.023	10.132	1,1729	11.884	7.482
Reservas de lucros	38.428	1,2658	48.644	38.428	1,1528	44.300	31.375	1,1729	36.800	48.366
Outros resultados abrangentes	142.232	1,2658	180.044	60.880	1,1528	70.183	78.335	1,1729	91.879	75.724
Ajustes de avaliação patrimonial	-	1,2658	-	-1447	1,1528	-1.668	29.093	1,1729	34.123	22.939
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>284.733</b>	<b>1,2658</b>	<b>360.429</b>	<b>526.717</b>	<b>1,1528</b>	<b>607.205</b>	<b>506.494</b>	<b>1,1729</b>	<b>594.064</b>	<b>719.758</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1.942.621</b>	<b>1,2658</b>	<b>2.459.065</b>	<b>2.039.381</b>	<b>1,1528</b>	<b>2.351.021</b>	<b>2.445.068</b>	<b>1,1729</b>	<b>2.867.806</b>	<b>3.131.680</b>

## 6.6 ATUALIZAÇÃO IGP-M DOS RESULTADOS

### 6.6.1 Atualização IGP-M dos resultados Brasil Foods

Tabela 33- Atualização IGP-M dos resultados Brasil Foods

	Demonstrações do resultado									
	2008		2009		2010		2011			
	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO		
<b>Receita operacional Líquida</b>	<b>1.685.910</b>	<b>1,2658</b>	<b>2.134.108</b>	<b>8.730.698</b>	<b>1,1528</b>	<b>10.064.845</b>	<b>10.929.898</b>	<b>1,1729</b>	<b>12.819.614</b>	<b>12.487.184</b>
Custo dos produtos vendidos	-1.453.389	1,2658	-1.839.771	-7.191.696	1,1528	-8.290.666	-8.817.133	1,1729	-10.341.564	-10.008.750
<b>Lucro bruto</b>	<b>232.521</b>	<b>1,2658</b>	<b>294.336</b>	<b>1.539.002</b>	<b>1,1528</b>	<b>1.774.178</b>	<b>2.112.765</b>	<b>1,1729</b>	<b>2.478.050</b>	<b>2.478.434</b>
Vendas	-183.347	1,2658	-232.090	-1.442.447	1,1528	-1.662.869	-1.374.108	1,1729	-1.611.683	-1.572.164
Gerais e administrativas	-24.198	1,2658	-30.631	-141.406	1,1528	-163.014	-213.977	1,1729	-250.972	-233.772
Outras receitas (despesas) operacionais	-101.097	1,2658	-127.974	-187.563	1,1528	-216.225	-305.592	1,1729	-358.427	-465.973
Resultado de investimentos em controladas	266.303	1,2658	337.099	52.398	1,1528	60.405	797.831	1,1729	935.771	1.296.099
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>190.182</b>	<b>1,2658</b>	<b>240.742</b>	<b>180.016</b>	<b>1,1528</b>	<b>207.524</b>	<b>1.016.919</b>	<b>1,1729</b>	<b>1.192.738</b>	<b>1.502.624</b>
Despesas financeiras	-389.963	1,2658	-493.634	-632.185	1,1528	-728.790	-823.814	1,1729	-966.247	-1.180.504
Receitas financeiras	145.664	1,2658	184.389	932.302	1,1528	1.074.768	583.037	1,1729	683.841	793.411
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-54.117</b>	<b>1,2658</b>	<b>68.504</b>	<b>120.101</b>	<b>1,1528</b>	<b>138.454</b>	<b>776.142</b>	<b>1,1729</b>	<b>910.332</b>	<b>1.115.531</b>
Imposto de renda e contribuição social	143.757	1,2658	181.975	-9.269	1,1528	-10.685	2.886	1,1729	3.385	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	1,2658	-	-	1,1528	-	25.078,00	1,1729	29.413,84	251.878
Participações de funcionários, acionistas e administradores	-12.202	1,2658	-15.446	-14.671	1,1528	-16.913	-	1,1729	-	-
<b>Lucro líquido no exercício</b>	<b>77.438</b>	<b>1,2658</b>	<b>98.025</b>	<b>96.161</b>	<b>1,1528</b>	<b>110.855</b>	<b>804.106</b>	<b>1,1729</b>	<b>943.131</b>	<b>1.367.409</b>

### 6.6.2 Atualização IGP-M dos resultados Frimesa

Tabela 34- Atualização IGP-M dos resultados Frimesa

	Demonstrações do resultado									
	2008		2009		2010		2011			
	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO		
<b>Receita operacional Líquida</b>	<b>645.183</b>	<b>1,2658</b>	<b>816.704</b>	<b>725.654</b>	<b>1,1528</b>	<b>836.542</b>	<b>809.898</b>	<b>1,1729</b>	<b>949.925</b>	<b>978.371</b>
<i>Custo dos produtos vendidos</i>	-491.361	1,2658	-621.989	-568.391	1,1528	-655.248	-620.599	1,1729	-727.897	-770.670
<b>Lucro bruto</b>	<b>153.822</b>	<b>1,2658</b>	<b>194.716</b>	<b>157.263</b>	<b>1,1528</b>	<b>181.294</b>	<b>189.299</b>	<b>1,1729</b>	<b>222.028</b>	<b>207.702</b>
<i>Vendas</i>	-74.935	1,2658	-94.856	-82.211	1,1528	-94.774	-103.462	1,1729	-121.350	-113.353
<i>Gerais e administrativas</i>	-48.085	1,2658	-60.869	-52.651	1,1528	-60.696	-52.474	1,1729	-61.546	-60.766
<i>Outras receitas (despesas) operacionais</i>	854	1,2658	1.082	1.666	1,1528	1.920	534	1,1729	626	1.256
<i>Resultado de investimentos em controladas</i>	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>32.440</b>	<b>1,2658</b>	<b>41.064</b>	<b>23.283</b>	<b>1,1528</b>	<b>26.841</b>	<b>33.897</b>	<b>1,1729</b>	<b>39.758</b>	<b>34.839</b>
<i>Despesas financeiras</i>	-29.916	1,2658	-37.870	-29.838	1,1528	-34.397	-26.815	1,1729	-31.451	-19.813
<i>Receitas financeiras</i>	7.252	1,2658	9.180	10.212	1,1528	11.773	6.772	1,1729	7.943	5.769
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>9.776</b>	<b>1,2658</b>	<b>12.375</b>	<b>3.657</b>	<b>1,1528</b>	<b>4.216</b>	<b>13.855</b>	<b>1,1729</b>	<b>16.250</b>	<b>20.796</b>
<i>Imposto de renda e contribuição social</i>	-	1,2658	-	-3.000	1,1528	-3.458	-2.307	1,1729	-2.705	-3.285
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
<i>Participações de funcionários, acionistas e administradores</i>	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
<b>Lucro líquido no exercício</b>	<b>9.776</b>	<b>1,2658</b>	<b>12.375</b>	<b>657</b>	<b>1,1528</b>	<b>758</b>	<b>11.548</b>	<b>1,1729</b>	<b>13.545</b>	<b>17.511</b>

### 6.6.3 Atualização IGP-M dos resultados Marfrig

Tabela 35- Atualização IGP-M dos resultados Marfrig

	Demonstrações do resultado									
	2008		2009		2010		2011			
	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO		
<b>Receita operacional Líquida</b>	<b>1.968.381</b>	<b>1,2658</b>	<b>2.491.673</b>	<b>2.624.634</b>	<b>1,1528</b>	<b>3.025.707</b>	<b>3.900.258</b>	<b>1,1729</b>	<b>4.574.590</b>	<b>4.453.974</b>
<i>Custo dos produtos vendidos</i>	-1.387.088	1,2658	-1.755.844	-1.957.056	1,1528	-2.256.116	-3.082.652	1,1729	-3.615.625	-3.386.728
<b>Lucro bruto</b>	<b>581.293</b>	<b>1,2658</b>	<b>735.829</b>	<b>667.578</b>	<b>1,1528</b>	<b>769.591</b>	<b>817.606</b>	<b>1,1729</b>	<b>958.965</b>	<b>1.067.246</b>
<i>Vendas</i>	-157.719	1,2658	-199.648	-169.966	1,1528	-195.939	-265.002	1,1729	-310.819	-298.457
<i>Gerais e administrativas</i>	-77.626	1,2658	-98.263	-98.148	1,1528	-113.146	-135.169	1,1729	-158.539	-139.648
<i>Outras receitas (despesas) operacionais</i>	193.247	1,2658	244.622	87.945	1,1528	101.384	434.309	1,1729	509.399	-188.625
<i>Resultado de investimentos em controladas</i>	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>539.195</b>	<b>1,2658</b>	<b>682.540</b>	<b>487.409</b>	<b>1,1528</b>	<b>561.890</b>	<b>851.744</b>	<b>1,1729</b>	<b>999.006</b>	<b>440.516</b>
<i>Despesas financeiras</i>	-1.016.194	1,2658	-1.286.348	-49.636	1,1528	-57.221	-1.087.723	1,1729	-1.275.784	-1.788.680
<i>Receitas financeiras</i>	208.120	1,2658	263.449	145.236	1,1528	167.430	217.149	1,1729	254.693	259.933
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>268.879</b>	<b>1,2658</b>	<b>340.360</b>	<b>583.009</b>	<b>1,1528</b>	<b>672.099</b>	<b>18.830</b>	<b>1,1729</b>	<b>22.086</b>	<b>1.088.231</b>
<i>Imposto de renda e contribuição social</i>	-196.076,00	1,2658	-	122.303	1,1528	140.992	121.491	1,1729	142.496	251.631
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	-70.588,00	1,2658	-89.353,76	-26.233,00	1,1528	-30.241,69	43.433,00	1,1729	50.942,31	90.588
<i>Participações de funcionários, acionistas e administradores</i>	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
<b>Lucro líquido no exercício</b>	<b>2.215</b>	<b>1,2658</b>	<b>2.804</b>	<b>679.079</b>	<b>1,1528</b>	<b>782.850</b>	<b>146.094</b>	<b>1,1729</b>	<b>171.353</b>	<b>746.012</b>

### 6.6.4 Atualização IGP-M dos resultados Minerva

Tabela 36- Atualização IGP-M dos resultados Minerva

	Demonstrações do resultado									
	2008		2009		2010		2011			
	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO	IGP-M	ATUALIZADO		
<b>Receita operacional Líquida</b>	<b>2.097.204</b>	<b>1,2658</b>	<b>2.654.744</b>	<b>2.507.205</b>	<b>1,1528</b>	<b>2.890.334</b>	<b>3.208.357</b>	<b>1,1729</b>	<b>3.763.063</b>	<b>3.469.509</b>
<i>Custo dos produtos vendidos</i>	-1.722.260	1,2658	-2.180.121	-2.046.777	1,1528	-2.359.547	-2.578.259	1,1729	-3.024.025	-2.894.280
<b>Lucro bruto</b>	<b>374.944</b>	<b>1,2658</b>	<b>474.623</b>	<b>460.428</b>	<b>1,1528</b>	<b>530.786</b>	<b>630.098</b>	<b>1,1729</b>	<b>739.038</b>	<b>575.229</b>
<i>Vendas</i>	-	1,2658	-	-	1,1528	-	336.506	1,1729	394.686	196.027
<i>Gerais e administrativas</i>	-247.718	1,2658	-313.574	-305.023	1,1528	-351.634	-64.181	1,1729	-75.278	-90.698
<i>Outras receitas (despesas) operacionais</i>	-	1,2658	-	-	1,1528	-	2.071	1,1729	2.429	22.013
<i>Resultado de investimentos em controladas</i>	-	1,2658	-	-	1,1528	-	-	1,1729	-	-
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>127.226</b>	<b>1,2658</b>	<b>161.049</b>	<b>155.405</b>	<b>1,1528</b>	<b>179.153</b>	<b>227.340</b>	<b>1,1729</b>	<b>266.646</b>	<b>310.517</b>
<i>Despesas financeiras</i>	-387.430	1,2658	-490.428	-272.971	1,1528	-314.684	-246.100	1,1729	-288.649	-416.711
<i>Receitas financeiras</i>	10.306	1,2658	13.046	172.363	1,1528	198.702	28.152	1,1729	33.019	51.207
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>249.898</b>	<b>1,2658</b>	<b>316.333</b>	<b>54.797</b>	<b>1,1528</b>	<b>63.171</b>	<b>9.392</b>	<b>1,1729</b>	<b>11.016</b>	<b>54.987</b>
<i>Imposto de renda e contribuição social</i>	-	1,2658	-	-9.136	1,1528	-10.532	-	1,1729	-	-
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	9.638	1,2658	12.200	16.941	1,1528	19.530	45.948	1,1729	53.892	96.709
<i>Participações de funcionários, acionistas e administradores</i>	-4.600	1,2658	-	18.750	1,1528	-	32.442	1,1729	38.051	3.642
<b>Lucro líquido no exercício</b>	<b>244.860</b>	<b>1,2658</b>	<b>309.956</b>	<b>81.352</b>	<b>1,1528</b>	<b>93.783</b>	<b>22.898</b>	<b>1,1729</b>	<b>26.857</b>	<b>45.364</b>

## 6.7 ANÁLISES VERTICAIS E HORIZONTAIS

## 6.7.1 Análises verticais e horizontais Brasil Foods

Tabela 37- Análise vertical e horizontal balanço Brasil Foods - Ativo

	ATIVO											
	2008			2009			2010			2011		
	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)
<b>Ativo Circulante</b>												
<i>Disponibilidades</i>	90.769	1,12%	-	972.199	4,46%	971,07%	977.360	4,41%	0,53%	832.290	3,77%	-14,84%
<i>Caixa e equivalentes a caixa</i>	37.454	0,46%	-	257.577	1,18%	587,72%	247.667	1,12%	-3,85%	68.755	0,31%	-72,24%
<i>Aplicações financeiras</i>	53.315	0,66%	-	714.622	3,28%	1240,38%	729.693	3,29%	2,11%	763.535	3,46%	4,64%
<b>Direitos realizáveis</b>	1.251.669	15,44%	-	3.914.894	17,96%	212,77%	3.824.293	17,26%	-2,31%	3.901.088	17,69%	2,01%
<i>Contas a receber de clientes</i>	390.254	4,81%	-	1.688.564	7,75%	332,68%	1.274.869	5,75%	-24,50%	1.452.610	6,59%	13,94%
<i>Juros sobre capital próprio a receber</i>	6	0,00%	-	42.252	0,19%	667462,60%	211.082	0,95%	399,58%	-	0,00%	-100,00%
<i>Estoque</i>	362.742	4,47%	-	1.506.288	6,91%	315,25%	1.031.960	4,66%	-31,49%	1.166.150	5,29%	13,00%
<i>Ativos Biológicos</i>	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	509.284,74	2,30%	0,00%	554.483	2,51%	8,87%
<i>Impostos a recuperar</i>	426.884	5,27%	-	296.266	1,36%	-30,60%	552.864	2,50%	86,61%	572.720	2,60%	3,59%
<i>Ativos mantidos para venda</i>	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	3.783,76	0,02%	0,00%	-	0,00%	-100,00%
<i>Outros ativos financeiros</i>	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	102.566,08	0,46%	0,00%	155.125	0,70%	51,24%
<i>Impostos sobre a renda diferidos</i>	8.431	0,10%	-	115.830	0,53%	1273,93%	-	0,00%	-100,00%	-	0,00%	0,00%
<i>Outros direitos</i>	63.353	0,78%	-	265.695	1,22%	319,39%	137.883	0,62%	-48,10%	-	0,00%	-100,00%
<b>Total do ativo circulante</b>	1.342.438	16,56%	-	4.887.093	22,43%	264,05%	4.801.653	21,67%	-1,75%	4.733.378	21,46%	-1,42%
<b>Ativo Não Circulante</b>												
<i>Realizável a longo prazo</i>	477.558	5,89%	-	983.924	4,51%	106,03%	1.642.316	7,41%	66,91%	1.968.312	8,92%	19,85%
<i>Aplicações financeiras</i>	196	0,00%	-	-	0,00%	-100,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
<i>Títulos a receber</i>	20.452	0,25%	-	106.773	0,49%	422,06%	109.239	0,49%	2,31%	77.966	0,35%	-28,63%
<i>Contas a receber de clientes</i>	4.214	0,05%	-	12.090	0,06%	186,89%	8.152	0,04%	-32,57%	-	0,00%	-100,00%
<i>Impostos a recuperar</i>	140.536	1,73%	-	496.998	2,28%	253,64%	544.720	2,46%	9,60%	449.376	2,04%	-17,50%
<i>Impostos sobre a renda diferidos</i>	270.804	3,34%	-	278.044	1,28%	2,67%	653.111	2,95%	134,89%	935.607	4,24%	43,25%
<i>Depósitos judiciais</i>	14.927	0,18%	-	54.481	0,25%	264,98%	109.108	0,49%	100,27%	110.582	0,50%	1,35%
<i>Ativos Biológicos</i>	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	186.516	0,84%	0,00%	179.188	0,81%	-3,93%
<i>Crédito com empresas ligadas</i>	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	7.232	0,03%	0,00%	5.138	0,02%	-28,96%
<i>Outros direitos</i>	26.428	0,33%	-	35.539	0,16%	34,47%	24.238	0,11%	-31,80%	210.455	0,95%	768,29%
<i>Investimentos</i>	3.618.241	44,63%	-	10.491.819	48,14%	189,97%	10.174.043	45,91%	-3,03%	10.133.423	45,94%	-0,40%
<b>Imobilizado</b>	813.252	10,03%	-	3.509.893	16,11%	331,59%	3.676.594	16,59%	4,75%	3.562.727	16,15%	-3,10%
<i>Intangível</i>	1.840.181	22,70%	-	1.766.029	8,10%	-4,03%	1.864.067	8,41%	5,55%	1.658.068	7,52%	-11,05%
<i>Diferido</i>	14.751	0,18%	-	153.946	0,71%	943,64%	-	0,00%	-100,00%	-	0,00%	0,00%
<b>Total do ativo não circulante</b>	6.763.984	83,44%	-	16.905.612	77,57%	149,94%	17.357.020	78,33%	2,67%	17.322.530	78,54%	-0,20%
<b>Total do ativo</b>	8.106.422	100,00%	-	21.792.706	100,00%	168,83%	22.158.673	100,00%	1,68%	22.055.908	100,00%	-0,46%

Tabela 38- Análise vertical e horizontal balanço Brasil Foods - Passivo

	Passivo											
	2008			2009			2010			2011		
	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)
<b>Passivo Circulante</b>												
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	912.224	11,25%	-	1.252.531	5,75%	37,31%	1.071.459	4,84%	-14,46%	1.445.779	6,56%	34,94%
<i>Fornecedores</i>	431.066	5,32%	-	1.125.639	5,17%	161,13%	1.288.278	5,81%	14,45%	1.270.696	5,76%	-1,36%
<i>Salários e obrigações sociais</i>	41.540	0,51%	-	204.233	0,94%	391,65%	245.301	1,11%	20,11%	59.348	0,27%	-75,81%
<i>Obrigações tributárias</i>	24.783	0,31%	-	64.187	0,29%	159,00%	80.775	0,36%	25,84%	91.838	0,42%	13,70%
<i>Juros sobre capital próprio a pagar</i>	29.528	0,36%	-	105.832	0,49%	258,41%	226.484	1,02%	114,00%	312.624	1,42%	38,03%
<i>Participações dos administradores e funcionários</i>	13.112	0,16%	-	29.894	0,14%	127,99%	94.241	0,43%	215,25%	173.402	0,79%	84,00%
<i>Débitos com empresas ligadas</i>	74.118	0,91%	-	5.527	0,03%	-92,54%	-	0,00%	-100,00%	-	0,00%	0,00%
<i>Outros passivos financeiros</i>	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	94.404	0,43%	0,00%	227.891	1,03%	141,40%
<i>Provisão para risco tributário, civil e trabalhista</i>	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	51.435	0,23%	0,00%	217.435	0,99%	322,74%
<i>Impostos sobre a renda diferidos</i>	1.180	0,01%	-	9.454	0,04%	701,36%	-	0,00%	-100,00%	-	0,00%	0,00%
<i>Adiantamento partes relacionadas</i>	-	0,00%	-	452.444	2,08%	0,00%	657.591	2,97%	45,34%	1.200.679	5,44%	82,59%
<i>Outras obrigações</i>	14.285	0,18%	-	127.275	0,58%	790,96%	67.193	0,30%	-47,21%	65.200	0,30%	-2,97%
<b>Total do passivo circulante</b>	1.541.836	19,02%	-	3.377.016	15,50%	119,03%	3.877.160	17,50%	14,81%	5.064.892	22,96%	30,63%
<b>Passivo Não Circulante</b>												
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	1.112.710	13,73%	-	2.265.248	10,39%	103,58%	1.542.213	6,96%	-31,92%	1.597.342	7,24%	3,57%
<i>Obrigações sociais e tributárias</i>	10.280	0,13%	-	6.283	0,03%	-38,88%	10.636	0,05%	69,28%	-	0,00%	-100,00%
<i>Provisão para contingências</i>	132.126	1,63%	-	172.817	0,79%	30,80%	238.468	1,08%	37,99%	252.606	1,15%	5,93%
<i>Impostos sobre a renda diferidos</i>	62.754	0,77%	-	125.705	0,58%	100,31%	355.510	1,60%	182,81%	340.606	1,54%	-4,19%
<i>Adiantamento partes relacionadas</i>	-	0,00%	-	642.328	2,95%	0,00%	-	0,00%	-100,00%	562.740	2,55%	0,00%
<i>Plano de benefício a empregados</i>	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	129.491	0,58%	0,00%	-	0,00%	-100,00%
<i>Outras obrigações</i>	9.105	0,11%	-	27.516	0,13%	202,20%	19.858	0,09%	-27,83%	167.382	0,76%	742,88%
<b>Total do passivo não circulante</b>	1.326.976	16,37%	-	3.239.897	14,87%	144,16%	2.296.176	10,36%	-29,13%	2.920.676	13,24%	27,20%
<b>Patrimônio líquido</b>												
<i>Capital social realizado</i>	4.360.905	53,80%	-	14.366.049	65,92%	229,43%	14.614.814	65,96%	1,73%	12.460.471	56,49%	-14,74%
<i>Reservas</i>	876.706	10,81%	-	809.744	3,72%	-7,64%	1.370.522	6,19%	69,25%	1.609.869	7,30%	17,46%
<i>Reserva de capital</i>	-	0,00%	-	-	0,00%	-	81.344	0,37%	0,00%	10.939	0,05%	-86,55%
<i>Ações em tesouraria</i>	1.032	-0,01%	-	940	0,00%	-8,93%	867	0,00%	-7,75%	-	0,00%	-100,00%
<i>Reservas de lucros</i>	926.003	11,42%	-	838.887	3,85%	-9,41%	1.248.766	5,64%	48,86%	1.760.446	7,98%	40,97%
<i>Outros resultados abrangentes</i>	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	41.279	0,19%	0,00%	161.516	-0,73%	-491,28%
<i>Ajustes de avaliação patrimonial</i>	48.266	-0,60%	-	28.204	-0,13%	-41,57%	-	0,00%	-100,00%	-	0,00%	0,00%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	5.237.610	64,61%	-	15.175.793	69,64%	189,75%	15.985.336	72,14%	5,33%	14.070.340	63,79%	-11,98%
<b>Total do passivo</b>	8.106.422	100,00%	-	21.792.706	100,00%	168,83%	22.158.673	100,00%	1,68%	22.055.908	100,00%	-0,46%

Tabela 39- Análise vertical e horizontal resultado Brasil Foods

	Demonstrações do resultado											
	2008			2009			2010			2011		
	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)
<b>Receita operacional Líquida</b>	<b>2.134.108</b>	<b>100,00%</b>	-	<b>10.064.845</b>	<b>100,00%</b>	<b>371,62%</b>	<b>12.819.614</b>	<b>100,00%</b>	<b>27,37%</b>	<b>12.487.184</b>	<b>100,00%</b>	<b>-2,59%</b>
Custo dos produtos vendidos	-1.839.771	-86,21%	-	-8.290.666	-82,37%	350,64%	-10.341.564	-80,67%	24,74%	-10.008.750	-80,15%	-3,22%
<b>Lucro bruto</b>	<b>294.336</b>	<b>13,79%</b>	-	<b>1.774.178</b>	<b>17,63%</b>	<b>502,77%</b>	<b>2.478.050</b>	<b>19,33%</b>	<b>39,67%</b>	<b>2.478.434</b>	<b>19,85%</b>	<b>0,02%</b>
Vendas	-232.090	-10,88%	-	-1.662.869	-16,52%	616,48%	-1.611.683	-12,57%	-3,08%	-1.572.164	-12,59%	-2,45%
Gerais e administrativas	-30.631	-1,44%	-	-163.014	-1,62%	432,19%	-250.972	-1,96%	53,96%	-233.772	-1,87%	-6,85%
Outras receitas (despesas) operacionais	-127.974	-6,00%	-	-216.225	-2,15%	68,96%	-358.427	-2,80%	65,77%	-465.973	-3,73%	30,00%
Resultado de investimentos em controladas	337.099	15,80%	-	60.405	0,60%	-82,08%	935.771	7,30%	1449,16%	1.296.099	10,38%	38,51%
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>240.742</b>	<b>11,28%</b>	-	<b>207.524</b>	<b>-2,06%</b>	<b>-186,20%</b>	<b>1.192.738</b>	<b>9,30%</b>	<b>-674,75%</b>	<b>1.502.624</b>	<b>12,03%</b>	<b>25,98%</b>
Despesas financeiras	-493.634	-23,13%	-	-728.790	-7,24%	47,64%	-966.247	-7,54%	32,58%	-1.180.504	-9,45%	22,17%
Receitas financeiras	184.389	8,64%	-	1.074.768	10,68%	482,88%	683.841	5,33%	-36,37%	793.411	6,35%	16,02%
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>68.504</b>	<b>-3,21%</b>	-	<b>138.454</b>	<b>1,38%</b>	<b>-302,11%</b>	<b>910.332</b>	<b>7,10%</b>	<b>557,50%</b>	<b>1.115.531</b>	<b>8,93%</b>	<b>22,54%</b>
Imposto de renda e contribuição social	181.975	8,53%	-	-10.685	-0,11%	-105,87%	3.385	0,03%	-131,68%	-	0,00%	-100,00%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	29.413,84	0,23%	0,00%	251.878,00	2,02%	756,32%
Participações de funcionários, acionistas e administradores	-15.446	-0,72%	-	-16.913	-0,17%	9,50%	-	0,00%	-100,00%	-	0,00%	0,00%
<b>Lucro líquido no exercício</b>	<b>98.025</b>	<b>4,59%</b>	-	<b>110.855</b>	<b>1,10%</b>	<b>13,09%</b>	<b>943.131</b>	<b>7,36%</b>	<b>750,78%</b>	<b>1.367.409</b>	<b>10,95%</b>	<b>44,99%</b>

## 6.7.2 Análises verticais e horizontais Frimesa

Tabela 40 - Análise vertical e horizontal balanço Frimesa - Ativo

	ATIVO											
	2008			2009			2010			2011		
	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>7.172</b>	<b>1,65%</b>	-	<b>16.850</b>	<b>3,69%</b>	<b>134,94%</b>	<b>25.966</b>	<b>4,33%</b>	<b>54,10%</b>	<b>24.309</b>	<b>4,44%</b>	<b>-6,38%</b>
Disponibilidades	6.032	1,39%	-	10.509	2,30%	74,23%	14.006	2,33%	33,27%	6.169	1,13%	-55,95%
Caixa e equivalentes a caixa	1.140	0,26%	-	6.340	1,39%	456,19%	11.960	1,99%	88,64%	18.139	3,31%	51,67%
Aplicações financeiras	207.138	47,59%	-	213.729	46,75%	3,18%	204.629	34,10%	-4,26%	186.571	34,06%	-8,83%
Direitos realizáveis	67.838	15,59%	-	72.675	15,90%	7,13%	72.744	12,12%	0,09%	82.581	15,08%	13,52%
Contas a receber de clientes	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Juros sobre capital próprio a receber	57.446	13,20%	-	59.428	13,00%	3,45%	56.251	9,37%	-5,35%	64.253	11,73%	14,23%
Estoques	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Ativos Biológicos	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Impostos a recuperar	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	42.488	7,08%	0,00%	26.842	4,90%	-36,82%
Ativos mantidos para venda	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros ativos financeiros	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Impostos sobre a renda diferidos	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros direitos	81.853	18,81%	-	81.626	17,86%	-0,28%	33.147	5,52%	-59,39%	12.894,69	2,35%	-61,10%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>214.310</b>	<b>49,24%</b>	-	<b>230.579</b>	<b>50,44%</b>	<b>7,59%</b>	<b>230.595</b>	<b>38,43%</b>	<b>0,01%</b>	<b>210.879</b>	<b>38,50%</b>	<b>-8,55%</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>33.166</b>	<b>7,62%</b>	-	<b>44.039</b>	<b>9,63%</b>	<b>32,78%</b>	<b>96.143</b>	<b>16,02%</b>	<b>118,31%</b>	<b>90.997</b>	<b>16,61%</b>	<b>-5,35%</b>
Realizável a longo prazo	164	0,04%	-	76	0,02%	-53,99%	-	0,00%	-100,00%	-	0,00%	0,00%
Aplicações financeiras	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	25.972	4,33%	0,00%	20.136	3,68%	-22,47%
Títulos a receber	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	375	0,06%	0,00%	320	0,06%	-14,74%
Contas a receber de clientes	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Impostos a recuperar	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Impostos sobre a renda diferidos	779	0,18%	-	966	0,21%	23,93%	1.989	0,33%	105,96%	1.870	0,34%	-5,95%
Depósitos judiciais	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	1.610	0,27%	0,00%	1.462	0,27%	-9,18%
Ativos Biológicos	19.218	4,42%	-	33.655	7,36%	75,12%	66.127	11,02%	96,49%	67.195	12,27%	-0,13%
Crédito com empresas ligadas	13.005	2,99%	-	9.343	2,04%	-28,16%	70	0,01%	-99,25%	14	0,00%	-80,13%
Outros direitos	204	0,05%	-	271	0,06%	32,99%	273	0,05%	0,63%	233	0,04%	-14,72%
Investimentos	175.514	40,33%	-	173.426	37,94%	-1,19%	268.817	44,80%	55,00%	242.560	44,28%	-9,77%
Imobilizado	1.924	0,44%	-	1.715	0,38%	-10,85%	1.890	0,31%	10,17%	2.180	0,40%	15,33%
Intangível	10.120	2,33%	-	7.121	1,56%	-29,63%	2.299	0,38%	-67,71%	933	0,17%	-59,42%
Diferido	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>220.929</b>	<b>50,76%</b>	-	<b>226.572</b>	<b>49,56%</b>	<b>2,55%</b>	<b>369.422</b>	<b>61,57%</b>	<b>63,05%</b>	<b>336.903</b>	<b>61,50%</b>	<b>-8,80%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>435.239</b>	<b>100,00%</b>	-	<b>457.151</b>	<b>100,00%</b>	<b>5,03%</b>	<b>600.017</b>	<b>100,00%</b>	<b>31,25%</b>	<b>547.782</b>	<b>100,00%</b>	<b>-8,71%</b>



Tabela 41 - Análise vertical e horizontal balanço Frimesa - Passivo

	Passivo											
	2008			2009			2010			2011		
	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)
<b>Passivo Circulante</b>	<b>178.067</b>	<b>40,91%</b>	-	<b>195.085</b>	<b>42,67%</b>	<b>9,56%</b>	<b>160.137</b>	<b>26,69%</b>	<b>-17,91%</b>	<b>119.703</b>	<b>21,85%</b>	<b>-25,25%</b>
Empréstimos e financiamentos	178.067	40,91%	-	195.085	42,67%	9,56%	160.137	26,69%	-17,91%	119.703	21,85%	-25,25%
Fornecedores	30.835	7,08%	-	33.749	7,38%	9,45%	34.370	5,73%	1,84%	34.761	6,35%	1,14%
Salários e obrigações sociais	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	2.531	0,42%	0,00%	2.744	0,50%	8,44%
Obrigações tributárias	4.250	0,98%	-	5.274	1,15%	24,10%	3.633	0,61%	-31,12%	4.393	0,80%	20,94%
Juros sobre capital próprio a pagar	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Participações dos administradores e funcionários	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	7	0,00%	0,00%	25	0,00%	253,32%
Débitos com empresas ligadas	22.169	5,09%	-	17.733	3,88%	-20,01%	36.446	6,07%	105,52%	40.712	7,43%	11,70%
Outros passivos financeiros	7.162	1,65%	-	7.762	1,70%	8,38%	3.174	0,53%	-59,11%	1.984	0,36%	-37,51%
Provisão para risco tributário, civil e trabalhista	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	8.547	1,42%	0,00%	8.953	1,63%	4,76%
Impostos sobre a renda diferidos	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Adiantamento partes relacionadas	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outras obrigações	1.390	0,32%	-	1.356	0,30%	-2,50%	1.474	0,25%	8,71%	1.352	0,25%	-8,26%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>243.875</b>	<b>56,03%</b>	-	<b>260.959</b>	<b>57,08%</b>	<b>7,01%</b>	<b>250.318</b>	<b>41,72%</b>	<b>-4,08%</b>	<b>214.628</b>	<b>39,18%</b>	<b>-14,26%</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>												
Empréstimos e financiamentos	94.916	21,81%	-	100.967	22,09%	6,37%	125.614	20,94%	24,41%	127.450	23,27%	1,46%
Obrigações sociais e tributárias	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	681	0,11%	0,00%	55,78	0,01%	-91,80%
Provisão para contingências	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	558	0,10%	0,00%
Impostos sobre a renda diferidos	5.102	1,17%	-	3.619	0,79%	-29,07%	2.460	0,41%	-32,01%	905	0,17%	-63,21%
Adiantamento partes relacionadas	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Plano de benefício a empregados	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outras obrigações	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	208	0,04%	0,00%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>100.019</b>	<b>22,98%</b>	-	<b>104.586</b>	<b>22,88%</b>	<b>4,57%</b>	<b>128.755</b>	<b>21,46%</b>	<b>23,11%</b>	<b>129.177</b>	<b>23,58%</b>	<b>0,33%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>												
Capital social realizado	52.818	12,14%	-	57.687	12,62%	9,22%	98.722	16,45%	71,14%	85.226	15,56%	-13,67%
Reservas	38.527	8,85%	-	33.920	7,42%	-11,96%	122.222	20,37%	260,33%	118.752	21,68%	-2,84%
Reserva de capital	33.459	7,69%	-	31.362	6,86%	-6,27%	43.899	7,32%	39,98%	48.542	8,86%	10,58%
Ações em tesouraria	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Reservas de lucros	2.955	0,68%	-	44	0,01%	-98,50%	3.364	0,56%	7464,84%	4.207	0,77%	25,06%
Outros resultados abrangentes	2.113	0,49%	-	2.513	0,55%	18,92%	3.320	0,55%	32,09%	4.355	0,80%	31,21%
Ajustes de avaliação patrimonial	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	71.639	11,94%	0,00%	61.648	11,25%	-13,95%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>91.345</b>	<b>20,99%</b>	-	<b>91.606</b>	<b>20,04%</b>	<b>0,29%</b>	<b>220.944</b>	<b>36,82%</b>	<b>141,19%</b>	<b>203.978</b>	<b>37,24%</b>	<b>-7,68%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>435.239</b>	<b>100,00%</b>	-	<b>457.151</b>	<b>100,00%</b>	<b>5,03%</b>	<b>600.017</b>	<b>100,00%</b>	<b>31,25%</b>	<b>547.782</b>	<b>100,00%</b>	<b>-8,71%</b>

Tabela 42 - Análise vertical e horizontal resultado Frimesa

	Demonstrações do resultado											
	2008			2009			2010			2011		
	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)
<b>Receita operacional Líquida</b>	<b>816.704</b>	<b>100,00%</b>	-	<b>836.542</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,43%</b>	<b>949.925</b>	<b>100,00%</b>	<b>13,55%</b>	<b>978.371</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,99%</b>
Custo dos produtos vendidos	-621.989	-76,16%	-	-655.248	-78,33%	5,35%	-727.897	-76,63%	11,09%	-770.670	-78,77%	5,88%
<b>Lucro bruto</b>	<b>194.716</b>	<b>23,84%</b>	-	<b>181.294</b>	<b>21,67%</b>	<b>-6,89%</b>	<b>222.028</b>	<b>23,37%</b>	<b>22,47%</b>	<b>207.702</b>	<b>21,23%</b>	<b>-6,45%</b>
Vendas	-94.856	-11,61%	-	-94.774	-11,33%	-0,09%	-121.350	-12,77%	28,04%	-113.353	-11,59%	-6,59%
Gerais e administrativas	-60.869	-7,45%	-	-60.686	-7,26%	-0,28%	-61.546	-6,48%	1,40%	-60.766	-6,21%	-1,27%
Outras receitas (despesas) operacionais	1.082	0,13%	-	1.920	0,23%	77,51%	626	0,07%	-67,41%	1.256	0,13%	100,76%
Resultado de investimentos em controladas	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>41.064</b>	<b>5,03%</b>	-	<b>26.841</b>	<b>3,21%</b>	<b>-34,64%</b>	<b>39.758</b>	<b>4,19%</b>	<b>48,13%</b>	<b>34.839</b>	<b>3,56%</b>	<b>-12,37%</b>
Despesas financeiras	-37.870	-4,64%	-	-34.397	-4,11%	-9,17%	-31.451	-3,31%	-8,56%	-19.813	-2,03%	-37,00%
Receitas financeiras	9.180	1,12%	-	11.773	1,41%	28,24%	7.943	0,84%	-32,53%	5.769	0,59%	-27,37%
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>12.375</b>	<b>1,52%</b>	-	<b>4.216</b>	<b>0,50%</b>	<b>-65,93%</b>	<b>16.250</b>	<b>1,71%</b>	<b>285,44%</b>	<b>20.796</b>	<b>2,13%</b>	<b>27,97%</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	0,00%	-	-3.458	-0,41%	0,00%	-2.705	-0,28%	-21,78%	3.285,00	0,34%	21,43%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Participações de funcionários, acionistas e administradores	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
<b>Lucro líquido no exercício</b>	<b>12.375</b>	<b>1,52%</b>	-	<b>758</b>	<b>0,09%</b>	<b>-93,88%</b>	<b>13.545</b>	<b>1,43%</b>	<b>1687,98%</b>	<b>17.511</b>	<b>1,79%</b>	<b>29,28%</b>

## 6.7.3 Análises verticais e horizontais Marfrig

Tabela 43 - Análise vertical e horizontal balanço Marfrig - Ativo

	ATIVO											
	2008			2009			2010			2011		
	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>979.970</b>	<b>11,61%</b>	-	<b>3.031.576</b>	<b>27,82%</b>	<b>209,35%</b>	<b>2.643.727</b>	<b>17,10%</b>	<b>-12,79%</b>	<b>1.299.432</b>	<b>9,80%</b>	<b>-50,85%</b>
Disponibilidades	979.970	11,61%	-	3.031.576	27,82%	209,35%	2.643.727	17,10%	-12,79%	1.299.432	9,80%	-50,85%
Caixa e equivalentes a caixa	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Aplicações financeiras	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
<b>Direitos realizáveis</b>	<b>2.188.010</b>	<b>25,92%</b>	-	<b>2.450.661</b>	<b>22,49%</b>	<b>12,00%</b>	<b>2.048.184</b>	<b>13,25%</b>	<b>-16,42%</b>	<b>1.855.815</b>	<b>13,99%</b>	<b>-9,39%</b>
Contas a receber de clientes	628.917	7,45%	-	801.654	7,36%	27,47%	459.915	2,97%	-42,63%	381.222	2,87%	-17,11%
Juros sobre capital próprio a receber	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Estoques	980.871	11,62%	-	1.168.629	10,72%	19,14%	675.732	4,37%	-42,18%	533.513	4,02%	-21,05%
Ativos Biológicos	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	138.469,54	0,90%	0,00%	25.609	0,19%	-81,51%
Impostos a recuperar	576.685	6,83%	-	445.775	4,09%	-22,70%	515.616	3,34%	15,67%	467.002	3,52%	-9,43%
Ativos mantidos para venda	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	67.577,47	0,44%	0,00%	17.179,00	0,13%	-74,58%
Outros ativos financeiros	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Impostos sobre a renda diferidos	-	0,00%	-	22.443	0,21%	0,00%	-	0,00%	-100,00%	-	0,00%	0,00%
Outros direitos	1.537	0,02%	-	12.160	0,11%	691,28%	190.873	1,23%	1469,70%	431.290,00	3,25%	125,96%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>3.167.980</b>	<b>37,53%</b>	-	<b>5.482.237</b>	<b>50,31%</b>	<b>73,05%</b>	<b>4.691.911</b>	<b>30,35%</b>	<b>-14,42%</b>	<b>3.155.247</b>	<b>23,79%</b>	<b>-32,75%</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.383.766</b>	<b>28,24%</b>	-	<b>1.932.306</b>	<b>17,73%</b>	<b>-18,94%</b>	<b>2.304.675</b>	<b>14,91%</b>	<b>19,27%</b>	<b>2.963.170</b>	<b>22,34%</b>	<b>28,57%</b>
Realizável a longo prazo	268	0,00%	-	429	0,00%	59,80%	222	0,00%	-48,31%	100	0,00%	-54,89%
Aplicações financeiras	2.011.851	23,83%	-	1.401.365	12,86%	-30,34%	1.201.333	7,77%	-14,27%	1.594.075	12,02%	32,69%
Títulos a receber	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Contas a receber de clientes	2.544	0,03%	-	335.290	3,08%	13077,81%	621.564	4,02%	85,38%	618.731	4,66%	-0,61%
Impostos a recuperar	348.864	4,13%	-	177.022	1,62%	-49,26%	452.636	2,93%	155,69%	721.548	5,44%	59,41%
Depósitos judiciais	20.121	0,24%	-	17.977	0,16%	-10,65%	22.768	0,15%	26,65%	23.375	0,18%	2,67%
Ativos Biológicos	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Crédito com empresas ligadas	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros direitos	118	0,00%	-	222	0,00%	89,00%	6.152	0,04%	2664,96%	5.341	0,04%	-13,18%
Investimentos	1.097.939	13,01%	-	1.698.762	15,59%	54,72%	5.625.464	36,39%	231,15%	4.728.944	35,65%	-15,94%
Imobilizado	1.127.469	13,36%	-	1.172.356	10,76%	3,98%	1.712.981	11,08%	46,11%	1.448.238	10,92%	-15,46%
Intangível	664.619	7,87%	-	611.645	5,61%	-7,97%	1.125.332	7,28%	83,98%	968.775	7,30%	-13,91%
Diferido	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>5.273.793</b>	<b>62,47%</b>	-	<b>5.415.068</b>	<b>49,69%</b>	<b>2,68%</b>	<b>10.768.453</b>	<b>69,65%</b>	<b>98,86%</b>	<b>10.109.127</b>	<b>76,21%</b>	<b>-14,20%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>8.441.773</b>	<b>100,00%</b>	-	<b>10.897.305</b>	<b>100,00%</b>	<b>29,09%</b>	<b>15.460.364</b>	<b>100,00%</b>	<b>41,87%</b>	<b>13.264.374</b>	<b>100,00%</b>	<b>-14,20%</b>

Tabela 44- Análise vertical e horizontal balanço Marfrig - Passivo

	Passivo											
	2008			2009			2010			2011		
	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)
<b>Passivo Circulante</b>	<b>731.028</b>	<b>8,66%</b>	-	<b>1.075.518</b>	<b>9,87%</b>	<b>47,12%</b>	<b>1.711.424</b>	<b>11,07%</b>	<b>59,13%</b>	<b>900.473</b>	<b>6,79%</b>	<b>-47,38%</b>
Emprestimos e financiamentos	102.703	1,22%	-	173.518	1,59%	68,95%	401.025	2,59%	131,12%	344.484	2,60%	-14,10%
Fornecedores	123.410	1,46%	-	80.863	0,74%	-34,48%	184.018	1,19%	127,57%	50.507	0,38%	-72,55%
Salários e obrigações sociais	11.769	0,14%	-	25.451	0,23%	116,26%	33.555	0,22%	31,84%	23.398	0,18%	-30,27%
Obrigações tributárias	-	0,00%	-	168.378	1,55%	0,00%	107.635	0,70%	-36,08%	14.465	0,11%	-86,56%
Juros sobre capital próprio a pagar	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Participações dos administradores e funcionários	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Débitos com empresas ligadas	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros passivos financeiros	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Provisão para risco tributário, civil e trabalhista	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Impostos sobre a renda diferidos	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Adiantamento partes relacionadas	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	213.100	1,23%	0,00%	84.350	0,64%	-60,42%
Outras obrigações	70.646	0,84%	-	180.554	1,66%	155,58%	405.112	2,62%	124,37%	436.970	3,29%	7,86%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.039.556</b>	<b>12,31%</b>	-	<b>1.704.282</b>	<b>15,64%</b>	<b>63,94%</b>	<b>3.055.869</b>	<b>19,77%</b>	<b>79,31%</b>	<b>1.854.647</b>	<b>13,98%</b>	<b>-39,31%</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>3.569.800</b>	<b>42,29%</b>	-	<b>4.016.051</b>	<b>36,85%</b>	<b>12,50%</b>	<b>4.511.470</b>	<b>29,18%</b>	<b>12,34%</b>	<b>4.205.854</b>	<b>31,71%</b>	<b>-6,77%</b>
Emprestimos e financiamentos	46.947	0,56%	-	93.907	0,86%	100,03%	110.308	0,71%	17,47%	78.921,00	0,59%	-28,45%
Obrigações sociais e tributárias	56.951	0,67%	-	7.560	0,07%	-86,73%	17.887	0,12%	136,59%	12.055	0,09%	-32,60%
Provisão para contingências	50.506	0,60%	-	41.974	0,39%	-16,89%	158.717	1,03%	278,13%	128.737	0,97%	-18,89%
Impostos sobre a renda diferidos	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	593.951	4,48%	0,00%
Adiantamento partes relacionadas	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Plano de benefício a empregados	222.435	2,63%	-	209.840	1,93%	-5,66%	154.379	1,00%	-26,43%	656.501	4,95%	325,25%
Outras obrigações	3.946.638	46,75%	-	4.369.332	40,10%	10,71%	4.952.760	32,04%	13,35%	5.676.019	42,79%	14,60%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.197.078</b>	<b>37,87%</b>	-	<b>4.682.117</b>	<b>42,97%</b>	<b>46,45%</b>	<b>4.763.684</b>	<b>30,81%</b>	<b>1,74%</b>	<b>4.061.478</b>	<b>30,62%</b>	<b>-14,74%</b>
Capital social realizado	258.502	3,06%	-	141.573	1,30%	-45,23%	2.688.051	17,39%	1798,70%	1.672.230	12,61%	-37,79%
Reservas	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	2.895.231	18,73%	0,00%	2.460.085	18,55%	-15,03%
Reserva de capital	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	87.920	-0,57%	6,51%	74.960	-0,57%	-14,74%
Ações em tesouraria	196.284	2,33%	-	751.068	6,89%	282,64%	52.166	0,34%	-93,05%	38.122	0,29%	-26,92%
Reservas de lucros	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	660.508	-4,27%	0,00%	1.259.861	-9,50%	90,74%
Outros resultados abrangentes	62.218	0,74%	-	526.950	-4,84%	-946,94%	489.083	3,16%	-192,81%	508.844	3,84%	4,04%
Ajustes de avaliação patrimonial	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.455.579</b>	<b>40,93%</b>	-	<b>4.823.690</b>	<b>44,26%</b>	<b>39,59%</b>	<b>7.451.735</b>	<b>48,20%</b>	<b>54,48%</b>	<b>5.733.708</b>	<b>43,23%</b>	<b>-23,06%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>8.441.773</b>	<b>100,00%</b>	-	<b>10.897.305</b>	<b>100,00%</b>	<b>29,09%</b>	<b>15.460.364</b>	<b>100,00%</b>	<b>41,87%</b>	<b>13.264.374</b>	<b>100,00%</b>	<b>-14,20%</b>

Tabela 45- Análise vertical e horizontal resultado Marfrig

	Demonstrações do resultado											
	2008			2009			2010			2011		
	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	A.V (%)	A.H (%)	
<b>Receita operacional Líquida</b>	<b>2.491.673</b>	<b>100,00%</b>	-	<b>3.025.707</b>	<b>100,00%</b>	<b>21,43%</b>	<b>4.574.590</b>	<b>100,00%</b>	<b>51,19%</b>	<b>4.453.974</b>	<b>100,00%</b>	<b>-2,64%</b>
Custo dos produtos vendidos	-1.755.844	-70,47%	-	-2.256.116	-74,56%	28,49%	-3.615.625	-79,04%	60,26%	-3.386.728	-76,04%	-6,33%
<b>Lucro bruto</b>	<b>735.829</b>	<b>29,53%</b>	-	<b>769.591</b>	<b>25,44%</b>	<b>4,59%</b>	<b>958.965</b>	<b>20,96%</b>	<b>24,61%</b>	<b>1.067.246</b>	<b>23,96%</b>	<b>11,29%</b>
Vendas	-199.648	-8,01%	-	-195.939	-6,48%	-1,86%	-310.819	-6,79%	58,63%	-298.457	-6,70%	-3,98%
Gerais e administrativas	-98.263	-3,94%	-	-113.146	-3,74%	15,15%	-158.539	-3,47%	40,12%	-139.648	-3,14%	-11,92%
Outras receitas (despesas) operacionais	244.622	9,82%	-	101.384	3,35%	-58,55%	509.399	11,14%	402,44%	-188.625	-4,23%	-137,03%
Resultado de investimentos em controladas	0	0,00%	-	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>Lucro antes do imposto financeiro</b>	<b>682.540</b>	<b>27,39%</b>	-	<b>561.890</b>	<b>18,57%</b>	<b>-17,68%</b>	<b>999.006</b>	<b>21,84%</b>	<b>77,79%</b>	<b>440.516</b>	<b>9,89%</b>	<b>-55,90%</b>
Despesas financeiras	-1.286.348	-51,63%	-	-57.221	-1,89%	-95,55%	-1.275.784	-27,89%	2129,58%	-1.788.680	-40,16%	40,20%
Receitas financeiras	263.449	10,57%	-	167.430	5,53%	-36,45%	254.693	5,57%	52,12%	259.933	5,84%	2,06%
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-340.360</b>	<b>-13,66%</b>	-	<b>672.099</b>	<b>22,21%</b>	<b>-297,47%</b>	<b>22.086</b>	<b>-0,48%</b>	<b>-103,29%</b>	<b>-1.088.231</b>	<b>-24,43%</b>	<b>4827,33%</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	0,00%	-	140.992	4,66%	0,00%	142.496	3,11%	1,07%	251.631,00	5,65%	76,59%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-89.353,76	-3,59%	-	-30.241,69	-1,00%	-66,16%	50.942,31	1,11%	-268,45%	90.588,00	2,03%	77,82%
Participações de funcionários, acionistas e administradores	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
<b>Lucro líquido no exercício</b>	<b>-2.804</b>	<b>-0,11%</b>	-	<b>782.850</b>	<b>25,87%</b>	<b>-28020,47%</b>	<b>171.353</b>	<b>3,75%</b>	<b>-78,11%</b>	<b>-746.012</b>	<b>-16,75%</b>	<b>-535,37%</b>

## 6.7.4 Análises verticais e horizontais Minerva

Tabela 46- Análise vertical e horizontal balanço Minerva - Ativo

	ATIVO											
	2008			2009			2010			2011		
	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	A.V (%)	A.H (%)	
<b>Ativo Circulante</b>	<b>158.354</b>	<b>6,44%</b>	-	<b>147.760</b>	<b>6,28%</b>	<b>-6,69%</b>	<b>505.469</b>	<b>17,63%</b>	<b>242,09%</b>	<b>694.875</b>	<b>22,19%</b>	<b>37,47%</b>
Disponibilidades	158.354	6,44%	-	147.760	6,28%	-6,69%	505.469	17,63%	242,09%	694.875	22,19%	37,47%
Caixa e equivalentes a caixa	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Aplicações financeiras	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
<b>Direitos realizáveis</b>	<b>1.264.571</b>	<b>51,42%</b>	-	<b>1.181.765</b>	<b>50,27%</b>	<b>-6,55%</b>	<b>743.810</b>	<b>25,94%</b>	<b>-37,06%</b>	<b>798.043</b>	<b>25,48%</b>	<b>7,29%</b>
Contas a receber de clientes	260.016	10,57%	-	213.043	9,06%	-18,07%	54.650	1,91%	-74,35%	153.169	4,89%	180,27%
Juros sobre capital próprio a receber	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Estoques	364.875	14,84%	-	298.245	12,69%	-18,26%	161.492	5,63%	-45,85%	110.784	3,54%	-31,40%
Ativos Biológicos	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	81.876,23	2,86%	0,00%	47.680	1,52%	-41,77%
Impostos a recuperar	225.957	9,19%	-	340.452	14,48%	50,67%	372.261	12,98%	9,34%	406.733	12,99%	9,26%
Ativos mantidos para venda	401.124,79	16,31%	-	310.546,53	13,21%	-22,58%	-	0,00%	-100,00%	-	0,00%	0,00%
Outros ativos financeiros	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Impostos sobre a renda diferidos	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros direitos	12.599	0,51%	-	19.479	0,83%	54,61%	73.530	2,56%	277,48%	79.677,00	2,54%	8,36%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.422.925</b>	<b>57,86%</b>	-	<b>1.329.525</b>	<b>56,55%</b>	<b>-6,56%</b>	<b>1.249.279</b>	<b>43,56%</b>	<b>-6,04%</b>	<b>1.492.918</b>	<b>47,67%</b>	<b>19,50%</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>225.830</b>	<b>9,18%</b>	-	<b>177.559</b>	<b>7,55%</b>	<b>-21,37%</b>	<b>466.963</b>	<b>16,28%</b>	<b>162,99%</b>	<b>415.243</b>	<b>13,26%</b>	<b>-11,08%</b>
Realizável a longo prazo	225.830	9,18%	-	177.559	7,55%	-21,37%	466.963	16,28%	162,99%	415.243	13,26%	-11,08%
Aplicações financeiras	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Títulos a receber	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Contas a receber de clientes	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Impostos a recuperar	119.575	4,86%	-	38.751	1,65%	-67,59%	115.982	4,04%	199,30%	98.886	3,16%	-14,74%
Impostos sobre a renda diferidos	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Depósitos judiciais	4.208	0,17%	-	10.916	0,46%	159,43%	15.659	0,55%	43,45%	9.629	0,31%	-38,51%
Ativos Biológicos	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Crédito com empresas ligadas	98.425	4,00%	-	118.025	5,02%	19,91%	212.401	7,41%	79,96%	94.160	3,01%	-55,67%
Outros direitos	3.623	0,15%	-	9.868	0,42%	172,38%	122.922	4,29%	1145,65%	212.568	6,79%	72,93%
Investimentos	88.758	3,61%	-	91.812	3,91%	3,44%	272.684	9,51%	197,00%	391.266	12,49%	43,49%
Imobilizado	702.120	28,55%	-	734.135	31,23%	4,56%	877.880	30,61%	19,58%	828.670	26,46%	-5,61%
Intangível	19.433	0,79%	-	17.988	0,77%	-7,43%	1.000	0,03%	-94,44%	3.583	0,11%	258,13%
Diferido	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.036.141</b>	<b>42,14%</b>	-	<b>1.021.495</b>	<b>43,45%</b>	<b>-1,41%</b>	<b>1.618.527</b>	<b>56,44%</b>	<b>58,45%</b>	<b>1.638.762</b>	<b>52,33%</b>	<b>1,25%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>2.459.065</b>	<b>100,00%</b>	-	<b>2.351.021</b>	<b>100,00%</b>	<b>-4,39%</b>	<b>2.867.806</b>	<b>100,00%</b>	<b>21,98%</b>	<b>3.131.680</b>	<b>100,00%</b>	<b>9,20%</b>

Tabela 47- Análise vertical e horizontal balanço Minerva - Passivo

	Passivo												
	2008			2009			2010			2011			
	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	A.V (%)	A.H (%)		
<b>Passivo Circulante</b>													
Empréstimos e financiamentos	429.561	17,47%	-	304.349	12,95%	-29,15%	220.477	7,69%	-27,56%	404.871	12,93%	83,63%	
Fornecedores	177.135	7,20%	-	216.647	9,22%	22,31%	248.916	8,68%	14,90%	285.032	9,10%	14,51%	
Salários e obrigações sociais	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	
Obrigações tributárias	32.182	1,31%	-	43.549	1,85%	35,32%	44.511	1,55%	2,21%	44.153	1,41%	-0,81%	
Juros sobre capital próprio a pagar	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	
Participações dos administradores e funcionários	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	
Débitos com empresas ligadas	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	
Outros passivos financeiros	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	
Provisão para risco tributário, civil e trabalhista	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	
Impostos sobre a renda diferidos	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	
Adiantamento partes relacionadas	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	
Outras obrigações	46.387	1,89%	-	6.005	0,26%	-87,05%	32.284	1,13%	437,62%	48.448	1,55%	50,07%	
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>685.265</b>	<b>27,87%</b>	<b>-</b>	<b>570.549</b>	<b>24,27%</b>	<b>-16,74%</b>	<b>546.189</b>	<b>19,05%</b>	<b>-4,27%</b>	<b>782.504</b>	<b>24,99%</b>	<b>43,27%</b>	
<b>Passivo Não Circulante</b>													
Empréstimos e financiamentos	1.306.006	53,11%	-	1.078.405	45,87%	-17,43%	1.499.767	52,30%	39,07%	1.381.261	44,11%	-7,90%	
Obrigações sociais e tributárias	22.569	0,92%	-	33.754	1,44%	49,56%	63.249	2,21%	87,38%	46.365,00	1,48%	-26,70%	
Provisão para contingências	27.428	1,12%	-	24.162	1,03%	-11,91%	61.120	2,13%	152,96%	64.611	2,06%	5,71%	
Impostos sobre a renda diferidos	57.368	2,33%	-	32.717	1,39%	-42,97%	101.514	3,54%	210,28%	92.397	2,95%	-8,98%	
Adiantamento partes relacionadas	-	0,00%	-	4.229	0,18%	0,00%	1.904	0,07%	-54,98%	44.784	1,43%	2252,59%	
Plano de benefício a empregados	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	
Outras obrigações	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.413.371</b>	<b>57,48%</b>	<b>-</b>	<b>1.173.266</b>	<b>49,90%</b>	<b>-16,99%</b>	<b>1.727.554</b>	<b>60,24%</b>	<b>47,24%</b>	<b>1.629.418</b>	<b>52,03%</b>	<b>-5,68%</b>	
<b>Patrimônio líquido</b>													
Capital social realizado	112.318	4,57%	-	285.584	12,15%	154,26%	295.149	10,29%	3,35%	252.251	8,05%	-14,53%	
Reservas	248.111	10,09%	-	321.622	13,68%	29,63%	298.914	10,42%	-7,06%	467.507	14,93%	56,40%	
Reserva de capital	380.075	15,46%	-	351.196	14,94%	-7,60%	216.243	7,54%	-38,43%	373.838	11,94%	72,88%	
Ações em tesouraria	-	563	-0,02%	-	2.023	-0,09%	259.166	11.884	-0,41%	487,38%	7.482	-0,24%	-37,04%
Reservas de lucros	48.644	1,98%	-	44.300	1,88%	-8,93%	36.800	1,28%	-16,93%	48.366	1,54%	31,43%	
Outros resultados abrangentes	180.044	-7,32%	-	70.183	-2,99%	-61,02%	91.879	3,20%	-230,91%	75.724	2,42%	-17,58%	
Ajustes de avaliação patrimonial	-	0,00%	-	1.668	-0,07%	0,00%	34.123	-1,19%	1945,60%	22.939	-0,73%	-32,78%	
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>360.429</b>	<b>14,66%</b>	<b>-</b>	<b>607.205</b>	<b>25,83%</b>	<b>68,47%</b>	<b>594.064</b>	<b>20,71%</b>	<b>-2,16%</b>	<b>719.758</b>	<b>22,98%</b>	<b>21,16%</b>	
<b>Total do passivo</b>	<b>2.459.065</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>2.351.021</b>	<b>100,00%</b>	<b>-4,39%</b>	<b>2.867.806</b>	<b>100,00%</b>	<b>21,98%</b>	<b>3.131.680</b>	<b>100,00%</b>	<b>9,20%</b>	

Tabela 48- Análise vertical e horizontal resultado Minerva

	Demonstrações do resultado											
	2008			2009			2010			2011		
	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	ATUALIZADO	A.V (%)	A.H (%)	A.V (%)	A.H (%)	
<b>Receita operacional Líquida</b>	<b>2.654.744</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>2.890.334</b>	<b>100,00%</b>	<b>8,87%</b>	<b>3.763.063</b>	<b>100,00%</b>	<b>30,19%</b>	<b>3.469.509</b>	<b>100,00%</b>	<b>-7,80%</b>
Custo dos produtos vendidos	-2.180.121	-82,12%	-	-2.359.547	-81,64%	8,23%	-3.024.025	-80,36%	28,16%	-2.894.280	-83,42%	-4,29%
<b>Lucro bruto</b>	<b>474.623</b>	<b>17,88%</b>	<b>-</b>	<b>530.786</b>	<b>18,36%</b>	<b>11,83%</b>	<b>739.038</b>	<b>19,64%</b>	<b>39,23%</b>	<b>575.229</b>	<b>16,58%</b>	<b>-22,17%</b>
Vendas	0	0,00%	-	0	0,00%	0,00%	-394.686	-10,49%	0,00%	-196.027	-5,65%	-50,33%
Gerais e administrativas	-313.574	-11,81%	-	-351.634	-12,17%	12,14%	-75.278	-2,00%	-78,59%	-90.698	-2,61%	20,48%
Outras receitas (despesas) operacionais	0	0,00%	-	0	0,00%	0,00%	-2.429	-0,06%	0,00%	22.013	0,63%	-1006,23%
Resultado de investimentos em controladas	0	0,00%	-	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>161.049</b>	<b>6,07%</b>	<b>-</b>	<b>179.153</b>	<b>6,20%</b>	<b>11,24%</b>	<b>266.646</b>	<b>7,09%</b>	<b>48,84%</b>	<b>310.517</b>	<b>8,95%</b>	<b>16,45%</b>
Despesas financeiras	-490.428	-18,47%	-	-314.684	-10,89%	-35,83%	-288.649	-7,67%	-8,27%	-416.711	-12,01%	44,37%
Receitas financeiras	13.046	0,49%	-	198.702	6,87%	1423,11%	33.019	0,88%	-83,38%	51.207	1,48%	55,08%
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-316.333</b>	<b>-11,92%</b>	<b>-</b>	<b>63.171</b>	<b>2,19%</b>	<b>-119,97%</b>	<b>11.016</b>	<b>0,29%</b>	<b>-82,56%</b>	<b>54.987</b>	<b>-1,58%</b>	<b>-599,16%</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	0,00%	-	-10.532	-0,36%	0,00%	0	0,00%	-100,00%	-	0,00%	0,00%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.200,25	0,46%	-	19.529,77	0,68%	60,08%	53.892,14	1,43%	175,95%	96.709,00	2,79%	79,45%
Participações de funcionários, acionistas e administradores	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	38.051,03	-1,01%	0,00%	3.642,00	0,10%	-109,57%
<b>Lucro líquido no exercício</b>	<b>-309.956</b>	<b>-11,68%</b>	<b>-</b>	<b>93.783</b>	<b>3,24%</b>	<b>-130,26%</b>	<b>26.857</b>	<b>0,71%</b>	<b>-71,36%</b>	<b>45.364</b>	<b>1,31%</b>	<b>68,91%</b>

## 6.8 GRAFICOS DAS ANÁLISES VETICAIS DO BALANÇO

### 6.8.1 Gráfico das análises verticais do balanço Brasil Foods

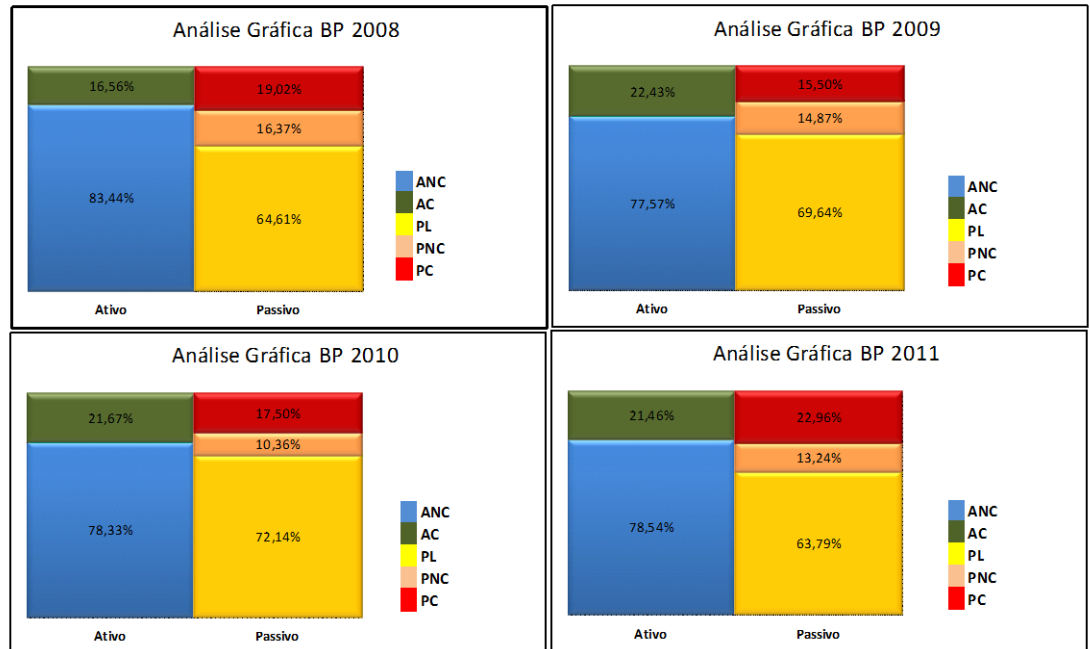


Figura 1 - Análise vertical do balanço Brasil Foods

### 6.8.2 Gráfico das análises verticais do balanço Frimesa

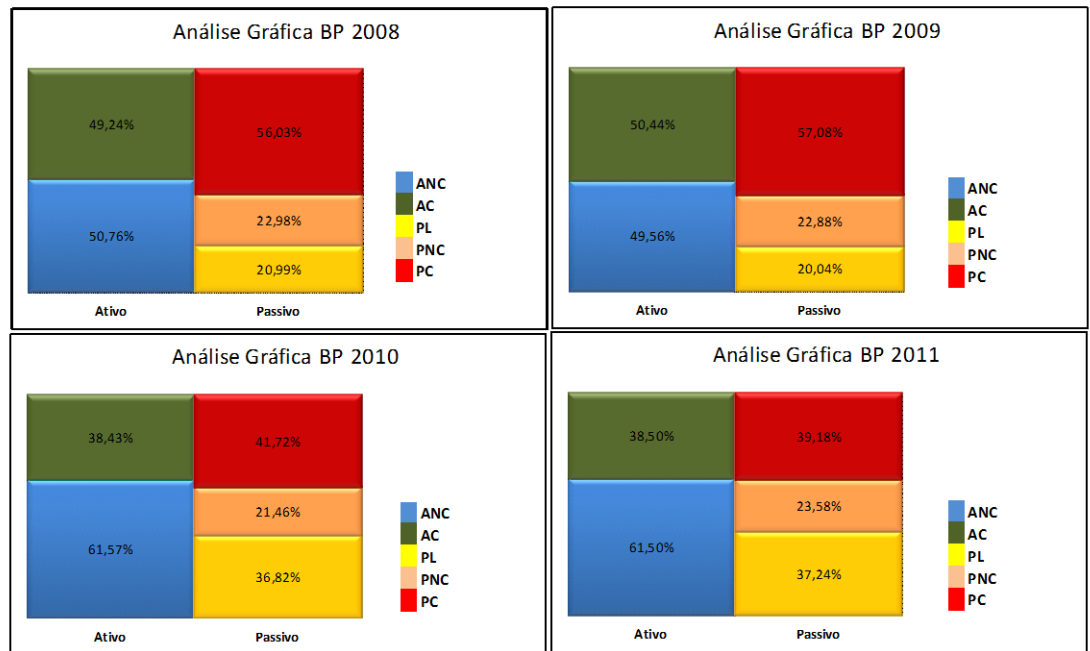


Figura 2- Análise vertical do balanço Frimesa

### 6.8.3 Gráfico das análises verticais do balanço Marfrig

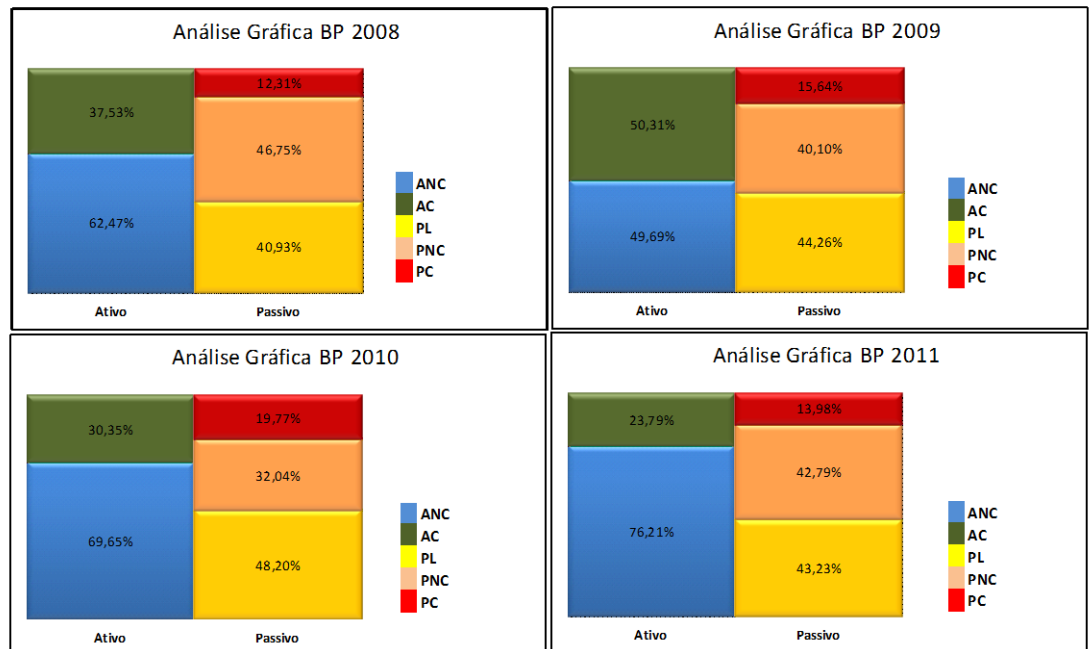


Figura 3- Análise vertical do balanço Marfrig

### 6.8.4 Gráfico das análises verticais do balanço Minerva

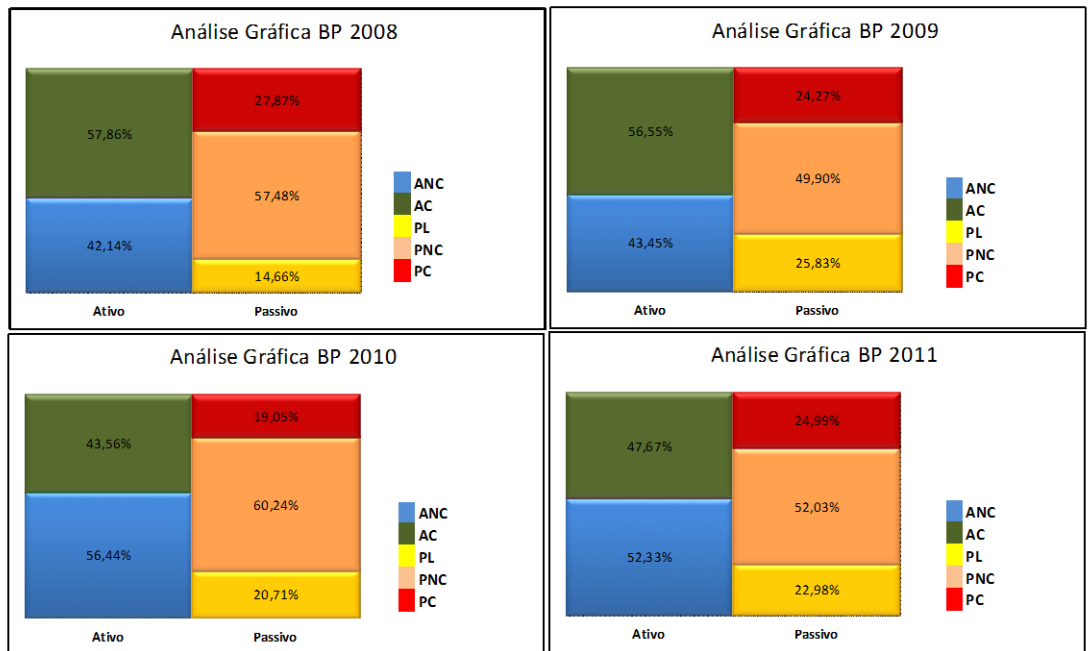


Figura 4 - Análise vertical do balanço Minerva

## 6.9 GRAFICOS DAS ANALISES VETICAIS DO RESULTADO

### 6.9.1 Gráfico análise vertical do resultado Brasil Foods

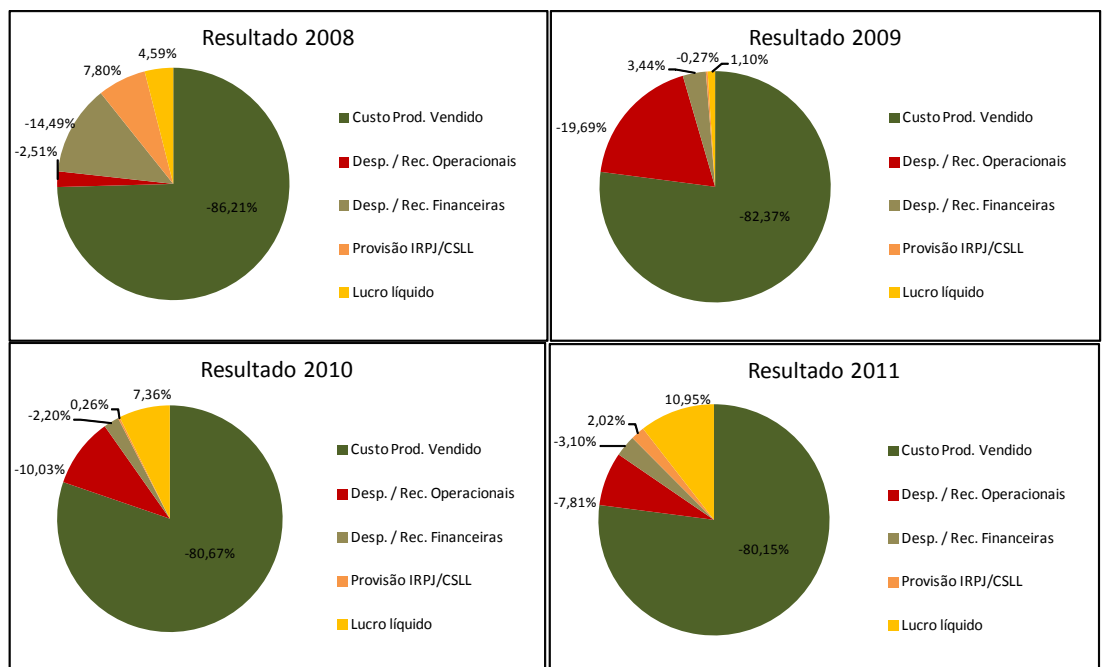


Figura 5 - Análise vertical do resultado Brasil Foods

### 6.9.2 Gráfico análise vertical do resultado Frimesa

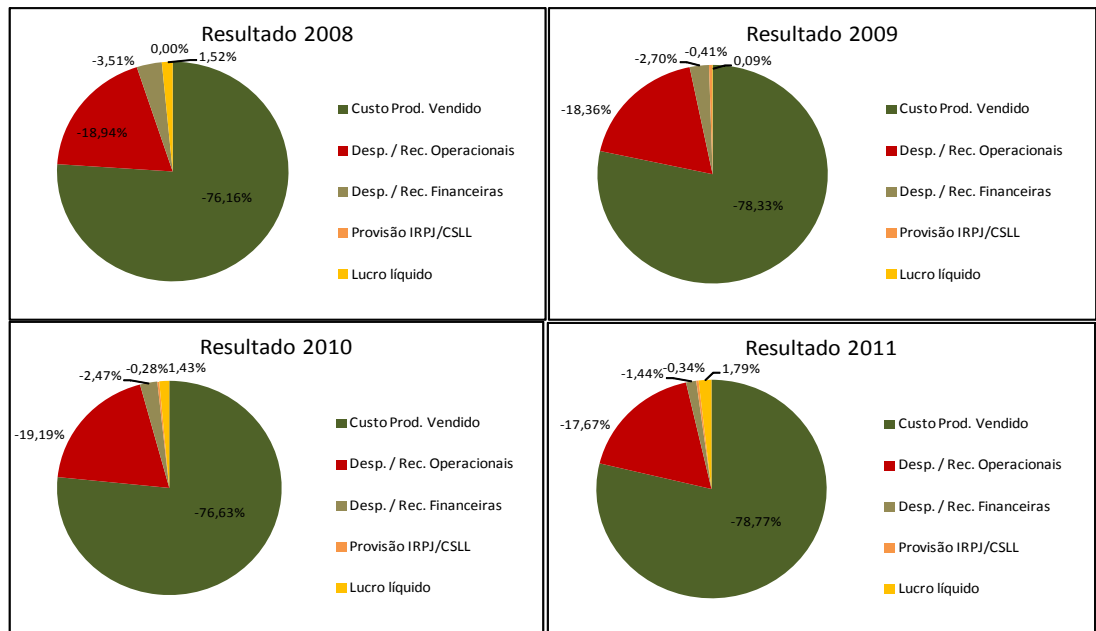


Figura 6 - Análise vertical do resultado Frimesa

### 6.9.3 Gráfico análise vertical do resultado Marfrig

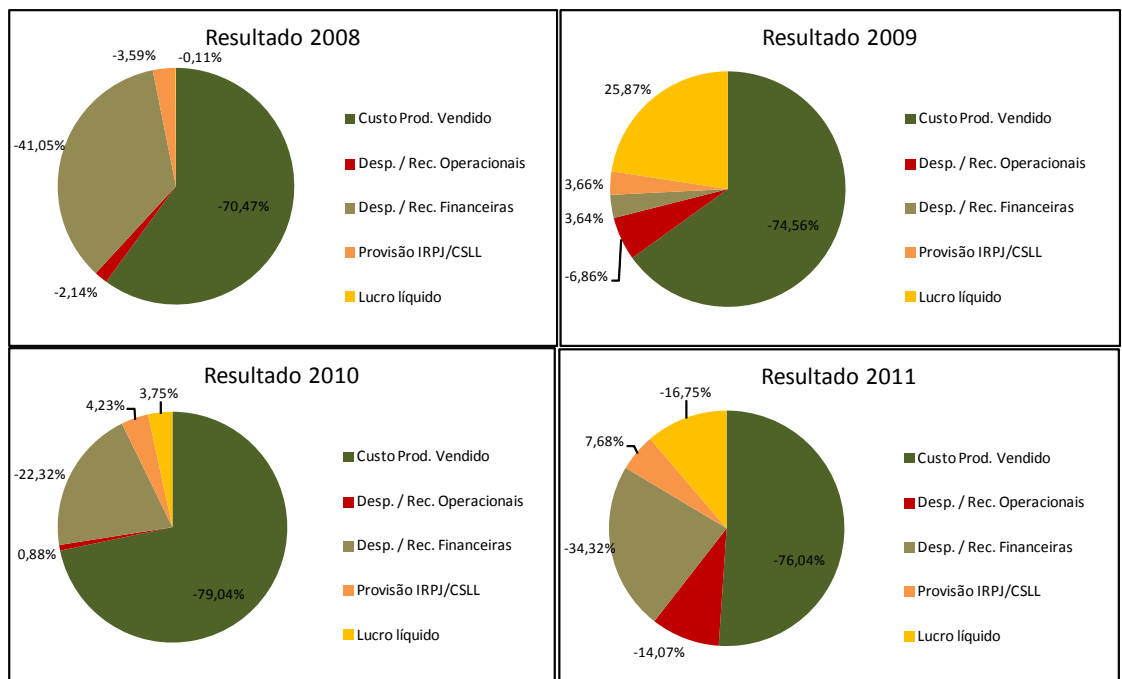


Figura 7 - Análise vertical do resultado Marfrig



#### 6.9.4 Gráfico análise vertical do resultado Minerva

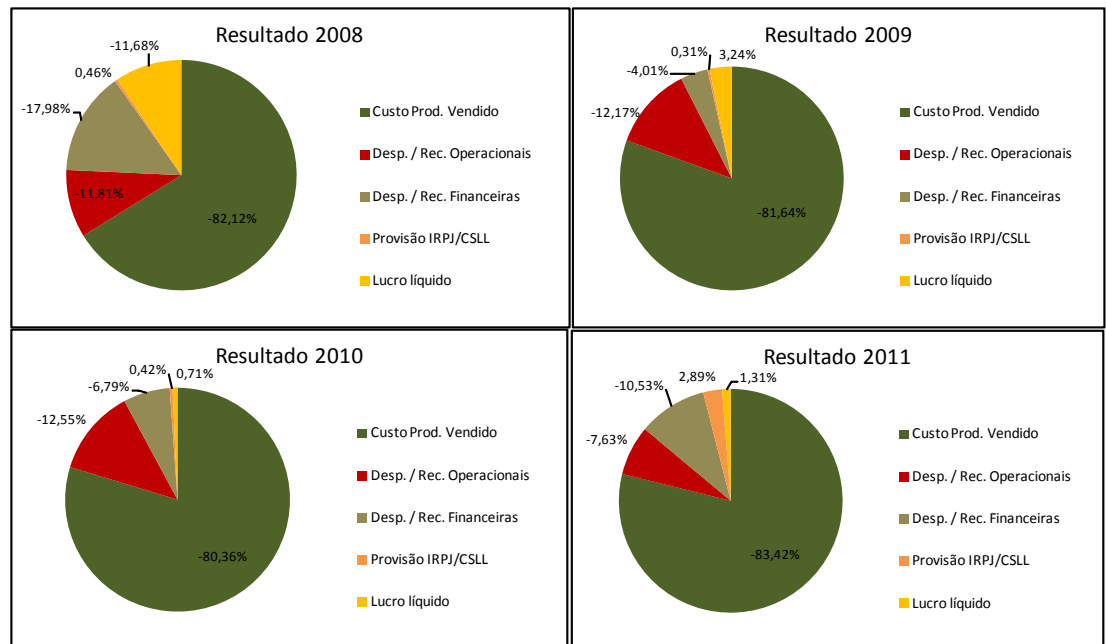


Figura 8- Análise vertical do resultado Minerva

### 6.10 COMENTÁRIO DAS ANÁLISES VERTICAIS E HORIZONTAIS

#### 6.10.1 Análise vertical

Será atribuído um comentário para cada empresa, englobando a análise vertical do balanço e da demonstração do resultado, junto aos seus gráficos equivalentes.

##### 6.10.1.1 Comentário análise vertical Brasil Foods

As contas de maior representatividade no balanço da Brasil Foods, dos períodos questão são as contas de ativos de investimentos que somam aproximadamente 48% e de ativos imobilizados que representam aproximadamente 16%, este alto valor na conta de investimentos deve-se ao fato de a Brasil Foods ser a empresa controladora de um grupo econômico.

O alto valor em imobilizados foi obtido no ano de 2009 após a fusão entre as empresas Perdigão e Sadia onde o grupo passou a readequar todas as suas linhas de produção.

Já no ativo circulante as contas que mais se destacam são os direitos realizáveis, com resultados médios de 17%, devido aos altos valores de contas a receber de clientes e também os grandes níveis de estoques, que representam aproximadamente 6% cada.

Mediante as análises realizadas no passivo, de modo geral, verifica-se que a conta de maior representatividade é o Capital social que soma aproximadamente 60% do passivo total. Seguida pela conta de empréstimos e financiamentos com média de 7%. Por meio dos gráficos do balanço patrimonial é percebido que somente nos anos de 2009 e 2010 a empresa possui capital circulante líquido positivo, ou seja, os ativos circulantes conseguem suprir os passivos circulantes.

Na Demonstração do Resultado do Exercício, observa-se que o custo dos produtos vendidos tem maior representatividade sendo aproximadamente 82% do total da receita bruta. Porém o lucro líquido teve constante evolução passando de 4,59% em 2008 para 10,95% em 2011, ou seja, um lucro de 238,4% maior.

#### 6.10.1.2 Comentário análise vertical Frimesa

No balanço da Frimesa, avaliando os períodos de 2008 a 2011, é percebido que para o ativo, a conta que tem maior destaque é de Ativo Imobilizado sendo de aproximadamente 42% do ativo total, devido ao grande valor agregado em suas instalações. No ativo circulante as contas a receber de clientes representam por volta de 15% do ativo total e os estoques 12% aproximadamente.

No passivo, empréstimos em curto prazo apresentaram maior participação com aproximadamente 34%. No passivo circulante a Frimesa apresenta grandes saldos de empréstimos em longo prazo, equivalendo a 22%. Já no patrimônio líquido a conta de reservas apresentou uma grande evolução nestes períodos passando de 8,85% em 2008 para 21,68% em 2011.

Mediante as análises realizadas no resultado da Frimesa se pode avaliar que o custo dos produtos vendidos possui maior participação quanto à receita total em todos os anos sendo de aproximadamente 77%. Seguida pela conta de despesas operacionais que representaram aproximadamente 13%. O percentual de lucro líquido da Frimesa é demasiadamente pequeno, representam 1,52% em 2008, 0,09% em 2009, 1,43% em 2010 e 1,79% em 2011 da receita.

### 6.10.1.3 Comentário análise vertical Marfrig

Quanto a Marfrig, nos períodos em que estamos analisando, é percebido que o ativo circulante da empresa representa aproximadamente 35% sendo representado em maior escala pelas contas de caixa e equivalente a caixa, que representam cerca de 16%. Nestes períodos também foi apresentada uma grande redução do saldo em estoques que eram equivalentes a 11,62% em 2008 para 4,02% em 2011.

No ativo não circulante a conta de títulos a receber equivale aproximadamente 14% e os Investimentos tiveram grande evolução passando de 13,01% em 2008 para 35,65% em 2011.

Já no passivo a conta de empréstimos e financiamentos em longo prazo representam uma grande participação com 42,29% em 2008, 36,85% em 2009, 29,18% em 2010 e 31,76% em 2011, com destaque para 2009 que chegou a aproximadamente 4,5 bilhões de reais.

No patrimônio líquido o maior saldo esta concentrada na conta de capital social realizado, apresentando em média 35,5% do total do passivo, com destaque para o ano de 2009 que chegou a aproximadamente 4,7 bilhões de reais.

Por meio dos gráficos dos balanços patrimoniais é percebido que em todos os anos a empresa possui capital circulante líquido positivo, ou seja, os ativos circulantes conseguem suprir os passivos circulantes.

Mediante a análise dos resultados o custo do produto vendido tem maior participação na receita sendo de aproximadamente 75% do total das receitas.

No lucro líquido o destaque positivo para o ano de 2009 que representou 25,87% da receita, para os anos de 2008, 2010 e 2011 as despesas operacionais foram muito elevados o que prejudicou o resultado final.

### 6.10.1.4 Comentário análise vertical Minerva

No balanço patrimonial da Minerva, com base nas análises verticais é percebido que nos anos de 2008 e 2009 o ativo circulante era maior que o ativo não circulante, porém em 2010 e 2011 o ativo não circulante ultrapassou o ativo circulante.

Direitos realizáveis em curto prazo representam maior participação no ativo circulante com aproximadamente 38%, puxado por contas a receber de clientes, estoques e ativos mantidos para venda. O ativo não circulante possui maior representatividade na conta de imobilizado onde apresentou participação de aproximadamente 29,21%. Os

Investimentos tiveram grande aumento nos períodos passando de 3,61% em 2008 para 12,49% em 2011.

No passivo os empréstimos e financiamentos representam grande participação em curto e longo prazo, no passivo circulante teve participação de aproximadamente 13% e no passivo não circulante de 49%.

No patrimônio líquido o maior saldo esta concentrada na conta de reservas, onde representou aproximadamente 12%, com destaque para 2011 que chegou próximo a 467 milhões de reais.

Por meio dos gráficos dos balanços patrimoniais é percebido que em todos os anos a empresa possui capital circulante líquido positivo, ou seja, os ativos circulantes conseguem suprir os passivos circulantes.

Mediante a análise dos resultados o custo do produto vendido tem maior participação na receita representando aproximadamente 82%. As despesas operacionais representaram cerca de 11% e o lucro líquido com base na receita teve uma agressiva redução passando de 11,68% em 2008, para 3,24% em 2009, 0,71% em 2010 e 1,31% em 2011.

#### 6.10.2 Análise Horizontal

Será atribuído um comentário para cada empresa, englobando a análise horizontal do balanço e da demonstração do resultado, junto aos seus gráficos equivalentes.

##### 6.10.2.1 Comentário análise horizontal Brasil Foods

Por meio das análises horizontais; observa-se que na Brasil Foods, todas as contas tiveram uma grande evolução de 2008 para 2009 devido à fusão entre as empresas Perdigão e Sadia, devido a isso estaremos nesta análise avaliando somente os períodos de 2009 a 2011 para esta empresa.

No ativo circulante juros sobre o capital próprio a receber representam um forte aumento entre 2009 e 2010 passando de 42 milhões de reais para 211 milhões de reais, contas a receber de clientes teve uma redução de 24,50% de 2009 para 2010 devido a plano de redução de prazo atribuídos aos consumidores, mas em 2011 teve um aumento de 13,94%. Estoque reduziu 31,49% entre 2009 e 2010 devido a grande escoamento de insumos, porém em 2011 cresceu o equivalente a 13%.

No ativo não circulante contas a receber de clientes em longo prazo apresentou uma redução de 32,57% de 2009 para 2010 sendo praticamente zerada esta conta em

2011. Impostos sobre a renda diferidos teve 134% de aumento de 2009 para 2010 passando de 278 milhões para 653 milhões de reais e em 2011 aumentou mais 43,25% passando para 935 milhões de reais. A conta de depósitos judiciais dobrou de 2009 para 2010 com aumento de 100% e em 2011, aumento de mais 10 milhões, as contas de investimentos, imobilizado e intangível apresentaram pequenas variações.

No Passivo circulante a conta de empréstimos e financiamentos apresentou redução de 14,46% de 2009 para 2010, porém com aumento de 34,94% em 2011 encerrando com aproximadamente 1,5 bilhões de reais, juros sobre o capital próprio teve aumento de 114% de 2009 para 2010 e de 38% em 2011 passando de 258 milhões em 2009 para 312 milhões em 2011. Provisão para riscos tributários teve aumento de 322% de 2010 para 2011 passando de 51 milhões para 217 milhões de reais. Outra conta com grande destaque foi adiantamento das partes relacionadas que passou de 657 milhões para 1,2 bilhões de reais o que representa um aumento de 82% de 2010 para 2011.

Já no passivo não circulante, provisões para contingências teve aumento de 37,99% de 2009 para 2010 e 5,93% em 2011, passando de 172 milhões em 2009 para 252 milhões em 2011. Impostos sobre a renda diferidos teve aumento de 182% de 2009 para 2010 e em 2011 uma redução de 4,19%.

No patrimônio líquido capital social realizado teve aumento de 1,73% de 2009 para 2010 e redução de 14,74% de 2010 para 2011 passando de 14,36 bilhões em 2009 para 12,4 bilhões em 2011. Reserva de capital também teve grande redução de 2010 para 2011 passando de 81 milhões em 2010 para 10 milhões em 2011, uma redução de 86%. Reserva de lucros teve grande aumento no período 48,86% de 2009 para 40,97% em 2011.

Na demonstração de resultado do exercício percebe-se que o custo do produto vendido aumentou 24,74% de 2009 para 2010 e reduziu em 3,22% de 2010 para 2011, devido a uma receita líquida com aumento de 27,37% de 2009 para 2010, e redução de 2,59% em 2011. Despesas gerais e administrativas cresceram 53,96% de 2009 para 2010, porém com uma redução de 6,85% em 2011, resultado de investimento em controladas teve 1449% de aumento de 2009 para 2010 passando de 60 milhões para 935 milhões de reais e em 2011 um aumento de mais 38,51% que levou o saldo desta conta para 1,29 bilhões. Despesas financeiras teve constante crescimento, 32,58% de 2009 para 2010 e 16,02% de 2010 para 2011. Imposto sobre renda e contribuição social diferidos teve aumento de 756%, passando de 29 milhões em 2010 para 251 milhões em 2011. O lucro líquido teve aumento de 750% de 2009 para 2010 e de 44% de 2010 para 2011, passando de 943 milhões em 2010 para 1,36 bilhões em 2011.

### 6.10.2.2 Comentário análise horizontal Frimesa

Através das análises horizontais pode-se observar que a Frimesa teve em seu ativo circulante um aumento de 134,94% de 2008 para 2009 em suas disponibilidades aumentando mais 54% de 2009 para 2010 e reduzindo 6,38% de 2010 para 2011 em geral passou de 7,1 milhões para 24,3 milhões, puxado por aplicações financeiras realizadas pela empresa. Contas a receber de clientes aumento 7,13% de 2008 para 2009 e mais de 13,52% de 2010 para 2011.

No ativo não circulante os maiores impactos foram nas contas; depósitos judiciais que aumentou 23,93% de 2008 para 2009 e 105% de 2009 para 2010, por fim reduzindo 5,95% de 2010 para 2011, em geral o saldo passou de 779 mil reais em 2008 para 1,8 milhões em 2011. Crédito com empresas ligadas também passou por uma grande evolução com aumentos de 75,12% de 2008 para 2009, 96,49% de 2009 para 2010 e 1,61% de 2010 a 2011. Imobilizado teve aumento de 55% de 2009 para 2010. E forte redução na conta de diferido que passou de 10,1 mil reais para 933 mil reais.

No passivo circulante a empresa teve redução no saldo da conta de empréstimos e financiamentos, redução de 25,25% de 2010 para 2011. Débito com empresas ligadas teve redução de 20% de 2008 para 2009 e aumento de 105% de 2009 para 2010, crescendo ainda mais 11,70% de 2010 para 2011. O saldo que era 22,1 milhões de reais em 2008 passou para 40,7 milhões de reais em 2011.

Para o passivo não circulante a empresa teve aumento de empréstimos e financiamentos de longo prazo de 6,37% de 2008 para 2009 e 24,42% de 2009 para 2010, o que elevou o saldo da conta de 94,9 milhões em 2008 para 127,4 milhões em 2011. Obrigações tributárias teve redução de 91,8% de 2010 para 2011 a conta passou de 681 mil reais em 2010 para 56 mil reais em 2011. Imposto sobre renda diferido também reduziu fortemente, passando de 5,1 milhões em 2008 para 905 mil em 2011.

No patrimônio líquido quem apresentou maior destaque foi à conta de capital social realizado que teve aumento de 71,14% em 2010, passando de 57,6 milhões em 2010 para 98,7 milhões em 2011, aumentando em 39,98% a conta de reserva de capital que passou de 31,3 milhões em 2009 para 43,8 milhões em 2010.

Na demonstração do resultado, a receita teve aumento de 2,43% de 2008 para 2009, 13,55% de 2009 para 2010 e 2,99% de 2010 para 2011, o que representou também um aumento no saldo do custo de produto vendido. Despesas com vendas teve grande variação de 2009 para 2010 quando aumentou 28,04% pelo grande volume de receita. O lucro líquido apresentou aumento de 29,28% no último ano.

### 6.10.2.3 Comentário análise horizontal Marfrig

Por meio das análises horizontais; observa-se que na Marfrig em seu ativo circulante apresentou aumento de suas disponibilidades de 209,35% de 2008 para 2009 e redução de 12,79% de 2009 para 2010 e 50,85% de 2010 para 2011, avaliando o saldo de caixa e equivalente a caixa. Contas a receber de clientes também apresentaram grandes reduções nos últimos anos passando de 628,9 milhões em 2008 para 381,2 milhões em 2011. Estoques também teve redução de 42,18% de 2009 para 2010 e 21,05% de 2010 para 2011 passando de 1,1 bilhões de reais em 2010 para 533 milhões em 2011.

No ativo circulante a conta de títulos a receber teve aumento de 32,69% de 2010 para 2011, porém manteve-se abaixo do saldo em 2008 que era de 2,01 bilhões e hoje equivale a 1,59 bilhões de reais. Impostos a recuperar apresentou grande aumento de 2008 para 2009 passou de 2,5 milhões para 335,2 milhões, em 2010 aumento o equivalente a 85% e manteve este patamar em 2011 com poucas variações encerrou 2011 com 618,7 milhões. As contas de investimentos, imobilizado e intangível, todas apresentaram grandes aumentos de 2009 para 2010, porém com redução de média 15% de 2010 para 2011.

No passivo circulante, empréstimos e financiamentos em curto prazo apresentaram aumento de 47,12% de 2008 para 2009, em 2010 aumentou o equivalente a 59,13% e em 2011 teve uma redução de 47,38%, ou seja, teve um pico com 2010 que chegou a 1,7 bilhões de reais, e encerrou 2011 com 900 mil reais. A conta de fornecedores apresentou aumento de 68,95% de 2008 para 2009 e 131,12% de 2009 para 2010 encerrando 2011 com redução de 14,1%, o saldo passou de 102 milhões em 2008 para 344 milhões em 2011.

No passivo não circulante as contas com maior destaque no período foram, obrigações sociais e tributárias com aumento de 100% de 2008 para 2009 e aumento de 17,47% de 2009 para 2010 encerrando 2011 com redução de 28,45%, ou seja, o saldo passou de 46 milhões em 2008 para 78 milhões em 2011. Impostos sobre rendas diferidos teve forte aumento de 2009 para 2010 de 278% e redução de 18% de 2010 para 2011, seu saldo passou de 50,5 milhões em 2008 para 128 milhões em 2011.

O patrimônio líquido teve grandes variações em 2009 com o aumento de 46,45% na conta de capital social realizado. O saldo de reservas teve aumento nos anos de 2010 e 2011 passando de 258 milhões em 2008 para 1,67 bilhões em 2011.

Na análise horizontal do resultado, apresentou aumento de 21,43% da receita de 2008 para 2009 e 51,19% de 2009 para 2010 teve 51,19% de aumento e com redução de 2,64% em 2011. O custo do produto vendido acompanhou esta evolução da receita e apresentou picos de elevação em 2009 e 2010. O lucro líquido apresentou bom resultado no ano de 2009 fechando com 782 milhões positivo, em 2010 com 171 milhões positivo, e em 2011 com prejuízo de 746 milhões.

#### 6.10.2.4 Comentário análise horizontal Minerva

O grupo Minerva apresentou aumento de 242% de suas disponibilidades de 2009 para 2010 e 37,47% de aumento de 2010 para 2011, também teve aumento de 180% em 2011 no saldo de contas a receber de clientes, após redução em 2009 e 2010.

No ativo não circulante depósitos judiciais teve aumento 159% de 2008 para 2009, aumentando mais 43,5% em 2010 e encerrando 2011 com redução de 38,91% devido a ações trabalhistas e impostos renegados. A conta de investimentos apresentou aumento de 197% em 2010 e 43% em 2011 o saldo em investimentos passou de 88 milhões em 2008 para 391 milhões em 2011. O saldo de intangível teve grande redução encerrando 2011 com 3,5 milhões, enquanto em 2008 o saldo era de 19,4 milhões.

No passivo circulante empréstimos e financiamentos em curto prazo passarão por redução nos anos de 2009 e 2010, porém encerrando 2011 com aumento de 83,63% mantendo o saldo da conta cima de 400 milhões.

O patrimônio líquido teve grande aumento no saldo da conta de reservas 29,63% a mais do que em 2008, encerrando 2011 com 467 milhões quando em 2008 o saldo equivalente era de 248 milhões em 2008.

### 6.11 ANÁLISES TRADICIONAIS

#### 6.11.1 Análises Financeiras

##### 6.11.1.1 Análise Indicadores financeiros Brasil Foods

	2008	2009	2010	2011
$L\acute{i}quidez\ Imediata = \frac{Dispon\acute{i}vel}{Passivo\ circulante} =$	0,06	0,29	0,25	0,16
$L\acute{i}quidez\ Seca = \frac{Ativo\ Circulante - (Estoques + Ativos\ Biol\acute{o}gicos)}{Passivo\ circulante} =$	0,64	1,00	0,84	0,59
$L\acute{i}quidez\ Corrente = \frac{Ativo\ circulante}{Passivo\ circulante} =$	0,87	1,45	1,24	0,93
$L\acute{i}quidez\ Geral = \frac{Ativo\ circulante + realizavel\ a\ LP}{Passivo\ circulante + exig\acute{i}vel\ a\ LP} =$	0,63	0,89	1,04	0,84



Em relação à liquidez corrente, como considera Padoveze (2004, p. 211): “um ponto referencial é que este indicador deva ser sempre superior a 1,00, sendo classificado como ótimo a partir de 1,50”, com isso verifica-se que a análise isolada da liquidez corrente da Brasil Foods melhorou nos anos de 2009 e 2010, porém em 2011 piorou novamente. Com essa queda a empresa não consegue manter sua capacidade de pagamento.

Porém é necessário considerar a qualidade dos ativos e passivos para obter uma análise mais segura. Ao analisarmos a capacidade de quitação das dívidas, excluindo os valores do estoque do ativo circulante, notamos que esta capacidade reduziu consideravelmente tendo em vista que o estoque representa aproximadamente 1,1 bilhão de reais do ativo circulante. Deste modo os valores recebíveis tornam-se insuficientes para cobrir suas obrigações de curto prazo. Isto indica que para cada R\$ 1,00 de dívida em curto prazo a empresa dispõe de R\$ 0,59 em 2011 de bens e direitos em curto prazo para liquidá-los significando que parte dos estoques está alienada a terceiros.

Considerando os valores disponíveis isoladamente, verificamos que a capacidade da empresa de quitar seus compromissos de curto prazo aumentou, em relação ao ano de 2008. Isto se deve ao fato de seus ativos estarem concentrados nos estoques e nos clientes. Assim, para cada R\$ 1,00 de dívida em curto prazo a empresa dispõe de R\$ 0,16 de disponibilidade para liquidá-los, isto demonstra que a empresa mantém seus recursos aplicados na empresa, neste caso nas contas de investimentos e imobilizados.

Avaliando a capacidade da empresa de liquidar suas dívidas de curto e longo prazo, verificamos que a Brasil Foods não pode honrar com suas obrigações nos períodos avaliados.

#### 6.11.1.2 Análise indicadores financeiros Frimesa

	2008	2009	2010	2011
$Líquidez Imediata = \frac{Disponível}{Passivo circulante} =$	0,03	0,06	0,10	0,11
$Líquidez Seca = \frac{Ativo Circulante - (Estoques + Ativos Biológicos)}{Passivo circulante} =$	0,64	0,66	0,70	0,68
$Líquidez Corrente = \frac{Ativo circulante}{Passivo circulante} =$	0,88	0,88	0,92	0,98
$Líquidez Geral = \frac{Ativo circulante + realizavel a LP}{Passivo circulante + exigível a LP} =$	0,72	0,75	0,86	0,88

Ao analisarmos a capacidade de quitação das dívidas da Frimesa, excluindo os valores do estoque do ativo circulante, notamos que esta capacidade aumentou. Porém, deste modo os valores recebíveis ainda tornam-se insuficientes para cobrir suas obrigações

de curto prazo. Isto indica que para cada R\$ 1,00 de dívida em curto prazo a empresa dispõe de R\$ 0,68 em 2011 de bens e direitos em curto prazo para liquidá-los significando que parte dos estoques está alienada a terceiros.

Considerando os valores disponíveis isoladamente, verificamos que a capacidade da empresa de quitar seus compromissos de curto prazo aumentou, em relação ao ano de 2008. Isto se deve ao fato de seus ativos estarem concentrados nos estoques e nos clientes. Assim, para cada R\$ 1,00 de dívida em curto prazo a empresa dispõe de R\$ 0,11 de disponibilidade para liquidá-los, isto demonstra que a empresa mantém seus recursos aplicados na empresa, neste caso nas contas de investimentos e imobilizados.

Avaliando a capacidade da empresa de liquidar suas dívidas de curto e longo prazo, verificamos que a Frimesa não pode honrar com suas obrigações nos períodos avaliados.

### 6.11.1.3 Análise indicadores financeiros Marfrig

	2008	2009	2010	2011
$L\acute{i}quidez\ Imediata = \frac{Dispon\acute{i}vel}{Passivo\ circulante} =$	0,94	1,78	0,87	0,70
$L\acute{i}quidez\ Seca = \frac{Ativo\ Circulante - (Estoques + Ativos\ Biol\acute{o}gicos)}{Passivo\ circulante} =$	2,10	2,53	1,27	1,40
$L\acute{i}quidez\ Corrente = \frac{Ativo\ circulante}{Passivo\ circulante} =$	3,05	3,22	1,54	1,70
$L\acute{i}quidez\ Geral = \frac{Ativo\ circulante + realizavel\ a\ LP}{Passivo\ circulante + exig\acute{i}vel\ a\ LP} =$	1,11	1,22	0,87	0,81

Ao analisarmos a capacidade de quitação das dívidas da Marfrig, excluindo os valores do estoque do ativo circulante, notamos que esta capacidade reduziu. Porém, deste modo os valores recebíveis ainda tornam-se suficientes para cobrir suas obrigações de curto prazo. Isto indica que para cada R\$ 1,00 de dívida em curto prazo a empresa dispõe de R\$ 1,40 em 2011 de bens e direitos em curto prazo para liquidá-los significando que parte dos estoques está alienada a terceiros.

Considerando os valores disponíveis isoladamente, verificamos que a capacidade da empresa de quitar seus compromissos de curto prazo aumentou, em relação ao ano de 2008. Isto se deve ao fato de seus ativos estarem concentrados nos estoques e nos clientes. Assim, para cada R\$ 1,00 de dívida em curto prazo a empresa dispõe de R\$ 0,70 de disponibilidade para liquidá-los, isto demonstra que a empresa mantém seus recursos aplicados na empresa, neste caso nas contas de investimentos e imobilizados.

Avaliando a capacidade da empresa de liquidar suas dívidas de curto e longo prazo, verificamos que a Marfrig não pode honrar com suas obrigações nos períodos avaliados em curto prazo, porém em longo prazo consegue honrar.

#### 6.11.1.4 Análise indicadores financeiros Minerva

	2008	2009	2010	2011
$Líquidez Imediata = \frac{Disponível}{Passivo circulante} =$	0,23	0,26	0,93	0,89
$Líquidez Seca = \frac{Ativo Circulante - (Estoques+Ativos Biológicos)}{Passivo circulante} =$	1,54	1,81	1,84	1,71
$Líquidez Corrente = \frac{Ativo circulante}{Passivo circulante} =$	2,08	2,33	2,29	1,91
$Líquidez Geral = \frac{Ativo circulante + realizavel a LP}{Passivo circulante + exigível a LP} =$	0,79	0,86	0,75	0,79

Ao analisarmos a capacidade de quitação das dívidas da Minerva, excluindo os valores do estoque do ativo circulante, notamos que esta capacidade aumentou. Deste modo os valores recebíveis ainda tornam-se suficientes para cobrir suas obrigações de curto prazo. Isto indica que para cada R\$ 1,00 de dívida em curto prazo a empresa dispõe de R\$ 1,71 em 2011 de bens e direitos em curto prazo para liquidá-los significando que parte dos estoques está alienada a terceiros.

Considerando os valores disponíveis isoladamente, verificamos que a capacidade da empresa de quitar seus compromissos de curto prazo aumento, em relação ao ano de 2008. Isto se deve ao fato de seus ativos estarem concentrados nos estoques e nos clientes. Assim, para cada R\$ 1,00 de dívida em curto prazo a empresa dispõe de R\$ 0,89 de disponibilidade para liquidá-los, isto demonstra que a empresa mantém seus recursos aplicados na empresa, neste caso nas contas de investimentos.

Avaliando a capacidade da empresa de liquidar suas dívidas de curto e longo prazo, verificamos que a Minerva não pode honrar com suas obrigações nos períodos avaliados em curto prazo, porém em longo prazo consegue honrar.

## 6.11.2 Análises Estruturais

### 6.11.2.1 Análise indicadores estruturais Brasil Foods

		2008	2009	2010	2011
<i>Participação do capital de terceiros =</i>	$\frac{\text{Capital de terceiros}}{\text{Patrimônio líquido}} =$	54,77%	43,60%	38,62%	56,75%
<i>Composição das exigibilidades =</i>	$\frac{\text{Passivo circulante}}{\text{Capital de terceiros}} =$	53,74%	51,04%	62,80%	63,43%
<i>Imobilização do capital próprio =</i>	$\frac{\text{Ativo permanente}}{\text{Patrimônio líquido}} =$	120,02%	104,92%	98,31%	109,12%
<i>Capitalização =</i>	$\frac{\text{Capital próprio médio}}{\text{Ativo médio}} =$	64,61%	68,27%	69,92%	68,10%

Avaliando os resultados da análise estrutural da Brasil Foods, observa-se que a participação de terceiros esta com sua maior parcela no ano de 2011, onde para cada 1,00 de recursos próprios, aqueles recursos que os próprios sócios disponibilizam, existem 0,57 de capital de terceiros, tanto a curto, quanto em longo prazo para garantir os investimentos no ativo. O melhor índice esta no ano de 2010 aonde o saldo chegou a 0,39.

Também se pode afirmar que por meio da composição das exigibilidades que nos anos de 2010 e 2011 eram 0,63 das exigibilidades totais estão no curto prazo, ou seja, recursos que deverão ser extintos antes de 12 meses. Nos demais anos os índices reduzem chegando a 0,51 em 2009.

Através do resultado do índice de imobilização do capital próprio se pode observar que o pior índice ocorreu em 2008 com 1,20, ou seja, teoricamente o ativo permanente, precisa de todo o capital próprio e mais uma parcela do capital de terceiros para ser financiado. Em 2010 o melhor índice foi apresentado chegando a 0,98, porém encerrando o ultimo exercício com 1,09.

### 6.11.2.2 Análise indicadores estruturais Frimesa

		2008	2009	2010	2011
Participação do capital de terceiros =	$\frac{\text{Capital de terceiros}}{\text{Patrimônio líquido}} =$	376,48%	399,04%	171,57%	168,55%
Composição das exigibilidades =	$\frac{\text{Passivo circulante}}{\text{Capital de terceiros}} =$	70,92%	71,39%	66,03%	62,43%
Imobilização do capital próprio =	$\frac{\text{Ativo permanente}}{\text{Patrimônio líquido}} =$	205,55%	199,26%	123,69%	120,56%
Capitalização =	$\frac{\text{Capital próprio médio}}{\text{Ativo médio}} =$	20,99%	20,50%	27,06%	29,79%

Avaliando os resultados da análise estrutural da Frimesa, se observa que a participação de terceiros esta com sua maior parcela no ano de 2008, onde para cada 1,00 de recursos próprios, aqueles recursos que os próprios sócios disponibilizam, existem 3,76 de capital de terceiros, tanto a curto, quanto em longo prazo para garantir os investimentos no ativo. O melhor índice esta no ano de 2011 aonde o saldo chegou a 1,69.

Por meio da composição das exigibilidades que nos anos de 2008 e 2009 eram 0,71 das exigibilidades totais estão no curto prazo, ou seja, recursos que deverão ser extintos antes de 12 meses. Nos demais anos os índices reduzem chegando a 0,62 em 2011.

Através do resultado do índice de imobilização do capital próprio se pode observar que o pior índice ocorreu em 2008 com 2,06, ou seja, teoricamente o ativo permanente, precisa de todo o capital próprio e mais uma parcela do capital de terceiros para ser financiado. Em 2011 o melhor índice foi apresentado chegando a 1,21 e mesmo assim mantendo acima do limite.

### 6.11.2.3 Análise indicadores estruturais Marfrig

		2008	2009	2010	2011
Participação do capital de terceiros =	$\frac{\text{Capital de terceiros}}{\text{Patrimônio líquido}} =$	144,29%	125,91%	107,47%	131,34%
Composição das exigibilidades =	$\frac{\text{Passivo circulante}}{\text{Capital de terceiros}} =$	20,85%	28,06%	38,16%	24,63%
Imobilização do capital próprio =	$\frac{\text{Ativo permanente}}{\text{Patrimônio líquido}} =$	83,63%	72,20%	113,58%	124,63%
Capitalização =	$\frac{\text{Capital próprio médio}}{\text{Ativo médio}} =$	40,93%	42,81%	45,20%	44,66%

Avaliando os resultados da análise estrutural da Marfrig, se observa que a participação de terceiros esta com sua maior parcela no ano de 2008, onde para cada 1,00 de recursos próprios, aqueles recursos que os próprios sócios disponibilizam, existem 1,44 de capital de terceiros, tanto a curto, quanto em longo prazo para garantir os investimentos no ativo. O melhor índice esta no ano de 2010 aonde o saldo chegou a 1,07.

Por meio da composição das exigibilidades que nos anos de 2008 e 2009 eram 0,21 e 0,28 respectivamente, das exigibilidades totais estão no curto prazo, ou seja, recursos que deverão ser extintos antes de 12 meses. Nos demais anos o índice teve um pico de 0,38 em 2010 e 0,25 em 2011.

Através do resultado do índice de imobilização do capital próprio se pode observar que o pior índice ocorreu em 2011 com 1,25, ou seja, teoricamente o ativo permanente, precisa de todo o capital próprio e mais uma parcela do capital de terceiros para ser financiado. Em 2009 o melhor índice foi apresentado chegando a 0,72 mantendo-se abaixo do limite apenas neste ano.

#### 6.11.2.4 Análise indicadores estruturais Minerva

		2008	2009	2010	2011
<i>Participação do capital de terceiros =</i>	$\frac{\text{Capital de terceiros}}{\text{Patrimônio líquido}} =$	582,26%	287,19%	382,74%	335,10%
<i>Composição das exigibilidades =</i>	$\frac{\text{Passivo circulante}}{\text{Capital de terceiros}} =$	32,65%	32,72%	24,02%	32,44%
<i>Imobilização do capital próprio =</i>	$\frac{\text{Ativo permanente}}{\text{Patrimônio líquido}} =$	224,82%	138,99%	193,85%	169,99%
<i>Capitalização =</i>	$\frac{\text{Capital próprio médio}}{\text{Ativo médio}} =$	14,66%	20,12%	20,34%	21,11%

Na análise estrutural a Minerva, se observa que a participação de terceiros esta com sua maior parcela no ano de 2008, onde para cada 1,00 de recursos próprios, aqueles recursos que os próprios sócios disponibilizam, existem 5,82 de capital de terceiros, tanto a curto, quanto em longo prazo para garantir os investimentos no ativo. O melhor índice esta no ano de 2009 aonde o saldo chegou a 2,87, porém no último período o saldo apresentado foi de 3,35.

Por meio da composição das exigibilidades que nos anos de 2008 e 2009 eram 0,33 das exigibilidades totais estão no curto prazo, ou seja, recursos que deverão ser extintos antes de 12 meses. Nos demais anos o índice teve uma melhora em 2010 passando para 0,24, e retornando ao saldo de 0,32 em 2011.

Através do resultado do índice de imobilização do capital próprio se pode observar que o pior índice ocorreu em 2008 com 2,25, ou seja, teoricamente o ativo permanente, precisa de todo o capital próprio e mais uma parcela do capital de terceiros para ser financiado. Em 2009 o melhor índice foi apresentado chegando a 1,39, e voltou a apresentar aumento em 2010 foi para 1,94 e 2011 para 1,70.

### 6.11.3 Análises econômicas

#### 6.11.3.1 Análise indicadores econômicos Brasil Foods

		<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<i>Margem líquida =</i>	$\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Vendas líquidas}} =$	4,59%	1,10%	7,36%	10,95%
<i>Rentabilidade do ativo =</i>	$\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}} =$	0,09%	0,01%	0,40%	0,81%
<i>Produtividade =</i>	$\frac{\text{Vendas líquidas}}{\text{Ativo médio}} =$	26,33%	67,33%	73,88%	67,39%
<i>Rentabilidade do P.L =</i>	$\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Capital próprio médio}} =$	1,87%	1,09%	5,44%	7,38%
<i>Giro =</i>	$\frac{\text{Receita líquida}}{\text{Ativo médio}} =$	0,26	0,01	0,05	0,07

Verificando a margem líquida, pode-se perceber que o maior índice está presente em 2011 com 0,11, significa que para cada 1,00 de receita líquida, a empresa está obtendo 11% de lucro sobre ela. Entretanto, o pior índice está no ano de 2009 com apenas 1% de receita líquida.

Por meio da rentabilidade do ativo observa-se que o melhor índice está em 2011 com 0,07, ou seja, para cada 1,00 de investimento total na empresa, ela ganhou 7% de lucro.

O indicador de produtividade demonstra que no ano de 2010, com o maior índice, os investimentos totais da empresa são capazes de produzir 0,74 de vendas líquidas. Contudo em 2008 é possível produzir apenas 0,26 ou 26%.

### 6.11.3.2 Análise indicadores econômicos Frimesa

		2008	2009	2010	2011
Margem líquida =	$\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Vendas líquidas}} =$	1,52%	0,09%	1,43%	1,79%
Rentabilidade do ativo =	$\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}} =$	0,21%	0,00%	0,04%	0,06%
Produtividade =	$\frac{\text{Vendas líquidas}}{\text{Ativo médio}} =$	187,65%	0,17%	2,26%	3,20%
Rentabilidade do P.L =	$\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Capital próprio médio}} =$	13,55%	0,83%	2,72%	3,43%
Giro =	$\frac{\text{Receita líquida}}{\text{Ativo médio}} =$	1,88	0,00	0,03	0,03

Verificando a margem líquida, pode-se perceber que o maior índice está presente em 2011 e 2008 com 0,01, significa que para cada 1,00 de receita líquida, a empresa está obtendo 1% de lucro sobre ele. Entretanto, o pior índice está no ano de 2009 com apenas 0,01% de receita líquida.

Por meio da rentabilidade do ativo observa-se que o melhor índice está permanente entre 2008, 2010 e 2011 com 0,03, ou seja, para cada 1,00 de investimento total na empresa, ela ganhou 3% de lucro.

O indicador de produtividade demonstra que no ano de 2008, com o maior índice, os investimentos totais da empresa são capazes de produzir 1,88 de vendas líquidas. Contudo em 2010 e 2011 é possível produzir apenas 0,02 e 0,03 respectivamente.

### 6.11.3.3 Análise indicadores econômicos Marfrig

		2008	2009	2010	2011
Margem líquida =	$\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Vendas líquidas}} =$	0,00%	25,87%	3,75%	0,00%
Rentabilidade do ativo =	$\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}} =$	0,00%	0,21%	0,10%	0,00%
Produtividade =	$\frac{\text{Vendas líquidas}}{\text{Ativo médio}} =$	29,52%	31,29%	1,48%	37,07%
Rentabilidade do P.L =	$\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Capital próprio médio}} =$	13,55%	0,83%	2,72%	3,43%
Giro =	$\frac{\text{Receita líquida}}{\text{Ativo médio}} =$	1,88	0,00	0,03	0,03

A margem líquida da Marfrig, se pode perceber que o maior índice está presente em 2009 com 0,26, significa que para cada 1,00 de receita líquida, a empresa está obtendo



26% de lucro sobre ela. Porém nos anos de 2008 e 2011 o índice não foi calculado pelo fato da empresa ter encerrado estes exercícios no prejuízo.

Por meio da rentabilidade do ativo observa-se que o melhor índice está em 2009 com 0,08, ou seja, para cada 1,00 de investimento total na empresa, ela ganhou 8% de lucro. Nos anos de 2008 e 2011 a empresa encerrou no prejuízo.

O indicador de produtividade demonstra que no ano de 2011, com o maior índice, os investimentos totais da empresa são capazes de produzir 0,37 de vendas líquidas. Contudo em 2010 é possível produzir apenas 0,01 ou 1%.

#### 6.11.3.4 Análise indicadores econômicos Minerva

		2008	2009	2010	2011
Margem líquida =	$\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Vendas líquidas}} =$	-11,68%	3,24%	0,71%	1,31%
Rentabilidade do ativo =	$\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}} =$	10,04%	0,63%	0,01%	0,02%
Produtividade =	$\frac{\text{Vendas líquidas}}{\text{Ativo médio}} =$	107,96%	120,18%	147,04%	128,39%
Rentabilidade do P.L =	$\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Capital próprio médio}} =$	-86,00%	19,38%	1,05%	1,68%
Giro =	$\frac{\text{Receita líquida}}{\text{Ativo médio}} =$	1,08	0,04	0,01	0,02

Verificando a margem líquida, pode-se perceber que o maior índice está presente em 2009 com 0,03, significa que para cada 1,00 de receita líquida, a empresa está obtendo 3% de lucro sobre ela. Entretanto, o pior índice está nos anos de 2010 e 2011 com apenas 1% de receita líquida, exceto em 2008 que o índice não foi calculado por a Minerva ter encerrado o exercício no prejuízo.

Por meio da rentabilidade do ativo observa-se que o melhor índice está em 2009 com 0,04, ou seja, para cada 1,00 de investimento total na empresa, ela ganhou 4% de lucro.

O indicador de produtividade demonstra que no ano de 2010, com o maior índice, os investimentos totais da empresa são capazes de produzir 1,47 de vendas líquidas.

## 6.12 ANÁLISE DINÂMICA DE CAPITAL DE GIRO

## 6.12.1 Reestruturação dos balanços patrimoniais - Fleuriet

## 6.12.1.1 Reestruturação do balanço Brasil Foods - Fleuriet

Tabela 49- Reestruturação balanço Brasil Foods, Fleuriet - Ativo

	<b>ATIVO</b>			
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Ativo Circulante</b>				
<b>Contas cíclicas financeiras (Erráticas)</b>				
Caixa e equivalente de caixa (ACF)	37.454	257.577	247.667	68.755
Aplicação Financeira (ACF)	53.315	714.622	729.693	763.535
	<b>90.769</b>	<b>972.199</b>	<b>977.360</b>	<b>832.290</b>
<b>Contas cíclicas do Ativo</b>				
Contas a receber de clientes (ACC)	390.254	1.688.564	1.274.869	1.452.610
Estoques (ACC)	362.742	1.506.288	1.031.960	1.166.150
Ativos Biológicos(ACC)	-	-	509.285	554.483
Impostos a recuperar (ACC)	435.314	412.095	552.864	572.720
Pagamentos antecipados (ACC)	-	-	3.784	-
Juros sobre capital próprio a receber (ACC)	6	42.252	211.082	-
Outras contas a receber a curto prazo (ACC)	63.353	265.695	240.449	155.125
	<b>1.251.669</b>	<b>3.914.894</b>	<b>3.824.293</b>	<b>3.901.088</b>
<b>Contas não cíclicas do Ativo</b>				
Aplicações financeiras (ANC)	196	-	-	-
Contas a receber de clientes (ANC)	4.214	12.090	8.152	-
Títulos a receber (ANC)	20.452	106.773	109.239	77.966
Imposto de renda/Contr. Social diferidos (ANC)	411.340	775.042	1.197.831	1.384.983
Ativos Biológicos (ANC)	-	-	186.516	179.188
Depósitos judiciais (ANC)	14.927	54.481	109.108	110.582
Crédito com empresas ligadas (ANC)	-	-	7.232	5.138
Outras contas a receber a longo prazo (ANC)	26.428	35.539	24.238	210.455
Investimentos (ANC)	3.618.241	10.491.819	10.174.043	10.133.423
Diferido (ANC)	14.751	153.946	-	-
Intangível (ANC)	1.840.181	1.766.029	1.864.067	1.658.068
Imobilizado (ANC)	813.252	3.509.893	3.676.594	3.562.727
	<b>6.763.984</b>	<b>16.905.612</b>	<b>17.357.020</b>	<b>17.322.530</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>8.106.422</b>	<b>21.792.706</b>	<b>22.158.673</b>	<b>22.055.908</b>

Tabela 50- Reestruturação balanço Brasil Foods, Fleuiet - Passivo

<b>Passivo</b>				
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Passivo Circulante</b>				
<b>Contas erráticas do Passivo (Oneroso)</b>				
<i>Empréstimos e financiamentos (PCO)</i>	912.224	1.252.531	1.071.459	1.445.779
<i>Impostos e contribuições sociais a recolher (PCO)</i>	55.491	179.473	307.258	404.462
<i>Dividendos a pagar (PCO)</i>	74.118	457.970	751.995	1.428.570
	<b>1.041.833</b>	<b>1.889.975</b>	<b>2.130.712</b>	<b>3.278.811</b>
<b>Passivo Circulante Cíclico</b>				
<i>Fornecedores (PCC)</i>	431.066	1.125.639	1.288.278	1.270.696
<i>Salários a pagar (PCC)</i>	54.652	234.127	339.542	232.750
<i>Outras contas a pagar a curto prazo (PCC)</i>	14.285	127.275	118.628	282.635
	<b>500.003</b>	<b>1.487.041</b>	<b>1.746.448</b>	<b>1.786.081</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
<i>Empréstimos e financiamentos(PNC)</i>	1.112.710	2.265.248	1.542.213	1.597.342
<i>Obrigações sociais e tributárias (PNC)</i>	10.280	6.283	10.636	-
<i>Impostos de renda/Contr. Social diferidos (PNC)</i>	62.754	125.705	355.510	340.606
<i>Plano de benefício a empregados (PNC)</i>	-	-	129.491	-
<i>Provisão par passivos trib. Cíveis e trab. (PNC)</i>	132.126	172.817	238.468	252.606
<i>Outras contas a pagar a longo prazo (PNC)</i>	9.105	669.844	19.858	730.122
	<b>1.326.976</b>	<b>3.239.897</b>	<b>2.296.176</b>	<b>2.920.676</b>
<b>Patrimonio líquido</b>				
<i>Capital Social (PNC)</i>	4.360.905	14.366.049	14.614.814	12.460.471
<i>Ações em tesouraria (PNC)</i>	-	1.032	-	867
<i>Reserva legal (PNC)</i>	-	48.266	-	28.204
<i>Lucros acumulados (PNC)</i>	926.003	838.887	1.248.766	1.760.446
<i>Outros resultados abrangentes (PNC)</i>	-	-	41.279	-
	<b>5.237.610</b>	<b>15.175.793</b>	<b>15.985.336</b>	<b>14.070.340</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>8.106.422</b>	<b>21.792.706</b>	<b>22.158.673</b>	<b>22.055.908</b>

## 6.12.1.2 Reestruturação do balanço Frimesa - Fleuriet

Tabela 51- Reestruturação balanço Frimesa, Fleuriet – Ativo

	<b>ATIVO</b>			
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Ativo Circulante</b>				
<b>Contas cíclicas financeiras (Erráticas)</b>				
Caixa e equivalente de caixa (ACF)	6.032	10.509	14.006	6.169
Aplicação Financeira (ACF)	1.140	6.340	11.960	18.139
	<b>7.172</b>	<b>16.850</b>	<b>25.966</b>	<b>24.309</b>
<b>Contas cíclicas do Ativo</b>				
Contas a receber de clientes (ACC)	67.838	72.675	72.744	82.581
Estoques (ACC)	57.446	59.428	56.251	64.253
Ativos Biológicos (ACC)	-	-	-	-
Impostos a recuperar (ACC)	-	-	42.488	26.842
Pagamentos antecipados (ACC)	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio a receber (ACC)	-	-	-	-
Outras contas a receber a curto prazo (ACC)	81.853	81.626	33.147	12.895
	<b>207.138</b>	<b>213.729</b>	<b>204.629</b>	<b>186.571</b>
<b>Contas não cíclicas do Ativo</b>				
Aplicações financeiras (ANC)	164	76	-	-
Contas a receber de clientes (ANC)	-	-	375	320
Títulos a receber (ANC)	-	-	25.972	20.136
Imposto de renda/Contr. Social diferidos (ANC)	-	-	-	-
Ativos Biológicos (ANC)	-	-	1.610	1.462
Depósitos judiciais (ANC)	779	966	1.989	1.870
Crédito com empresas ligadas (ANC)	19.218	33.655	66.127	67.195
Outras contas a receber a longo prazo (ANC)	13.005	9.343	70	14
Investimentos (ANC)	204	271	273	233
Diferido (ANC)	10.120	7.121	2.299	933
Intangível (ANC)	1.924	1.715	1.890	2.180
Imobilizado (ANC)	175.514	173.426	268.817	242.560
	<b>220.929</b>	<b>226.572</b>	<b>369.422</b>	<b>336.903</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>435.239</b>	<b>457.151</b>	<b>600.017</b>	<b>547.782</b>

Tabela 52- Reestruturação balanço Frimesa, Fleuiet - Passivo

<b>Passivo</b>				
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Passivo Circulante</b>				
<b>Contas erráticas do Passivo (Oneroso)</b>				
<i>Empréstimos e financiamentos (PCO)</i>	178.067	195.085	160.137	119.703
<i>Impostos e contribuições sociais a recolher (PCO)</i>	4.250	5.274	3.633	4.393
<i>Dividendos a pagar (PCO)</i>	29.332	25.495	39.620	42.695
	<b>211.649</b>	<b>225.855</b>	<b>203.390</b>	<b>166.791</b>
<b>Passivo Circulante Cíclico</b>				
<i>Fornecedores (PCC)</i>	30.835	33.749	34.370	34.761
<i>Salários a pagar (PCC)</i>	-	-	2.538	2.770
<i>Outras contas a pagar a curto prazo (PCC)</i>	1.390	1.356	10.020	10.305
	<b>32.226</b>	<b>35.104</b>	<b>46.928</b>	<b>47.836</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
<i>Empréstimos e financiamentos(PNC)</i>	94.916	100.967	125.614	127.450
<i>Obrigações sociais e tributárias (PNC)</i>	-	-	681	56
<i>Impostos de renda/Contr. Social diferidos (PNC)</i>	5.102	3.619	2.460	905
<i>Plano de benefício a empregados (PNC)</i>	-	-	-	-
<i>Provisão par passivos trib. Cíveis e trab. (PNC)</i>	-	-	-	558
<i>Outras contas a pagar a longo prazo (PNC)</i>	-	-	-	208
	<b>100.019</b>	<b>104.586</b>	<b>128.755</b>	<b>129.177</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
<i>Capital Social (PNC)</i>	52.818	57.687	98.722	85.226
<i>Ações em tesouraria (PNC)</i>	-	-	-	-
<i>Reserva legal (PNC)</i>	33.459	31.362	115.539	110.190
<i>Lucros acumulados (PNC)</i>	2.955	44	3.364	4.207
<i>Outros resultados abrangentes (PNC)</i>	2.113	2.513	3.320	4.355
	<b>91.345</b>	<b>91.606</b>	<b>220.944</b>	<b>203.978</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>435.239</b>	<b>457.151</b>	<b>600.017</b>	<b>547.782</b>

## 6.12.1.3 Reestruturação do balanço Marfrig - Fleuriel

Tabela 53- Reestruturação balanço Marfrig, Fleuriel - Ativo

	<b>ATIVO</b>			
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Ativo Circulante</b>				
<b>Contas cíclicas financeiras (Erráticas)</b>				
Caixa e equivalente de caixa (ACF)	979.970	3.031.576	2.643.727	1.299.432
Aplicação Financeira (ACF)	-	-	-	-
	<b>979.970</b>	<b>3.031.576</b>	<b>2.643.727</b>	<b>1.299.432</b>
<b>Contas cíclicas do Ativo</b>				
Contas a receber de clientes (ACC)	628.917	801.654	459.915	381.222
Estoques (ACC)	980.871	1.168.629	675.732	533.513
Ativos Biológicos (ACC)	-	-	138.470	25.609
Impostos a recuperar (ACC)	576.685	468.218	515.616	467.002
Pagamentos antecipados (ACC)	-	-	67.577	17.179
Juros sobre capital próprio a receber (ACC)	-	-	-	-
Outras contas a receber a curto prazo (ACC)	1.537	12.160	190.873	431.290
	<b>2.188.010</b>	<b>2.450.661</b>	<b>2.048.184</b>	<b>1.855.815</b>
<b>Contas não cíclicas do Ativo</b>				
Aplicações financeiras (ANC)	268	429	222	100
Contas a receber de clientes (ANC)	-	-	-	-
Títulos a receber (ANC)	2.011.851	1.401.365	1.201.333	1.594.075
Imposto de renda/Contr. Social diferidos (ANC)	351.409	512.313	1.074.200	1.340.279
Ativos Biológicos (ANC)	-	-	-	-
Depósitos judiciais (ANC)	20.121	17.977	22.768	23.375
Crédito com empresas ligadas (ANC)	-	-	-	-
Outras contas a receber a longo prazo (ANC)	118	222	6.152	5.341
Investimentos (ANC)	1.097.939	1.698.762	5.625.464	4.728.944
Diferido (ANC)	-	-	-	-
Intangível (ANC)	664.619	611.645	1.125.332	968.775
Imobilizado (ANC)	1.127.469	1.172.356	1.712.981	1.448.238
	<b>5.273.793</b>	<b>5.415.068</b>	<b>10.768.453</b>	<b>10.109.127</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>8.441.773</b>	<b>10.897.305</b>	<b>15.460.364</b>	<b>13.264.374</b>

Tabela 54- Reestruturação balanço Marfrig, Fleuiet - Passivo

<b>Passivo</b>				
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Passivo Circulante</b>				
<b>Contas erráticas do Passivo (Oneroso)</b>				
<i>Empréstimos e financiamentos (PCO)</i>	731.028	1.075.518	1.711.424	900.473
<i>Impostos e contribuições sociais a recolher (PCO)</i>	11.769	193.829	141.191	37.863
<i>Dividendos a pagar (PCO)</i>	-	-	213.100	84.350
	<b>742.796</b>	<b>1.269.348</b>	<b>2.065.714</b>	<b>1.022.686</b>
<b>Passivo Circulante Cíclico</b>				
<i>Fornecedores (PCC)</i>	102.703	173.518	401.025	344.484
<i>Salários a pagar (PCC)</i>	123.410	80.863	184.018	50.507
<i>Outras contas a pagar a curto prazo (PCC)</i>	70.646	180.554	405.112	436.970
	<b>296.759</b>	<b>434.935</b>	<b>990.155</b>	<b>831.961</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
<i>Empréstimos e financiamentos (PNC)</i>	3.569.800	4.016.051	4.511.470	4.205.854
<i>Obrigações sociais e tributárias (PNC)</i>	46.947	93.907	110.308	78.921
<i>Impostos de renda/Contr. Social diferidos (PNC)</i>	50.506	41.974	158.717	128.737
<i>Plano de benefício a empregados (PNC)</i>	-	-	-	-
<i>Provisão par passivos trib. Cíveis e trab. (PNC)</i>	56.951	7.560	17.887	12.055
<i>Outras contas a pagar a longo prazo (PNC)</i>	222.435	209.840	154.379	1.250.452
	<b>3.946.638</b>	<b>4.369.332</b>	<b>4.952.760</b>	<b>5.676.019</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
<i>Capital Social (PNC)</i>	3.197.078	4.682.117	4.763.684	4.061.478
<i>Ações em tesouraria (PNC)</i>	-	82.545	87.920	74.960
<i>Reserva legal (PNC)</i>	62.218	526.950	3.384.313	2.968.929
<i>Lucros acumulados (PNC)</i>	196.284	751.068	52.166	38.122
<i>Outros resultados abrangentes (PNC)</i>	-	-	660.508	1.259.861
	<b>3.455.579</b>	<b>4.823.690</b>	<b>7.451.735</b>	<b>5.733.708</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>8.441.773</b>	<b>10.897.305</b>	<b>15.460.364</b>	<b>13.264.374</b>

## 6.12.1.4 Reestruturação do balanço Minerva - Fleuriet

Tabela 55- Reestruturação balanço Minerva, Fleuriet - Ativo

	<b>ATIVO</b>			
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Ativo Circulante</b>				
<b>Contas cíclicas financeiras (Erráticas)</b>				
Caixa e equivalente de caixa (ACF)	158.354	147.760	505.469	694.875
Aplicação Financeira (ACF)	-	-	-	-
	<b>158.354</b>	<b>147.760</b>	<b>505.469</b>	<b>694.875</b>
<b>Contas cíclicas do Ativo</b>				
Contas a receber de clientes (ACC)	260.016	213.043	54.650	153.169
Estoques (ACC)	364.875	298.245	161.492	110.784
Ativos Biológicos (ACC)	-	-	81.876	47.680
Impostos a recuperar (ACC)	225.957	340.452	372.261	406.733
Pagamentos antecipados (ACC)	401.125	310.547	-	-
Juros sobre capital próprio a receber (ACC)	-	-	-	-
Outras contas a receber a curto prazo (ACC)	12.599	19.479	73.530	79.677
	<b>1.264.571</b>	<b>1.181.765</b>	<b>743.810</b>	<b>798.043</b>
<b>Contas não cíclicas do Ativo</b>				
Aplicações financeiras (ANC)	-	-	-	-
Contas a receber de clientes (ANC)	-	-	-	-
Titulos a receber (ANC)	-	-	-	-
Imposto de renda/Contr. Social diferidos (ANC)	119.575	38.751	115.982	98.886
Ativos Biológicos (ANC)	-	-	-	-
Depósitos judiciais (ANC)	4.208	10.916	15.659	9.629
Crédito com empresas ligadas (ANC)	98.425	118.025	212.401	94.160
Outras contas a receber a longo prazo (ANC)	3.623	9.868	122.922	212.568
Investimentos (ANC)	88.758	91.812	272.684	391.266
Diferido (ANC)	-	-	-	-
Intangível (ANC)	19.433	17.988	1.000	3.583
Imobilizado (ANC)	702.120	734.135	877.880	828.670
	<b>1.036.141</b>	<b>1.021.495</b>	<b>1.618.527</b>	<b>1.638.762</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.459.065</b>	<b>2.351.021</b>	<b>2.867.806</b>	<b>3.131.680</b>



Tabela 56- Reestruturação balanço Minerva, Fleuiet - Passivo

		<b>Passivo</b>			
		<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Passivo Circulante</b>					
<b>Contas erráticas do Passivo (Oneroso)</b>					
	<i>Empréstimos e financiamentos (PCO)</i>	429.561	304.349	220.477	404.871
	<i>Impostos e contribuições sociais a recolher (PCO)</i>	32.182	43.549	44.511	44.153
	<i>Dividendos a pagar (PCO)</i>	-	-	-	-
		<b>461.743</b>	<b>347.898</b>	<b>264.988</b>	<b>449.024</b>
<b>Passivo Circulante Cíclico</b>					
	<i>Fornecedores (PCC)</i>	177.135	216.647	248.916	285.032
	<i>Salários a pagar (PCC)</i>	-	-	-	-
	<i>Outras contas a pagar a curto prazo (PCC)</i>	46.387	6.005	32.284	48.448
		<b>223.522</b>	<b>222.652</b>	<b>281.200</b>	<b>333.480</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
	<i>Empréstimos e financiamentos (PNC)</i>	1.306.006	1.078.405	1.499.767	1.381.261
	<i>Obrigações sociais e tributárias (PNC)</i>	22.569	33.754	63.249	46.365
	<i>Impostos de renda/Contr. Social diferidos (PNC)</i>	57.368	32.717	101.514	92.397
	<i>Plano de benefício a empregados (PNC)</i>	-	-	-	-
	<i>Provisão par passivos trib. Cíveis e trab. (PNC)</i>	27.428	24.162	61.120	64.611
	<i>Outras contas a pagar a longo prazo (PNC)</i>	-	4.229	1.904	44.784
		<b>1.413.371</b>	<b>1.173.266</b>	<b>1.727.554</b>	<b>1.629.418</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
	<i>Capital Social (PNC)</i>	112.318	285.584	295.149	252.251
	<i>Ações em tesouraria (PNC)</i>	-	563	-	2.023
	<i>Reserva legal (PNC)</i>	380.075	349.528	182.120	350.899
	<i>Lucros acumulados (PNC)</i>	48.644	44.300	36.800	48.366
	<i>Outros resultados abrangentes (PNC)</i>	-	180.044	-	70.183
		<b>360.429</b>	<b>607.205</b>	<b>594.064</b>	<b>719.758</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>2.459.065</b>	<b>2.351.021</b>	<b>2.867.806</b>	<b>3.131.680</b>

## 6.12.2 Indicadores Fleuriet e Tipologia das empresas

### 6.12.2.1 Indicadores de Fleuriet e Tipologia da Brasil Foods

		<b>2008</b>		<b>2009</b>		<b>2010</b>		<b>2011</b>	
<b>CCL</b>	Capital circulante líquido =	Ativo Circulante - Passivo Circulante	-	199.397,82	1.510.077,50	924.492,80	-	331.514,00	
<b>NGC</b>	Necessidade de Capital de Giro =	Ativo circulante ciclico - Passivo circulante ciclico	751.666,26	2.427.853,40	2.077.845,41	2.115.007,00			
<b>ST</b>	Saldo de Tesouraria =	Ativo Circulante Financeiro - Passivo Circulante Oneroso	-	951.064,08	-	917.775,89	-	1.153.352,61	-
	<b>Restrições:</b>		ST<0, NCG>0, CCL<0	ST<0, NCG>0, CCL>0	ST<0, NCG>0, CCL>0	ST<0, NCG>0, CCL<0		ST<0, NCG>0, CCL<0	
	<b>Condições:</b>		ST<CCL<NGC	ST<CCL<NGC	ST<CCL<NGC	ST<CCL<NGC		ST<CCL<NGC	
	<b>Tipologia:</b>		Tipo IV - Péssima	Tipo III - Insatisfatória	Tipo III - Insatisfatória	Tipo III - Insatisfatória		Tipo IV - Péssima	

### 6.12.2.2 Indicadores de Fleuriet e Tipologia da Frimesa

			2008	2009	2010	2011
<b>CCL</b>	Capital circulante líquido =	Ativo Circulante - Passivo Circulante	- 29.564,50	- 30.380,27	- 19.723,01	- 3.748,18
<b>NCG</b>	Necessidade de Capital de Giro =	Ativo circulante ciclico - Passivo circulante ciclico	174.912,47	178.625,08	157.700,79	138.734,34
<b>ST</b>	Saldo de Tesouraria =	Ativo Circulante Financeiro - Passivo Circulante Oneroso	- 204.476,97	- 209.005,35	- 177.423,80	- 142.482,53
		<b>Restrições:</b>	ST<0, NCG>0, CCL<0	ST<0, NCG>0, CCL<0	ST<0, NCG>0, CCL<0	ST<0, NCG>0, CCL<0
		<b>Condições:</b>	ST<CCL<NCG	ST<CCL<NCG	ST<CCL<NCG	ST<CCL<NCG
		<b>Tipologia:</b>	Tipo IV - Péssima	Tipo IV - Péssima	Tipo IV - Péssima	Tipo IV - Péssima

### 6.12.2.3 Indicadores de Fleuriet e Tipologia da Marfrig

			2008	2009	2010	2011
<b>CCL</b>	Capital circulante líquido =	Ativo Circulante - Passivo Circulante	2.128.423,99	3.777.954,17	1.636.041,97	1.300.600,00
<b>NCG</b>	Necessidade de Capital de Giro =	Ativo circulante ciclico - Passivo circulante ciclico	1.891.250,71	2.015.725,77	1.058.029,15	1.023.854,00
<b>ST</b>	Saldo de Tesouraria =	Ativo Circulante Financeiro - Passivo Circulante Oneroso	237.173,28	1.762.228,40	578.012,82	276.746,00
		<b>Restrições:</b>	ST>0, NCG>0, CCL>0	ST>0, NCG>0, CCL>0	ST>0, NCG>0, CCL>0	ST>0, NCG>0, CCL>0
		<b>Condições:</b>	ST<CCL>NCG	ST<CCL>NCG	ST<CCL>NCG	ST<CCL>NCG
		<b>Tipologia:</b>	Tipo II - Sólida	Tipo II - Sólida	Tipo II - Sólida	Tipo II - Sólida

### 6.12.2.4 Indicadores de Fleuriet e Tipologia da Minerva

			2008	2009	2010	2011
<b>CCL</b>	Capital circulante líquido =	Ativo Circulante - Passivo Circulante	737.659,64	758.976,18	703.090,26	710.414,00
<b>NCG</b>	Necessidade de Capital de Giro =	Ativo circulante ciclico - Passivo circulante ciclico	1.041.048,22	959.113,39	462.609,41	464.563,00
<b>ST</b>	Saldo de Tesouraria =	Ativo Circulante Financeiro - Passivo Circulante Oneroso	- 303.388,59	- 200.137,21	240.480,84	245.851,00
		<b>Restrições:</b>	ST<0, NCG>0, CCL>0	ST<0, NCG>0, CCL>0	ST>0, NCG>0, CCL>0	ST>0, NCG>0, CCL>0
		<b>Condições:</b>	ST<CCL<NCG	ST<CCL<NCG	ST<CCL>NCG	ST<CCL>NCG
		<b>Tipologia:</b>	Tipo III - Insatisfatória	Tipo III - Insatisfatória	Tipo II - Sólida	Tipo II - Sólida

### 6.12.3 Gráfico dos indicadores Fleuriet

#### 6.12.3.1 Análise gráfica dos indicadores de Fleuriet na Brasil Foods

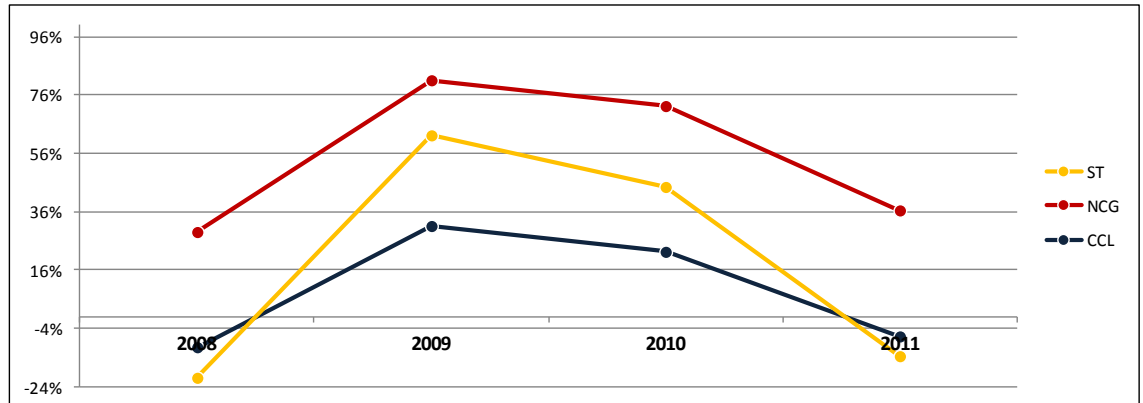


Figura 9 - Análise indicadores de Fleuriet na Brasil Foods - Gráfico

#### 6.12.3.2 Análise gráfica dos indicadores de Fleuriet na Frimesa

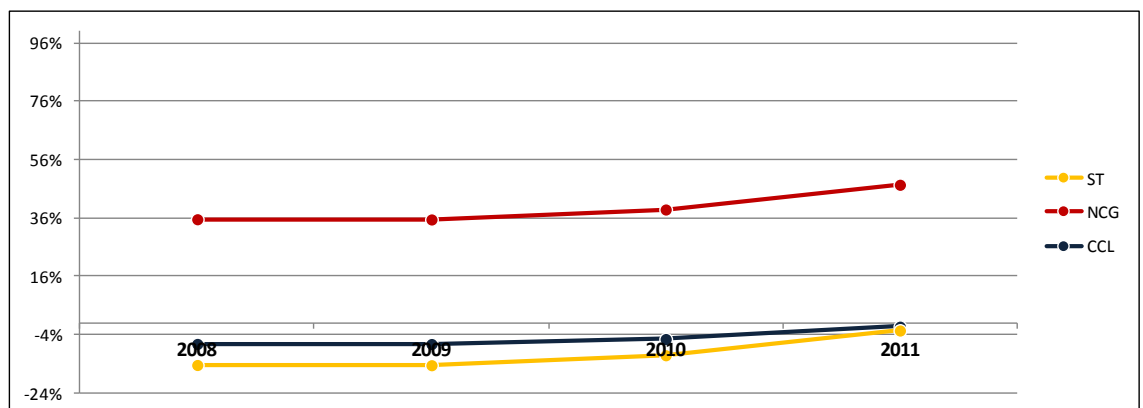


Figura 10- Análise indicadores de Fleuriet na Frimesa - Gráfico

### 6.12.3.3 Análise gráfica dos indicadores de Fleuriet na Marfrig

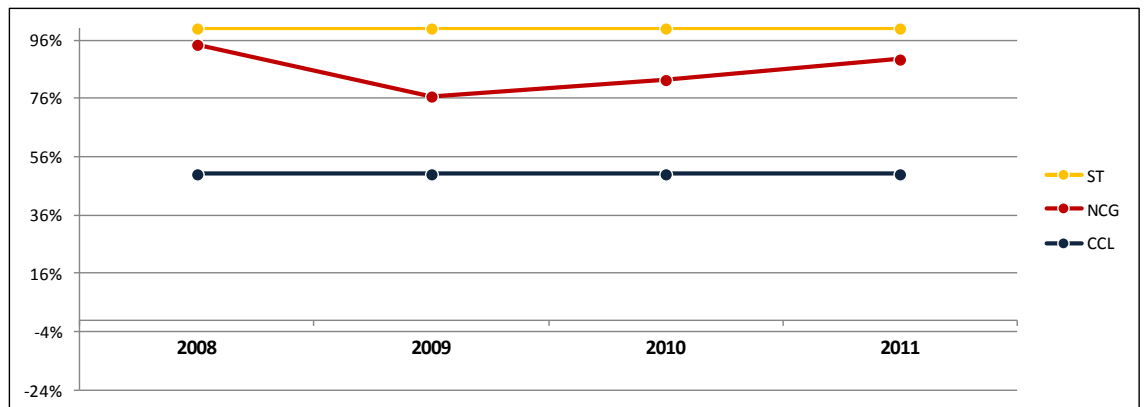


Figura 11- Análise indicadores de Fleuriet na Marfrig - Gráfico

### 6.12.3.4 Análise gráfica dos indicadores de Fleuriet na Minerva

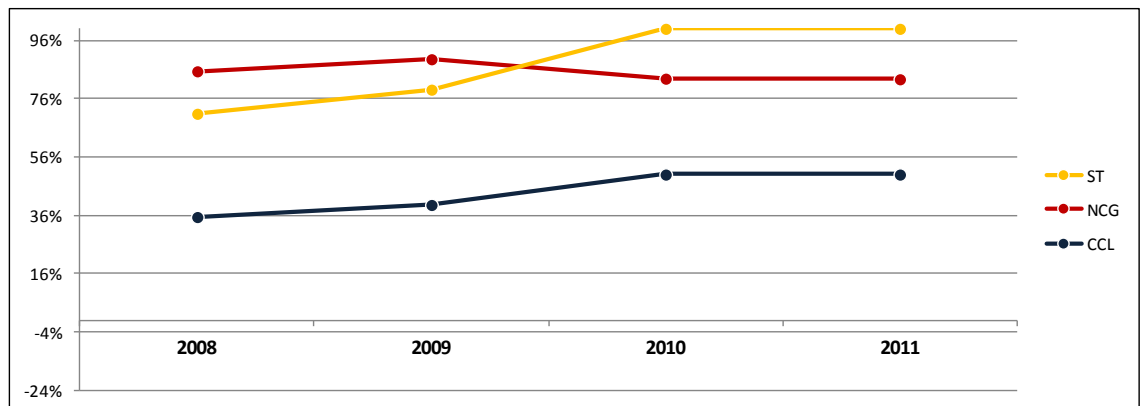


Figura 12- Análise indicadores de Fleuriet na Minerva – Gráfico

6.12.4 Gráfico da reestruturação do balanço patrimonial - Fleuriet

6.12.4.1 Gráfico da reestruturação do balanço da Brasil Foods - Fleuriet

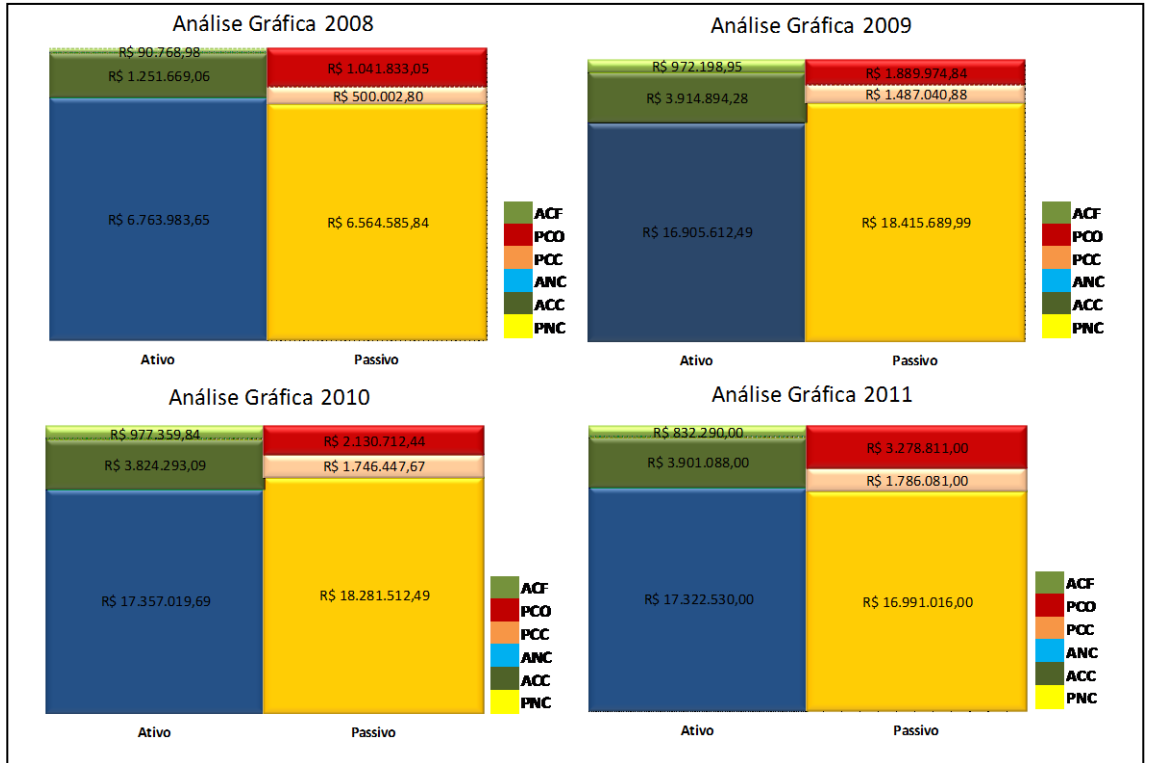


Figura 13- Gráfico reestruturação do balanço - Fleuriet na Brasil Foods

6.12.4.2 Gráfico da reestruturação do balanço da Frimesa - Fleuriet

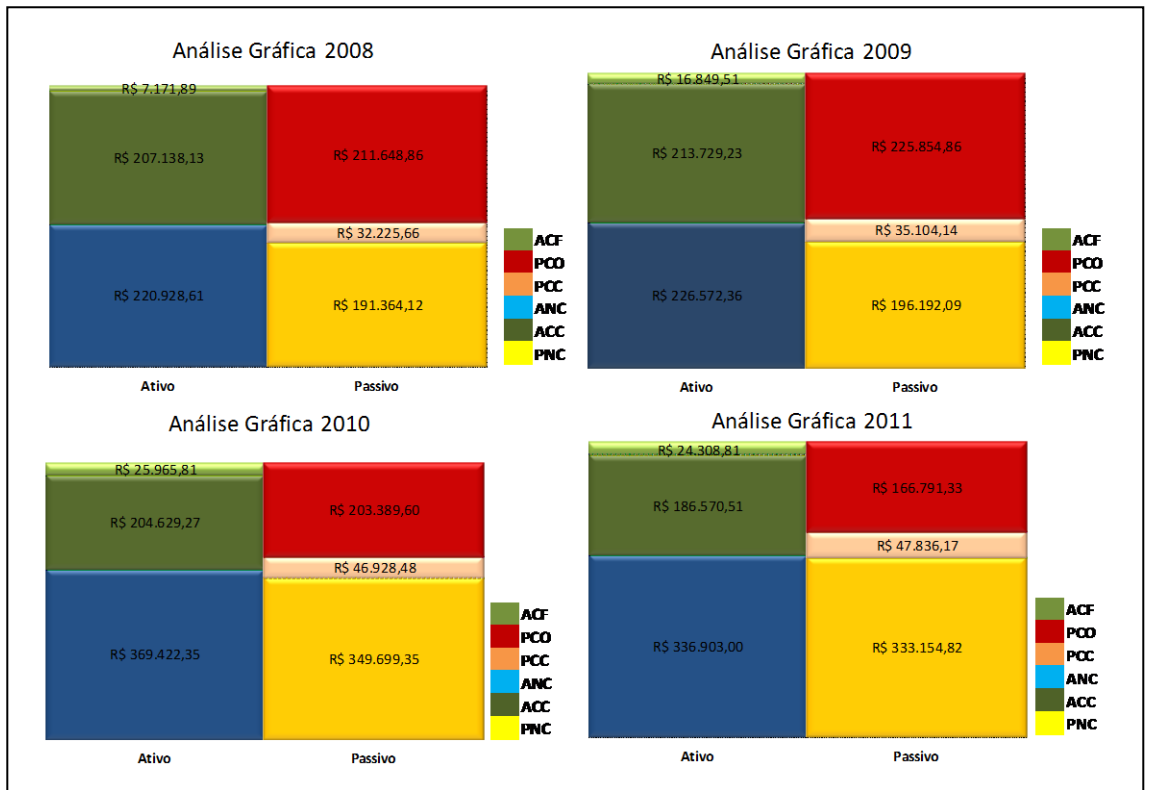


Figura 14- Gráfico reestruturação do balanço - Fleuriet na Frimesa

6.12.4.3 Gráfico da reestruturação do balanço na Marfrig - Fleuriet

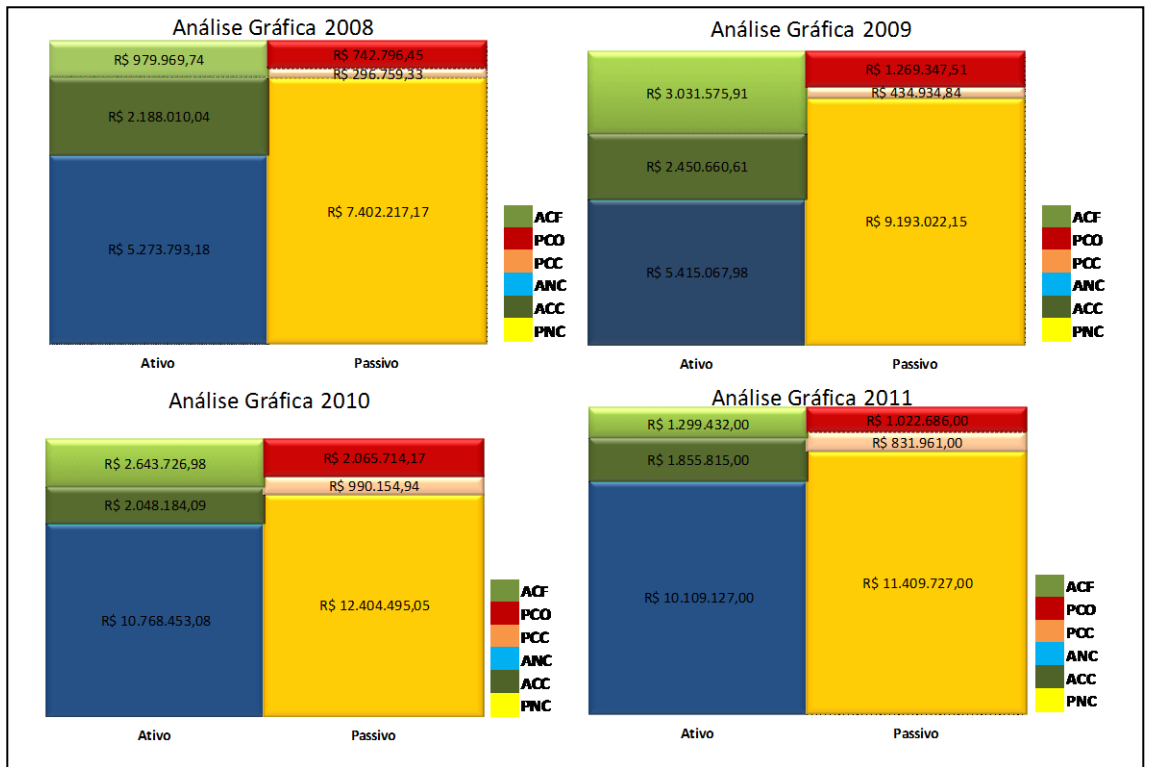


Figura 15- Gráfico reestruturação do balanço - Fleuriet na Marfrig

#### 6.12.4.4 Gráfico da reestruturação do balanço na Minerva

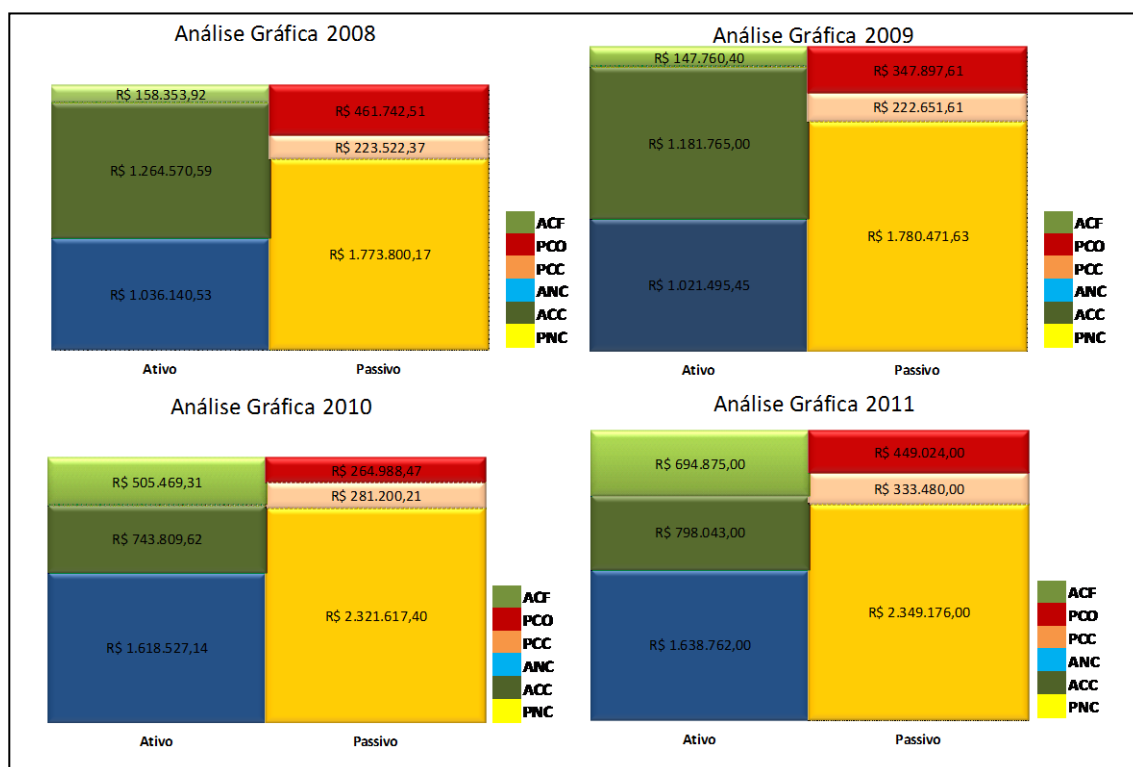


Figura 16- Gráfico reestruturação do balanço - Fleuriet na Minerva

#### 6.12.5 Comentário das análises da dinâmica de capital de giro

##### 6.12.5.1 Comentário das análises da dinâmica de capital de giro na Brasil Foods

Mediante a análise de capital de giro verifica-se que a Brasil Foods no ano de 2008 estava em uma situação financeira péssima, ou seja, o capital de giro líquido da empresa é negativo, demonstrando que ela utiliza de recursos de curto prazo para financiar ativos não circulantes, relevando acentuado desequilíbrio entre as fontes de recursos obtidos e suas aplicações.

Nos anos de 2009 e 2010 a Brasil Foods aumentou o seu capital circulante, conseguiu melhorar um pouco sua situação que nestes exercícios foi considerada pela análise acima como situação financeira insatisfatória, o que significa que nestes anos havia uma insuficiência de recursos operacionais para a manutenção de suas próprias atividades, utilizando de recursos de curto prazo, que são utilizados de forma complementar.

E por fim no ano de 2011 apresentou uma redução novamente de seu capital circulante líquido, deixando este no negativo, e voltou a ser classificada com uma situação



financeira péssima, uma situação delicada onde é iminente o risco de insolvência, pois recorre a recursos onerosos de curto prazo para financiar as aplicações no permanente, por adquirir um constante saldo de tesouraria negativo.

Segundo BRAGA, MARQUES,(1995, p.56):

A situação financeira péssima proveniente da adoção da estrutura do tipo IV tem sido comum em certas companhias estatais, como as do ramo de geração de energia elétrica e de transporte ferroviário. CCL negativo sinaliza que fontes de curto prazo financiam investimentos de longo prazo (ANC). Como há necessidades de capital de giro e não se conta com o CCL para seu financiamento, o passivo oneroso passa a cobrir esta insuficiência.

Avaliando o gráfico de indicadores do modelo Fleuriet, pode-se observar que no ano de 2011 o capital de giro circulante e o saldo de tesouraria são negativos, e em 2011 apresenta uma necessidade de capital de giro 180% maior que no ano de 2008.

Nos gráficos das análises verticais do balanço fica claro observar que em todos os anos a empresa possui o ativo circulante cíclico (ACC) superior ao passivo circulante cíclico (PCC), representando uma necessidade de capital de giro, ou seja, a empresa precisa obter recursos para financiar os giros das operações, pois as entradas de caixa estão ocorrendo após as saídas operacionais.

#### 6.12.5.2 Comentário das análises da dinâmica de capital de giro na Frimesa

Avaliando o resultado da análise de capital de giro da Frimesa verifica-se que em todos os anos ela apresentou uma situação financeira péssima, ou seja, o capital de giro líquido da empresa é negativo, demonstrando que ela utiliza de recursos de curto prazo para financiar ativos não circulantes, relevando acentuado desequilíbrio entre as fontes de recursos obtidos e suas aplicações. Isso é como citado no comentário da Brasil Foods uma situação delicada onde é iminente o risco de insolvência, pois recorre a recursos onerosos de curto prazo para financiar as aplicações no permanente, por adquirir um constante saldo de tesouraria negativo.

Com base nos valores do gráfico de indicadores do modelo Fleuriet, pode-se observar que entre os períodos avaliados ela apresentou uma pequena melhora, com uma redução de 87% no saldo negativo de capital de giro líquido, uma redução de 21% na sua necessidade de capital de giro e uma redução de 30% no saldo negativo de tesouraria.

Avaliando os gráficos das análises verticais do balanço fica claro observar que em todos os anos a empresa possui o ativo circulante cíclico (ACC) bem superior ao passivo circulante cíclico (PCC), representando uma necessidade de capital de giro, ou seja, a

empresa precisa obter recursos para financiar os giros das operações, pois as entradas de caixa estão ocorrendo após as saídas operacionais.

#### 6.12.5.3 Comentário das análises da dinâmica de capital de giro na Marfrig

A Marfrig em todos os anos apresentou uma situação financeira sólida, ou seja, os recursos permanentes aplicados no capital de giro líquido permitem a manutenção de um saldo positivo de tesouraria, e ainda, suprem a insuficiência do passivo circulante cíclico.

Segundo Braga (1991, p.11):

Neste tipo de balanço, os recursos permanentes aplicados no capital de giro (CCL) suprem a insuficiência do PCC, e ainda permitem a manutenção de um saldo positivo de tesouraria. O saldo positivo de tesouraria indicado uma situação financeira sólida enquanto for mantido, determinado nível de operações.

Nos valores do gráfico de indicadores do modelo Fleuriet, pode-se observar que entre os períodos avaliados a Marfig apresentou uma redução de 39% no seu capital circulante líquido, também uma redução de 46% em sua necessidade de capital de giro, e respectivamente um aumento de 17% no saldo de tesouraria.

Nos gráficos das análises verticais do balanço fica claro observar que em todos os anos a empresa possui o ativo circulante cíclico (ACC) bem superior ao passivo circulante cíclico (PCC), representando uma necessidade de capital de giro, ou seja, a empresa precisa obter recursos para financiar os giros das operações, pois as entradas de caixa estão ocorrendo após as saídas operacionais, isso será mais detalhado no tema que será abordado sobre ciclometria.

#### 6.12.5.4 Comentário das análises da dinâmica de capital de giro na Minerva

O grupo Minerva apresentou uma grande melhora entre os exercícios avaliados, em 2008 e 2009 de acordo com a análise de capital de giro verifica-se que ela estava em uma situação financeira Insatisfatória, o que significa que nestes anos havia uma insuficiência de recursos operacionais para a manutenção de suas próprias atividades, utilizando de recursos de curto prazo, que são utilizados de forma complementar.

Em 2010 e 2011 apresento um aumento no saldo de tesouraria o que proporcionou uma situação financeira sólida, ou seja, os recursos permanentes aplicados no capital de giro líquido permitem a manutenção de um saldo positivo de tesouraria, e ainda, suprem a

insuficiência do passivo circulante cíclico, isso proporcionou um melhor desempenho financeiro para o grupo.

Esta melhora fica clara no gráfico de indicadores do modelo Fleuriet, onde se pode observar que nos anos de 2010 e 2011 onde ocorreu uma redução de 56% da necessidade de capital de giro, e um aumento de 179% no saldo de tesouraria.

Já nos gráficos das análises verticais do balanço da Minerva fica claro observar que em todos os anos a empresa possui o ativo circulante cíclico (ACC) superior ao passivo circulante cíclico (PCC), representando uma necessidade de capital de giro, ou seja, a empresa precisa obter recursos para financiar os giros das operações, pois as entradas de caixa estão ocorrendo após as saídas operacionais.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O ESTUDO DA ANÁLISE ESTÁTICA E DINÂMICA FINANCEIRA**

A análise da dinâmica financeira nas empresas (Modelo Fleuriet), busca entre outros fins apresentar o aproveitamento de capital e como melhorá-lo, a fim de, proporcionar maiores índices de rentabilidade em uma organização. A avaliação dos resultados e o estudo financeiro das principais companhias do ramo alimentício no Brasil possibilitou a aplicação prática de um grande volume de conteúdo obtido em várias áreas do âmbito acadêmico.

O referido estudo compreende em analisar os índices econômicos financeiros obtidos através dos demonstrativos financeiros dos grupos Brasil Foods, Frimesa, Marfrig e Minerva, nos exercícios de 2009, 2010 e 2011. Para fins de obter uma visão das análises estáticas e dinâmicas financeira das empresas. Possibilitando comparar os resultados identificando o aproveitamento do capital empregado, e em quais pontos todas precisam melhorar seu desempenho.

Algumas restrições na disponibilização de informações pelas empresas avaliadas no projeto proporcionaram pequenas dificuldades na aplicabilidade da metodologia de ciclometria financeira, porém, mesmo assim foi possível a mensuração dos prazos entre os ciclos para todas.

Através da visão estática da análise financeira nas demonstrações contábeis dos grupos avaliados neste estudo, pode observar que o grupo Brasil Foods apresentou a maior evolução de lucro líquido, encerrando o exercício de 2011, com 92% de lucro acima do realizado no ano de 2009.

O grupo Marfrig em 2009 apresentava os melhores índices de liquidez, porém, em 2010 a Minerva teve grande aplicação de capital de terceiros em seu giro, o que a deixou na frente das demais no que diz respeito à liquidez imediata, seca e corrente. Na visão de liquidez geral o grupo Frimesa apresentou o melhor resultado no ano de 2011.

Na Brasil Foods os índices de margem líquida e rentabilidade do ativo foram os melhores, ficando na frente das demais empresas, nos anos de 2010 e 2011, devido à boa margem de lucro líquido que vem conquistando no mercado. O grupo Minerva apresenta os melhores índices de produtividade em vendas.

A Marfrig teve destaque em sua margem bruta nos três exercícios, mas altos valores de despesas operacionais e financeiras estão absorvendo este saldo e em 2011 encerrou com 746 milhões no prejuízo.

De acordo com a metodologia de Fleuriet da análise da dinâmica de capital de giro aplicada no estudo, comparando com os resultados da visão estática, se pode observar algumas contradições.

O grupo Brasil Foods que apresenta os melhores índices de rentabilidade na visão estática ficou classificado nos anos de 2009 e 2010 como empresa financeiramente “Insatisfatória”, e em 2011 como “Péssima”, ou seja, o capital de giro da empresa é negativo, demonstrando que ela utiliza de recursos onerosos para financiar ativos não circulantes, elevando acentuado desequilíbrio entre as fontes de recursos obtidos e suas aplicações. O principal motivo deste resultado ruim é por estarmos avaliando apenas a controladora, sendo que grande parte do investimento desta empresa foi na aquisição da coligada Sadia S/A.

Também o grupo Frimesa manteve classificado como “péssima” em todos os períodos, mesmo apresentando na análise estática os melhores índices de liquidez geral.

Em destaque estão os grupos, Marfrig que se manteve nos três exercícios classificada como empresa financeiramente “sólida” e o grupo Minerva que em 2008 apresentou-se classificado como “insatisfatória”, porém em 2010 e 2011 se manteve como tipo “sólida”, ou seja, os recursos permanentes aplicados no capital de giro líquido permitem a manutenção de um saldo positivo de tesouraria, e ainda, suprem a insuficiência do passivo circulante cíclico.

A utilização de metodologias diferentes para executar a mesma análise como neste estudo proporciona ótimos resultados aos gestores, pois, inspira a transparência de informações, maior segurança e assertividade em suas decisões.

Para estas empresas avaliadas é fundamental a continuidade deste estudo buscando ao fim de cada exercício, apurar seu desempenho e permanecer na busca pela melhoria contínua e estabilidade financeira de seus empreendimentos.

## 8 REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

**ATUALIZAÇÃO IGP-M:** Disponível em:

<https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADA0/publico/exibirFormCorrecaoValores.do?method=exibirFormCorrecaoValores> acesso em 24 de Mar. 2012.

BRAGA, Roberto. **Análise avançada do capital de giro:** Caderno de Estudos. São Paulo, Fipecafi, n.3, set. 1991.

CHIAVENATO, **Comportamento organizacional**, 1. Ed. São Paulo: Atlas, 1994.

ESPEJO, Moisés Prates Siveira, **Apostila Gestão Financeira nas empresas**, aulas 1 e 2, 2011.

FLEURIET, Michel; KEHDY, Ricardo; BLANE, Georges. **O modelo Fleuriet, A dinâmica financeira das empresas brasileiras:** Um novo método de análise, orçamento e planejamento financeiro. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.

FONTÃO, **Administração de empresas**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

JOSÉ PEREIRA DA SILVA. **Análise financeira das empresas. In:** Métodos convencionais de análise de empresas, Valor do dinheiro e as demonstrações financeiras. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços: Abordagem básica e gerencial**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Análise das demonstrações financeiras**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

**Perfil da Brasil Foods.** Disponível em: <http://www.brasilFoods.com.br> acesso em 23 de Mar. 2012.

**Perfil da Frimesa.** Disponível em: <http://www.Frimesa.com.br> acesso em 23 de Mar. 2012.

**Perfil da Marfrig.** Disponível em: <http://www.Marfrig.com.br> acesso em 24 de Mar. 2012.

**Perfil da Minerva.** Disponível em: <http://www.Minerva.com.br> acesso em 24 de Mar. 2012.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, IISE Maria. (Org). **Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. In:** Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2003.

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, Pilar B. **Metodologia de Pesquisa.** 3. Ed. São Paulo: McGraw Hill, 2006.

SHERER, Luciano Marcio. **Apostila Metodologia do Trabalho Científico,** aula 01, 2011.

SOUZA, Milanez Silva de. **Gestão do Capital de Giro:** Caderno de pesquisas em administração. São Paulo: 1. V. N. 3, Sem. 1996 e 1997.

